

**CEATA – CENTRO DE ESTUDOS DE ACUPUNTURA E  
TERAPIAS ALTERNATIVAS**

**CHUANG YU TING**

**PROPOSTA DE TRATAMENTO DO ESTRESSE  
UTILIZANDO O STIPER NA CONSTITUCIONAL COREANA**

São Paulo

2012

**CHUANG YU TING**

**PROPOSTA DE TRATAMENTO DO ESTRESSE  
UTILIZANDO O STIPER NA CONSTITUCIONAL COREANA**

Monografia apresentada como exigência parcial para a obtenção de título de Especialização do Curso de Acupuntura Energética e Terapias Orientais do CEATA – Centro de Estudos de Acupuntura e Terapias Alternativas.

Orientador: Prof. Reginaldo Ceolin do Nascimento

São Paulo

2012

**CHUANG YU TING**

**PROPOSTA DE TRATAMENTO DO ESTRESSE  
UTILIZANDO O STIPER NA CONSTITUCIONAL COREANA**

Monografia apresentada como exigência parcial para a obtenção de título de Especialização do Curso de Acupuntura Energética e Terapias Orientais do CEATA – Centro de Estudos de Acupuntura e Terapias Alternativas, sob a orientação do Prof. Reginaldo Ceolin do Nascimento.

Aprovada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Nota: \_\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

---

---

Dedico este trabalho aos meus amados pais: Dona Lin e Sr. Chuang, ao meu querido filho Raphael e ao meu companheiro e eterno amigo Angelo Casteli que sempre estiveram ao meu lado, incentivando-me com muito amor e carinho.



## AGRADECIMENTOS

As escolhas têm seu preço e uma pesquisadora, mesmo que aprendiz, normalmente se distancia dos familiares e amigos. Agradeço, primeiramente, por toda a paciência de minha família, nos diversos momentos desta pesquisa.

A todos os professores do Curso de Acupuntura Energética e Terapias Orientais, que me auxiliaram e aconselharam, desde o início.

Ao CEATA e ao pessoal administrativo que sempre estavam presentes atendendo as minhas necessidades durante todo o Curso.

Aos “pacientes voluntários” que acreditaram na minha capacidade profissional.

Ao professor Paulo Varanda por me conceder a honra de ter as figuras de suas aulas em minha monografia.

Ao professor Reginaldo Ceolin do Nascimento pelo acolhimento em sua classe e por ter depositado a sua confiança em mim para que o trabalho fosse concluído.

Aos colegas de classe pela oportunidade que tive em aprender, crescer, compartilhar e viver conjuntamente momentos de confraternização e de celebração.

À Empresa STIPER Brasil pela confiança em mim depositada, pelo fornecimento das pastilhas de Óxido de Silício e um agradecimento em especial ao Tiago Gianfratti pela força, dedicação e pelo constante apoio às minhas pesquisas.

E a todos que eu possa ter me esquecido de citar, mas que contribuíram de alguma forma para o meu amadurecimento e crescimento, os meus sinceros agradecimentos.

Agradeço a Deus por sempre estar ao meu lado iluminando o meu caminho.

Esta experiência foi e será sempre especial e inesquecível em minha vida.

Namastê.

Paz e Luz.

## A SABEDORIA É UNA E ÚNICA

Concerne a todas as pessoas

Conhecerem a si mesmas e serem moderadas.

Ser moderado é a maior virtude.

A sabedoria consiste em falar e em agir na verdade,  
dando atenção à natureza das coisas.

Ao ouvir-me, mas não o logos,

é sábio reconhecer que todas as coisas são uma só.

A sabedoria é uma só – conhecer a inteligência pela  
qual todas as coisas são guiadas por todas as coisas.

A sabedoria é una e única;

ela não está inclinada e, ainda assim, está inclinada  
a ser chamada pelo nome de Zeus (HERÁCLITO,  
aprox. 540 a.C. – 470 a. C.).

## RESUMO

Esta monografia teve como objetivo avaliar a eficácia do tratamento com STIPER para a harmonização energética através da técnica da Acupuntura Constitucional Coreana de pacientes que apresentam diferentes graus de estresse. As amostras constituem-se de pacientes de diversas idades e todos foram avaliados pelo Teste de Quantificação do Estresse da UNIFESP.

A proposta desse trabalho é fundamentar a utilização do STIPER como uma poderosa ferramenta terapêutica com efeitos rápidos para harmonizar os padrões anormais de energia de forma pontual e não invasiva. O Ryodoraku entra como um método de diagnóstico objetivo para facilitar a mensuração dos resultados obtidos com o STIPER.

Foram realizadas cinco sessões com intervalos de cinco dias entre uma sessão e outra.

Palavras-chaves: STIPER. Acupuntura Constitucional Coreana. Medicina Tradicional Chinesa. Ryodoraku. Estresse.

## **ABSTRACT**

This monography aims at evaluating the effectiveness of treatment through STIPER, to harmonize energy by the Korean Constitutional Acupuncture on patients who exhibit varying degrees of stress. The samples consist of patients of various ages and all of them have been assessed and qualified with the Quantification of Stress Test (UNIFESP).

The proposal of this work is in support of the use of STIPER as a powerful therapeutic tool acting effectiveness in harmonizing the abnormal patterns of energy in punctual and non-invasively way. The Ryodoraku enters as a diagnostic method for objective facilitation of the measurement of results obtained with the STIPER.

Five sessions were held at intervals of five days between one session to another.

Keywords: STIPER. Korean Constitutional Acupuncture. Traditional Chinese Medicine. Ryodoraku. Stress.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	Cinco Elementos .....	23
FIGURA 2	Aparelho Ryodoraku .....	50
FIGURA 3	Pontos Ryodoraku Hand (mão).....	51
FIGURA 4	Pontos Ryodoraku Feet (pé): F1, F2, F3.....	53
FIGURA 5	Pontos Ryodoraku Feet (pé) F4, F5, F6.....	53
FIGURA 6	O-Ring Test.....	57
FIGURA 7	Forma correta de se realizar o O-Ring Test .....	59
FIGURA 8	STIPER (13 mm x 3 mm) .....	65
FIGURA 9	Forma de Aplicação do STIPER.....	67
FIGURA 10	Deficiência de Essência (JING) dos Rins .....	70
FIGURA 11	Deficiência do Yang do Rim .....	71
FIGURA 12	Deficiência do Yin do Rim .....	71
FIGURA 13	Deficiência do Qi do Baço.....	72
FIGURA 14	Estagnação do Qi do Fígado .....	73
FIGURA 15	Hiperatividade de Yang do Fígado .....	74
FIGURA 16	O estresse ativa o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal .....	81
FIGURA 17	Faixa de equilíbrio dos órgãos (linha contínua).....	102

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1	Tabela dos Cinco Elementos.....	25
TABELA 2	Tipos e Características de Cada Constituição .....	33
TABELA 3	Sintomas Ryodoraku Hand (mão).....	51
TABELA 4	Sintomas Ryodoraku Feet (pé).....	54

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1	Padrão Energético Lado Esquerdo antes da aplicação do STIPER V1 .....	103
GRÁFICO 2	Padrão Energético Lado Esquerdo após aplicação do STIPER V1 .....	103
GRÁFICO 3	Padrão Energético Lado Direito antes da aplicação do STIPER V1 .....	104
GRÁFICO 4	Padrão Energético Lado Direito após aplicação do STIPER V1 .....	104
GRÁFICO 5	Padrão Energético Lado Esquerdo antes da aplicação do STIPER V2 .....	105
GRÁFICO 6	Padrão Energético Lado Esquerdo após aplicação do STIPER V2 .....	106
GRÁFICO 7	Padrão Energético Lado Direito antes da aplicação do STIPER V2 .....	106
GRÁFICO 8	Padrão Energético Lado Direito após aplicação do STIPER V2 .....	107
GRÁFICO 9	Padrão Energético Lado Esquerdo antes da aplicação do STIPER V3 .....	108
GRÁFICO 10	Padrão Energético Lado Esquerdo após aplicação do STIPER V3 .....	108
GRÁFICO 11	Padrão Energético Lado Direito antes da aplicação do STIPER V3 .....	109
GRÁFICO 12	Padrão Energético Lado Direito após aplicação do STIPER V3 .....	109

GRÁFICO 13 Padrão Energético Lado Esquerdo antes da aplicação do STIPER V4 .....	110
GRÁFICO 14 Padrão Energético Lado Esquerdo após aplicação do STIPER V4 .....	111
GRÁFICO 15 Padrão Energético Lado Direito antes da aplicação do STIPER V4 .....	111
GRÁFICO 16 Padrão Energético Lado Direito após aplicação do STIPER V4 .....	112



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	14
<b>OBJETIVOS</b> .....	18
Objetivo Geral .....	18
Objetivos Específicos .....	19
<b>1. MEDICINA TRADICIONAL CHINESA</b> .....	19
1.1 Qi .....	20
1.2 Substâncias Fundamentais .....	20
1.3 Teoria do Yin/Yang .....	21
1.4 Teoria dos Cinco Elementos .....	22
1.5 Teoria dos Zang Fu .....	24
<b>2. ACUPUNTURA CONSTITUCIONAL COREANA</b> .....	26
2.1 A necessidade de um novo paradigma.....	26
2.2 Je Ma Lee.....	28
2.3 As Quatro Constituições .....	30
2.3.1 Acupuntura Constitucional .....	30
2.3.2 Princípios .....	31
2.3.3 Classificação .....	31
2.3.4 Vantagens .....	32
2.3.5 Critérios para a classificação .....	32
2.3.6 Tipos .....	33
<b>3. RYODORAKU</b> .....	47
<b>4. O-RING TEST (BDORT)</b> .....	55
4.1 Definições .....	57
<b>5. STIPER</b> .....	59

5.1 História .....	59
5.2 Ocorrência.....	60
5.3 Aplicações.....	61
5.4 Ação Biológica .....	61
5.5 O Quartzo.....	62
5.6 A anatomia humana e suas dimensões.....	63
5.7 O que são as pastilhas com silício .....	65
5.8 Como funciona.....	66
5.9 Forma de aplicação do STIPER.....	67
<b>6. ESTRESSE .....</b>	<b>67</b>
6.1 Estresse x Síndomes Energéticas na Visão da MTC .....	67
6.2 Estresse sob o ponto de vista da Medicina Ocidental.....	76
6.2.1 Histórico .....	76
6.2.2 Definição.....	76
6.2.3 Tipos de Estresse .....	78
6.2.4 Tipos de Estressores .....	78
6.2.5 Fases do Estresse .....	79
6.2.6 Resposta ao Estresse .....	80
6.2.7 Estresse Infantil .....	84
6.8.2 Estresse e Trabalho .....	85
<b>7. MATERIAIS .....</b>	<b>87</b>
7.1 Lista de Materiais .....	87
<b>8. MÉTODO .....</b>	<b>88</b>
8.1 Voluntários .....	88
8.2 Local da Realização dos Atendimentos .....	88
8.3 Critérios de Inclusão e Exclusão .....	88
8.4 Procedimentos.....	89
8.4.1 Aparelho de Ryodoraku .....	89
8.4.2 O-Ring Test (BDORT) .....	91
8.4.3 Teste de Quantificação de Estresse (UNIFESP).....	96

<b>9. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	98
9.1 Resultados obtidos pela mensuração dos pontos Ryodoraku .....	101
9.2 Resultados obtidos pelo Teste de Quantificação do Estresse .....	112
<b>10. CONCLUSÃO</b> .....	113
<b>11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	115
<b>APÊNDICE A TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido</b> .....	119
<b>ANEXO A     TESTE DE QUANTIFICAÇÃO DE ESTRESSE</b> .....	121
<b>ANEXO B     MAPA DE RYODORAKU</b> .....	123
<b>ANEXO C     Mensuração pontos do Ryodoraku nos voluntários</b> .....	124







## INTRODUÇÃO

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC), também conhecida como Medicina Chinesa, é a denominação usualmente dada ao conjunto de práticas da medicina chinesa em uso na China, desenvolvidas ao longo de milhares de anos na sua história, onde registros mais antigos da literatura datam da Dinastia Han (século II a.C.). É considerada uma das mais antigas formas de medicina oriental, termo que engloba também as outras medicinas da Ásia, como os sistemas médicos tradicionais do Japão, da Coreia, do Tibete e da Mongólia (MACIOCIA, 2007). A MTC é fundamentada numa estrutura teórica sistemática e abrangente, de natureza filosófica. Ela inclui entre os seus princípios: o estudo da relação recíproca do Yin e do Yang, a Teoria dos Cinco Elementos (ou dos Cinco Movimentos) e o Sistema de Circulação de Energia do corpo realizada através dos meridianos (energia Chi), sendo que esta na visão da MTC é base das funções fisiológicas e psicológicas do ser humano (CHONGHUO, 1993). Quando o fluxo de energia (Chi) sofre um bloqueio ou obstrução, ocorrem as desarmonias nos órgãos internos, podendo gerar quadros de excesso ou de deficiência da energia Chi. A MTC tem como base o reconhecimento das leis fundamentais que governam o funcionamento do organismo humano e a sua interação com o meio ambiente e com os ciclos da natureza (ROSS, 1994; WANG, 2001). A partir, desta compreensão do todo, a MTC visa harmonizar o yin e o yang do corpo para a recuperação, promoção e bem estar da saúde através dos seus diversos métodos de tratamento como: Acupuntura, Moxabustão, Fitoterapia Chinesa, Chi Kung, Massagem e dentre outros (CHUNCAI, 1999).

A Acupuntura Constitucional Coreana foi um marco na nova ciência médica coreana lançado pelo Dr. Je Ma Lee (1836-1900). Em 1894, Je Ma Lee, afirmou em seu livro “Dongyi Soose Bowon” (Longevidade e Preservação da Vida pela Medicina Oriental), que cada pessoa nasce com uma estrutura de órgãos diferentes e, portanto, tem personalidades e temperamentos particulares consequentemente fenômenos fisiológicos e patológicos únicos. Ele afirmou que, embora as pessoas tenham a mesma doença, elas precisariam de medicamentos diferentes, dependendo de suas respectivas estruturas de órgãos. Esta afirmação foi baseada pela experiência própria, pois sofria de

uma doença crônica e que tratada de forma igual com a dos seus pacientes não obtinha resultados de cura, pois ele tinha uma constituição rara, então a cura para os outros não podiam trabalhar nele da mesma forma. Passa a perceber que o tratamento deve ser estruturado de acordo com a constituição de cada paciente para que assim a resposta terapêutica seja precisa e pontual, elaborando assim, a teoria da constituição na medicina coreana, classificando os seres humanos em quatro tipos de Constituições (CHONG, 2011).

O conceito de constituição definida pelo Je Ma Lee pode ser resumida da seguinte forma:

- Em primeiro lugar, as pessoas nascem com estruturas de órgãos diferentes;
- Em segundo lugar, essas diferenças afetam a forma e a aparência física do corpo, assim, cada pessoa tem uma figura única de acordo com a sua própria constituição;
- Em terceiro lugar, as diferenças afetam o temperamento e a personalidade sendo assim, cada pessoa tem um caráter diferente;
- Em quarto lugar, as diferenças afetam a fisiologia e patologia do corpo humano, de modo que o corpo manifesta-se com fenômenos diferentes;
- Em quinto lugar, todas essas diferenças formam uma constituição e, portanto, uma pessoa deve usar um método de tratamento diferente e de cuidados de saúde de acordo com a sua constituição.

Além da padronização do tratamento pela constitucional individual, Je Ma Lee deixou um tratado sobre as afecções do frio relacionados com os 4 tipos constitucionais, completando assim o Cap. 72 do Ling Shu e o tratado deixado por Chang Chung Ching (um dos mais antigos e famosos médicos da China de plantas medicinais e conhecido pelo seu livro Shang Han Lun) (LEE, 2002).

Em 1965 durante o I Congresso Mundial de Acupuntura em Tóquio ganhando o primeiro prêmio entre os trabalhos apresentados neste evento, o Dr. Do Won Kwon apresentou a sua dissertação, em que ele descobriu que as quatro constituições descobertos pelo Je Ma Lee podem ser divididos em oito sub-constituições associando para cada tipo um dos cinco elementos, tratando o desequilíbrio constitucional pela Acupuntura (LEE, 2002; CHONG, 2011).



O Ryodoraku entra na categoria de metodologia de análise do estado energético do indivíduo (“Ryo” significa boa, “Do” conduzir e “Raku” linha - linha de boa eletrocondutividade). Criado em 1950 pelo médico Yoshio Nakatani, que abordou a acupuntura através da eletrofísica e descobriu que os pontos que compõem os meridianos energéticos oferecem menor resistência elétrica do que o resto do corpo. Através do método Ryodoraku foi demonstrado que, de acordo com a resposta da resistência da pele ao estímulo elétrico, pode-se comprovar o desequilíbrio orgânico e conseqüentemente o surgimento da doença. A teoria se baseia na análise do sistema nervoso autônomo (SNA) simpático e parassimpático (ODA, 2004).

O terapeuta pode escolher dentre os diferentes métodos de tratamentos como: Laserpuntura, Auriculopuntura, Moxabustão, Reiki, Colorpuntura, Eletroacupuntura, Acupuntura, Fitoterapia, Florais, Do In, Massagem, Craniopuntura, Chi Kung, Pa Tuan Chin, Tui-Na , orientação nutricional, orientação emocional através da realização do diagnóstico dos meridianos em desequilíbrio e usando o mapa energético (Ryodoraku). Essa praticidade e a visão holística do mapa energético permitem que o resultado do tratamento seja mais efetivo e muito mais rápido, possibilitando ao paciente tornar-se agente da sua própria saúde, obtendo uma melhoria constante em sua qualidade de vida (SCILIPOTI, 2007).

O método de tratamento que se utiliza de pastilhas de quartzo micronizado de Óxido de Silício ( $\text{SiO}_2$ ), é conhecido como STIPER no Brasil e que já vem sendo usado na Europa desde 1995. O Stiper pode ser usado no lugar das agulhas para tratar dores de cabeça, dores da coluna, tendinites, fibromialgia, lesões esportivas ou também pode ser cortado em pequenos pedaços para aplicação na auriculoterapia. As micropartículas deste mineral são depositadas e ordenadas em uma manta hipoalergênica, formando pastilhas de 13 mm de diâmetro por 3 mm de espessura, com a concentração por milímetro quadrado pré-determinada e granulometria rigidamente controlada (WU, 2006; BURIGO; LOPES, 2010).

O corpo humano recebe milhares de tipos de energias por segundo de forma desordenada, gerando assim, diversos distúrbios e conseqüências desagradáveis. O próprio corpo esforça-se para ordenar tais freqüências, porém, nem sempre obtém resultados positivos, sendo este uma das causas do estresse, que pode nos levar às doenças psicossomáticas (WU, 2006).

Tecidos que requerem mais dureza como tendões, cartilagens, traquéia, córnea, unhas, pele, cabelos e artérias, contém quantidades importantes de silício. Uma artéria enrijecida possui 15 vezes menos silício quando comparada com uma artéria saudável sendo assim, conclui-se que é de extrema importância do silício para uma boa saúde vascular. A falta desta substância pode ocasionar alterações nos ossos, cartilagens, dificuldades em consolidar fraturas, retardo na cicatrização de feridas e queimaduras e perda da elasticidade da pele. O déficit de silício no organismo pode ser causado pelo envelhecimento e pela ingestão de alimentos processados e/ou refinados (MAZER *et al*, 2005).

Segundo Mazer et al. (2005), a aplicação das pastilhas de SiO<sup>2</sup> desencadeia efeitos biológicos muito importantes, os quais são classificados como a melhora do metabolismo, aceleração das reações enzimáticas, aumento da produção do oxigênio ativo, aumento da permeabilidade capilar, relaxamento da musculatura lisa e estriada, ativação da circulação sanguínea e linfática e o reforço à fagocitose na luta contra a infecção e eliminação de resíduos. As pastilhas fazem a regulação da energia corporal, quando, do ponto de vista energético, se encontrar em deficiência ocorre um aumento e em caso de excesso há redução até os níveis normais (BURIGO; LOPES, 2010).

O estresse é uma realidade impossível de ser totalmente eliminada da vida profissional, pois toda situação que requer um esforço maior por parte do ser humano necessariamente produzirá tensão e estresse (LIPP, 2010).

A vida atual, com suas inúmeras tensões, sejam políticas, econômicas ou sociais, sobrecarrega a todos, inclusive as crianças. Dependendo do tipo de trabalho, do momento em que um indivíduo se encontra, o estresse pode ser ainda mais pronunciado (LIPP, 2010).

No indivíduo, o estresse pode gerar morte precoce, elevação da pressão arterial, problemas estomacais, problemas cardíacos, problemas dermatológicos, ansiedade, depressão, insegurança, sensação de "estar doente" e problemas interpessoais (LIPP, 2010).

Além disso, o estresse excessivo pode afetar de modo dramático a qualidade de vida da pessoa. Se a pessoa sabe lidar com o estresse, mesmo sendo impossível eliminá-lo completamente, seus efeitos negativos podem ser minimizados. Porém, quando a

pessoa não pode fugir do estresse e não possui estratégias para lidar com ele, seus efeitos podem adquirir proporções preocupantes (LIPP, 2010).

No campo profissional, o excesso de estresse pode causar problemas extremamente sérios para os indivíduos e para as organizações onde eles trabalham. No momento em que um funcionário dá o máximo de si para atender às múltiplas exigências do trabalho altamente responsável, ele enfrenta um desequilíbrio biológico que pode vir a afetar não só a ele como pessoa, mas também a própria instituição (LIPP, 2010).

Isto ocorre porque este desequilíbrio biológico conhecido como estresse - com componentes físicos e psicológicos - se manifesta. Na área dos negócios, isto ocorre principalmente na forma de absenteísmo, mudanças inexplicáveis na eficiência, desempenho irregular (às vezes excelente, outras vezes medíocre), introversão exagerada, desassossego, insatisfação, vontade de mudar de emprego, instabilidade, impaciência com clientes e erros graves (LIPP, 2010).

A proposta da pesquisa é averiguar os benefícios obtidos através do Stiper no tratamento de estresse em pessoas de diversas idades pela Acupuntura Constitucional Coreana. Espera-se que futuramente, este recurso terapêutico possa ser mais divulgado e usado pelos profissionais em diversas áreas da saúde (naturólogos, acupunturistas, fisioterapeutas, podólogos, esteticistas, médicos, nutricionistas, psicólogos dentre outros) beneficiando toda a população, devido a rapidez na aplicação, o tempo prolongado de estímulo no tratamento (5 dias), e a proposta de uma acupuntura não invasiva e que proporciona diversos benefícios à saúde física, mental e emocional, compreendendo o ser humano de forma integral e considerando os seus aspectos bio-psíquico-social-sutil.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Fundamentar a utilização das pastilhas de Óxido de Silício (Stiper) como uma importante ferramenta terapêutica pela técnica da Constitucional Coreana para obtenção

de efeitos rápidos na harmonização dos padrões anormais de energia causados pelo estresse em indivíduos de diversas idades. Mostrar que este recurso terapêutico traz benefícios proporcionando alívio, equilíbrio e harmonia no eixo corpo/mente atuando de um modo rápido, pontual e não invasivo.

### **Objetivos Específicos**

Avaliar o efeito terapêutico do Stiper pela Acupuntura Constitucional Coreana através de medições pelo Ryodoraku e pelo Teste de Quantificação do Estresse (UNIFESP) para averiguar a sua eficácia na vida de pacientes que sofrem de estresse.

## **1. MEDICINA TRADICIONAL CHINESA**

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é uma das mais antigas práticas médicas do mundo, ainda amplamente praticados hoje. Consideramos aqui a palavra médica dentro do conceito ocidental que significa arte ou ciência de evitar, curar ou atenuar as doenças (FERREIRA, 1998). Na verdade o seu conceito é muito mais amplo. Quando entramos em contato com a MTC, ela se mostra como um caminho de tratamento, mas logo em seguida percebemos que para se tratar a doença precisamos desenvolver o nosso auto-conhecimento e finalmente percebemos que a MTC é um caminho de transformação e uma opção de vida.

A MTC foi estabelecida através de séculos de processos de tentativa e erro, tomando muito tempo desde o início da prática da Medicina Chinesa para o estabelecimento de uma teoria completa.

Assim, embora a MTC revele suas origens há mais de dois mil anos atrás, sua história social, as tradições e as raízes antecedem este período, tornando-a assim, numa parte fundamental da civilização chinesa.

Direta ou indiretamente, a MTC influenciou o desenvolvimento de pesquisas de muitas plantas medicinais em todo o mundo, incluindo as ervas medicinais do Japão, Coreia, Vietnam, Tibete, Taiwan, Hong Kong, Singapura, Malásia, Filipinas, Indonésia, entre outros países. Através da rota da seda e outros intercâmbios culturais, a Medicina Chinesa havia sido exportada para a Europa e à outros continentes e vem sendo

praticado em mais de 100 países em todo o mundo e que influenciam o desenvolvimento de muitas outras plantas medicinais em regiões fora da Ásia.

É essencial reconhecer que a teoria fundamental da MTC baseia-se: no Qi, nas Substâncias Fundamentais, no Yin Yang, nos Cinco Elementos (ou Cinco Movimentos), nos Zang Fu, nos quatro métodos de diagnóstico, sistemas de diferenciação de síndromes energéticas entre outros (MACIOCIA, 2007).

## **1.1 Qi**

A palavra Qi é difícil de ser traduzida muitas traduções diferentes foram propostas, mas nenhuma se aproximou da real essência do Qi. O conceito do Qi indica algo que possa ser material e imaterial ao mesmo tempo e é a base de todos os fenômenos no Universo. Tem sido traduzido de diversas formas como: energia, éter, matéria-energia, força vital entre outros. Devido a sua natureza fluida do Qi pode assumir várias formas e manifestações diferentes), torna-se inviável de traduzi-lo com uma única definição (ROSS, 1998).

## **1.2 Substâncias Fundamentais**

As Substâncias Fundamentais são: Chi (Energia), Xue (Sangue) e Jin Ye (Líquidos Orgânicos), Jing (Essência) e Shen (Espírito ou Consciência).

O Chi é mais yang e tem a função de aquecer e impulsionar, o Xue e o Jin Ye são mais yin e tem a função de umedecer e nutrir. Estas são as substâncias mais básicas que constituem o corpo humano e mantêm suas atividades funcionais, por isso os Zang Fu dependem da harmonia e do equilíbrio destas substâncias para funcionarem.

Jing Chi significa representa a Energia Inata, Ancestral, do “Céu Anterior”, Essencial do Rim, talvez possamos chamá-la de Congênita, Genética ou Cromossômica. É recebida no momento da concepção. É a origem do Chi, do Xue e do Yin e Yang do corpo, não podendo ser renovado ao longo da vida, mas preservado (WU, 2009).

Shen é uma palavra usada na MTC com a conotação de mente, espírito e consciência no seu aspecto mais amplo (de quem somos, das nossas potencialidades e a

consciência que desenvolvemos com nossas experiências de vida. Sendo assim, é mais uma das formas de Chi na MTC, uma energia mais sutil que outras forma como o sangue e o tônus muscular (CAMPIGLIA, 2009).

### **1.3 Teoria do Yin/Yang**

Na MTC, a saúde é representada como um equilíbrio entre o Yin e o Yang. Estas duas forças representam a manifestação bipolar de todas as coisas na natureza, e por causa disto, um deve estar presente para permitir que o outro possa existir. A Teoria Yin Yang juntamente com o conceito Qi permeiam a filosofia chinesa há milênios (MACIOCIA, 1996).

De acordo com a cosmologia chinesa é por meio da inter-relação dinâmica do Yin e do Yang que o Tao se manifesta (nos fenômenos físicos, nos processos cósmicos) caracterizando o eterno fluir e pela constante mutação, através do fluxo do Qi, obedecendo a padrões cíclicos cujos limites são estabelecidos pelo Yin e pelo Yang (XINNONG, 1999).

Os fenômenos Yin são os: físicos, materiais, densos, profundos, frios, inertes, escuros enquanto que os fenômenos Yang são: energéticos, espirituais, claros, quentes, voláteis e com mais movimento (XINNONG, 1990).

Assim, existe o dia e a noite, a lua e o sol, o alto e o baixo, o quente e o frio. Correlacionando a nível emocional, não existiria a tristeza sem a alegria, o amor sem o medo, o movimento sem o repouso. A preponderância de Yin que provoca a diminuição do Yang leva o consumo de Yang e vice-versa. Cada modalidade de tratamento é enfocada numa destas estratégias para tonificar, sedar ou eliminar o excesso (CHONGHUO,1993).

É importante observar que o equilíbrio de Yin e Yang não é matemático e nem “exato”, mesmo quando o corpo é saudável (quando se encontra em equilíbrio). Constantemente há mudanças, com base no ambiente externo e interno.

Por exemplo, em momentos de raiva, o estado de espírito de uma pessoa é mais impetuoso, ou yang, e assim que a raiva tenha diminuído e o estado calmo e pacífico seja alcançado, o yin começa a emergir. O desequilíbrio do eixo saúde-doença acontece quando esta harmonia não acontece.

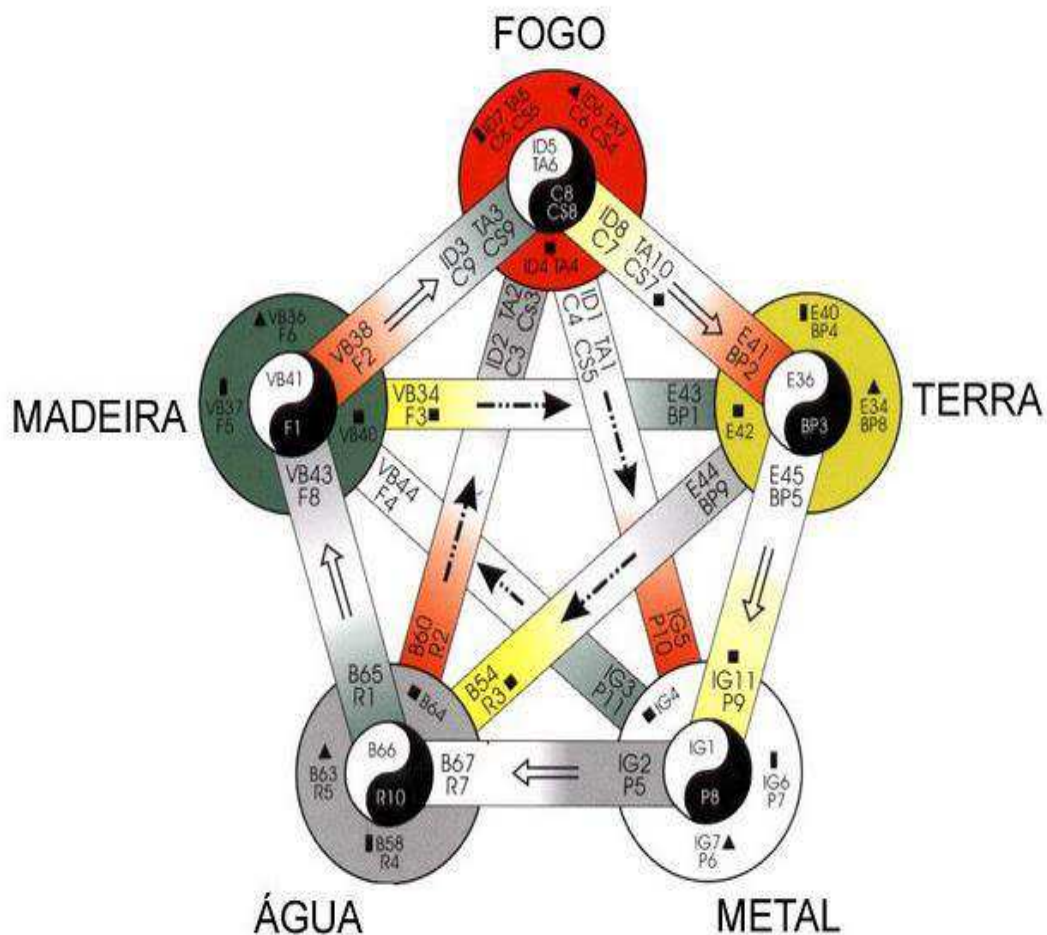
A desarmonia entre Yin e Yang é causada também por fatores exógenos (excesso de frio ou calor, alimentação inadequada, acidentes, poluição) ou por fatores endógenos (raiva, estresse, preocupação excessiva, medo) (MACIOCIA, 1996).

Quando ocorre uma desarmonia ou bloqueio do fluxo do Qi no organismo, altera o equilíbrio entre o Yin e o Yang desencadeando um desequilíbrio energético favorecendo um organismo suscetível ao adoecimento. Para restabelecer novamente a saúde, é necessário regular o fluxo do Qi promovendo novamente o equilíbrio entre o Yin e o Yang (XINNONG, 1990).

#### **1.4 Teoria dos Cinco Elementos**

A Teoria dos Cinco Elementos postula madeira, fogo, terra, metal e água como os elementos básicos do mundo material. Estes elementos estão em constante movimento e sempre se interagindo. Além disso, as conexões complexas entre objetos materiais são explicadas através da relação de contenção mútua e interdependência que rege os cinco elementos, que são fundamentos na constituição da vida. Na MTC, a teoria dos Cinco Elementos é usada para interpretar a relação entre a fisiologia e patologia do corpo humano e do ambiente natural (CHONGHUO, 1993).

Os antigos médicos usavam a teoria dos cinco elementos para estudar extensivamente as conexões entre a fisiologia e patologia de órgãos Zang Fu e tecidos e o ambiente natural. Adotando a metodologia de "comparação de similaridade para expor o fenômeno", os antigos chineses atribuíam os fenômenos diferentes para as categorias dos cinco elementos. Dos fenômenos diferentes característicos e funções podemos explicar as complexas relações entre fisiologia e patologia, bem como a correlação entre o corpo humano e o ambiente natural (MACIOCIA, 2007).



**Figura 1 - Cinco Elementos**

Fonte: Mapa dos 5 Elementos – Dr. Wu Tou Kwang

A Teoria dos Cinco Elementos atribui a cada um dos cinco elementos uma série de generalizações abstratas e, em seguida, aplica-os para a classificação de todos os fenômenos. Madeira, por exemplo, envolve todos os aspectos de germinação, extensão, suavidade e harmonia. Qualquer situação com essas características devem ser incluídas na categoria de elemento madeira. Assim como para o resto dos cinco elementos: o fogo envolve os aspectos de calor e queima; a terra envolve os aspectos do crescimento, nutrir e mudanças; metal é associado com limpeza, força e firmeza; e água está associada com frio, umidade e fluído para baixo. (CIRILO et al., 2005).



### 1.5 Teoria dos Zang Fu

A Teoria Zang Fu explica a função fisiológica, as alterações patológicas e as relações mútuas de todos os órgãos e vísceras.

Os órgãos tem a função de armazenar a essência dos elementos que proporcionam dinamismos físicos, viscerais e mentais, são estruturas geradas e transformadores de energia (Qi) e do Shen. São representados pelo: Fígado, Coração, Rins, Baço Pâncreas e Pulmão (CHONGHUO, 1993).

As vísceras são tubulares e ocas com a função de receber, transformar e assimilar os alimentos além de promover a eliminação destes. As vísceras são: Vesícula Biliar, Estômago, Intestino Grosso, Intestino Delgado, Bexiga e Triplo Aquecedor. Há outra categoria de vísceras chamadas vísceras fu extraordinárias que incluem o cérebro, medula, ossos, vasos sanguíneos e útero. Eles são chamados fu, mas suas funções são similares dos cinco órgãos zang (MACIOCIA, 1996).

Existem três meridianos Yang nos membros superiores e três nos membros inferiores e três meridianos Yin nos membros superiores e três nos membros inferiores. Os meridianos Yang dos membros superiores começam na cabeça e terminam na extremidade dos dedos dos pés. Os meridianos Yin dos membros inferiores começam na ponta dos pés e terminam da parte anterior do tórax. Todos os meridianos Yin dos membros superiores começam na região do tórax e terminam na ponta dos dedos das mãos (MORANT, 1990).

Sendo assim, cada meridiano Yang se une a outro meridiano Yang da cabeça e todos os meridianos Yin se unem a outro meridiano Yin ao nível do tórax. Por esta razão, a cabeça é a região mais Yang do corpo e o tórax a mais Yin (MACIOCIA, 1996).

O conjunto dos meridianos principais é chamado de Os Doze Canais de Energia Principais, que se estendem bilateralmente sobre o corpo. Cada canal de energia possui caminho regular, próprio, com um trajeto interno e externo. Distinguem-se os canais de energia yin e yang, que estão numa recíproca relação entre o interior e o exterior. Cada canal está associado a um órgão ou víscera(Zang/Fu) e está ligado por meio de seus trajetos internos tanto a seu próprio órgão ou víscera quanto ao órgão do seu canal de energia acoplado interna ou externamente. Cada canal de energia tem seus sinais e sintomas patológicos, que são importantes guias na prática da acupuntura. As doenças

dos canais de energia devem ser consideradas como um complemento significativo da patologia de órgãos e vísceras (FOCKS; MARZ, 2008).

**Tabela 1 - Tabela dos Cinco Elementos**

ELEMENTOS	MADEIRA	FOGO	TERRA	METAL	ÁGUA
CLIMAS	Vento	Calor de Verão	Umidade	Secura	Frio
ESTAÇÕES	Primavera	Verão	Fim de estação, Verão prolongado	Outono	Inverno
EVOLUÇÃO	Nascimento Germinação	Crescimento Desenvolvimento	Transformação Mutaçao	Colheita, recalhimento, recepçao	Estocagem, conservaçao, armazenamento
DIREÇÕES	Leste	Sul	Centro	Oeste	Norte
CORES	Verde (azul)	Vermelho	Amarelo	Branco	Preto
SABORES	Ácido	Amargo	Adocicado	Picante	Salgado
ODORES	Rançoso	Queimado	Perfumado	Carne crua - peixe	Podre
ANIMAIS DOMÉSTICOS	Ovelha	Frango	Boi	Cavalo ou cachorro	Porco
CEREAIS	Trigo	Milho	Aveia	Arroz	Soja
SOM	Grito	Riso	Cantoria	Choro	Gemido
MOVIMENTO	Centrífugo	Subida	Estabilidade	Centripeto	Descida
YING/YANG	Yang mínimo	Yang máximo	Centro	Yin mínimo	Yin máximo
ORGÃO (ZANG)	Fígado (Gan)	Coração (Xin) Pericárdio (Xin Bao)	Baço (Pi)	Pulmão (Fei)	Rim (Shen)
VISCERA (FU)	Vesícula Biliar (Dan)	Intestino Delgado (Xiao Chang) Tripla aquecedor (San Jiao)	Estômago (Wei)	Intestino Grosso (Da Chang)	Bexiga (Pang Guang)
ORGÃOS DOS SENTIDOS	Olhos (Visão)	Língua (Fala)	Boca (Paladar)	Nariz (Olfato)	Ouvidos (Audição)
TECIDOS CORPORAIS	Ligamentos Tendões Músculos Aponeuroses	Vasos Sanguíneos	Came	Pele	Ossos
ORNAMENTOS	Unhas	Face	Lábios	Pêlos	Cabelos
SENTIMENTOS	Ira	Alegria	Preocupação	Tristeza	Medo
SECREÇÕES	Lágrimas	Suor	Saliva	Secreção Nasal	Escarro
MENTAL	Hun	Shen	Yi	Po	Zhi

Fonte: <http://senseigarden.blogspot.com/2010/10/os-cinco-elementos.html>

## **2. ACUPUNTURA CONSTITUCIONAL COREANA**

### **2.1 A necessidade de um novo paradigma**

A Ciência Médica Moderna olha para os pacientes como se fossem todos os objetos semelhantes, isto é, trata-os igualmente, independentemente de suas diferenças individuais. Assim, no caso de uma doença, não importa quem está doente, a única coisa que importa, é o que a doença faz com que a pessoa venha a ter tratando-o de forma cartesiana.

Na prática médica moderna primeiro encontra-se um nome para a doença através do diagnóstico ocidental e, em seguida, há vários planos para a cura. A prática médica oriental (MTC), entende a doença pelas suas sintomatologias e depois há os prognósticos e protocolos de tratamento. Na ciência médica oriental distingue a doença pelos sinais e pelos sintomas.

A essência do sistema oriental médico (MTC) é a análise e identificação de sintomas de acordo com os Oito Critérios de Diagnósticos: externo, interno; calor, frio; yin, yang; plenitude, vazio; pela Teoria dos Cinco Elementos; Substâncias Fundamentais e a Teoria Zang Fu.

Devemos perguntar se é possível que os modernos sistemas de saúde que tratam principalmente, as doenças de maneira uniforme, ignorando a pessoa doente, podem realmente salvar e curar as pessoas de todos os tipos de doenças? Mesmo a ciência médica moderna tendo surpreendentemente evoluído ao longo dos anos com os avanços tecnológicos de ponta, ainda não podem completamente salvar as pessoas da armadilha da doença. Esta é uma realidade inegável.

Não importa quantas prisões são construídas, o crime não diminui. Da mesma forma, não é possível para curar a humanidade de doenças através do paradigma de sistemas modernos de medicina ocidental, que separa a pessoa que está doente da doença, e ter apenas a doença como o objeto a ser curado e tratado.

É tempo de mudar o paradigma médico que é transformar a pessoa doente como prioridade primária, ao invés de focar na doença. Ele deve tratar não só doença, mas também dar mais atenção à pessoa que sofre da doença. Um novo paradigma é necessária, que não é mais tratar todas as pessoas do mesmo modo, mas reconhecer e aceitar as diferenças individuais de cada pessoa. Para isso, é necessário estudar o ser

humano de forma integral (biopsicosocia) e a sua multi-dimensionalidade: física, psíquica, social, ecológica e sutil.

Se passarmos a enxergar desta forma, podemos começar com as seguintes perguntas: Todas as pessoas são iguais desde o nascimento? Se eles são diferentes, quais seriam as diferenças? Se há uma diferença individual, qual seria a sua essência? A fim de compreender essas questões, vamos olhar primeiro para alguns exemplos concretos facilmente encontrados em torno de nós.

Mesmo que um grupo de pessoas que se expõem igualmente a ventos frios em um ambiente congelado, alguns deles facilmente pegariam um resfriado, mas outros não. Claro, podemos pensar que a diferença é causada pelo estado de saúde e a força física de cada indivíduo. Mas mesmo entre aqueles que pegou um resfriado, alguns queixam-se de uma tosse e corrimento nasal, outros de garganta inflamada. Um tem uma constituição robusta, parece muito forte e tem um grande apetite, mas fica resfriado com mais facilidade do que outros. Outro é pequeno e parece fraco, mas raramente fica resfriado ou sente frio, mas, no entanto, habitualmente sofre de má digestão. Isso indica que há realmente uma diferença entre os indivíduos, não explicáveis apenas pela força física e resistência que cada pessoa possui. Esses tipos de exemplos acontecem toda hora em torno de nós, mas geralmente é negligenciado.

Se todas as pessoas tivessem as mesmas condições físicas desde o nascimento, seria verdade que este tipo de diferença individual não existiriam. Se as pessoas se expõem igualmente a ventos frios, todos eles deveriam ficar resfriados de forma igual. Se as pessoas comem demais igualmente, seria verdade que eles deveriam sofrer processos idênticos de indigestão. Se este não for o caso, se há uma diferença entre os indivíduos, então significa que cada pessoa nasce com uma condição física diferente. As pessoas são diferentes de acordo com o seu rosto, o olhar, o temperamento, o caráter, seus hobbies, talentos, inteligência, emoções, sabores, capacidades e outras características. Estas diferenças não podem ser negadas. Além dessas, as pessoas são diferentes também por seus órgãos internos. Alguns possuem pulmões mais fortes, outros mais fortes a parte da digestão.

Havia um programa humorístico de televisão, que mostrou uma experiência interessante. Cada grupo de estudantes bebeu dois litros de cerveja, e competiam para ver quem conseguia aguentar mais tempo sem ter que urinar. Um dos participantes foi ao banheiro depois de apenas meia hora, enquanto outros estenderam por mais de quatro

ou cinco horas. Havia uma grande variedade nos resultados. Este é um exemplo que mostra uma diferença entre esses indivíduos, suas capacidades de reter maior volume de líquidos na bexiga (CHONG, 2011).

Da mesma forma, as pessoas não nascem com as mesmas condições corporais: os corpos das pessoas são diferentes desde o nascimento. Este é o ponto de vista da Teoria Constitucional Coreana que é definida como a teoria pela qual as diferenças nas formas das pessoas e funções são pesquisados e dividido em vários sub grupos.

## 2.2 Je Ma Lee

Um marco na nova ciência foi lançado pelo Mestre e Dr. Je Ma Lee (1836-1900) um século atrás na última parte da dinastia Chosun coreana.

Em 1894, Je Ma Lee afirmou em seu livro Dongyi Soose Bowon (Longevidade e Preservação da Vida em Medicina Oriental), que cada pessoa nasce com uma estrutura de órgãos diferentes e, portanto, teriam diferenças nas suas personalidades, nos seus temperamentos, e nos fenômenos fisiológicos e patológicos. Ele afirmou que, embora as pessoas tenham a mesma doença, eles precisavam de medicamentos diferentes, dependendo de suas respectivas estruturas de órgãos natural.

Esta afirmação baseou-se em sua própria experiência. Mesmo sendo um médico, sofria de uma doença crônica. Tentou de tudo para curar a si mesmo, mas foi incapaz de encontrar a cura. Ele curou outras pessoas com sintomas semelhantes, mas o mesmo medicamento foi ineficaz em si mesmo. Isto levou-o à pesquisa e observação dentro da visão racional, e ele veio a perceber que, em contraste com os outros, ele tinha uma constituição rara, portanto a cura para os outros não podia trabalhar da mesma forma nele. Je Ma Lee, finalmente, curou-se, criando sua própria receita adequada para a sua constituição, e com essa experiência pessoal, ele foi capaz de elaborar a Teoria da Constitucional Coreana.



Em seu livro Dongyi Soose Bowon têm descritos: as razões do por quê das deficiências e das síndromes de excesso dos órgãos, que variam de acordo com o indivíduo; a forma de distinguir as constituições diferentes por características fisiológicas e patológicas; a lista de medicamentos e prescrições

classificados por ele de acordo com as constituições e as suas experiências de cura nos atendimentos clínicos.

Na sua época, o livro foi muito surpreendente e revolucionário. Je Ma Lee em seu livro não só fez a afirmação extraordinária que distinguir as síndromes seria um absurdo, porque os Oito Critérios de Diagnóstico praticado pela MTC (yin, yang, frio, calor, externa, interno, plenitude, vazio) já estavam pré-definidos pela constituição humana de cada indivíduo, mas também que a doença da Teoria dos Seis Meridianos não vem de forma tão ordenada como prescrito pelo famoso médico chinês Zhang Zhong Jing em seu livro Shang Han Lun e sim que as fases das doenças já estão definidas de acordo com a Constituição inato do indivíduo (CHONG, 2011).

O conceito de constituição definida pelo Je Ma Lee pode ser resumida da seguinte forma:

- Em primeiro lugar, as pessoas nascem com estruturas de órgãos diferentes;
- Em segundo lugar, essas diferenças afetam a forma e a aparência física do corpo, assim, cada pessoa tem uma figura única de acordo com a sua própria constituição;
- Em terceiro lugar, as diferenças afetam o temperamento e a personalidade sendo assim, cada pessoa tem um caráter diferente;
- Em quarto lugar, as diferenças afetam a fisiologia e patologia do corpo humano, de modo que o corpo manifesta-se com fenômenos diferentes;
- Em quinto lugar, todas essas diferenças formam uma constituição e, portanto, uma pessoa deve usar um método de tratamento diferente e de cuidados de saúde de acordo com a sua constituição.

No entanto, a Teoria da Constituição de Je Ma Lee até recentemente, não era amplamente aceita nem mesmo entre os médicos da medicina oriental, e apenas alguns cientistas estudaram e mantiveram-a viva. O valor de sua teoria não era muito reconhecido, porque era uma teoria muito inovadora para ser facilmente ligado ao sistema já existente da medicina chinesa, e muito uma teoria difícil para que os cientistas aceitassem facilmente (CHONG, 2011).

Em 1965, o renomado médico coreano Do Won Kwon publicou sua dissertação, em que descobriu que as quatro Constituições descobertos por Je Ma Lee podem ser

ainda divididos em oito sub-constituições, e lançou um novo tipo de tratamento com acupuntura, além dos tratamentos já propostos e apresentado por Je Ma Lee.

### **2.3 As Quatro Constituições**

De acordo com Je Ma Lee, cada pessoa nasce com uma das Quatro Constituições (TIPO I, II, III e IV). Os critérios para a classificação de constituições não dependia de traços faciais, cor da pele ou forma corporal, mas sobre as diferenças desde o nascimento no funcionamento dos órgãos. Esta foi uma opinião surpreendente, porque ele afirmou isso em uma época em que não havia nenhum dispositivo moderno de diagnóstico, tais como máquinas de raio-X e imagem por Ressonância Magnética, que pode medir diretamente o tamanho e a função dos órgãos. Não é possível saber exatamente como e em que ele baseou sua afirmação de que cada pessoa nasce com estruturas de órgãos diferentes (LEE, 2002; CHONG, 2011).

Ele era um médico da medicina oriental que estudou Medicina Chinesa, por isso, sem dúvida, ele foi influenciado por muitos livros clássicos da Medicina Chinesa, como Huang Di Nei Jing e Shang Han Lun dentre outros. Mas classificar constituições humanas pelas diferenças na estrutura de órgãos naturais de nascença é a sua contribuição única, não encontrada em nenhuma parte da literatura clássica chinesa (CHONG, 2011).

Pode-se supor que ele foi capaz, através da sua clarividência para descobrir os segredos escondidos de estruturas de órgãos em corpos humanos, ou que ele descobriu através de pesquisas clínicas que os órgãos tendem a funcionar de forma diferente em pessoas diferentes criando assim a sua teoria (CHONG, 2011).

No entanto, a questão mais importante se faz a partir de sua afirmação de que quando as pessoas possuem estruturas de nascimento diferentes, os órgãos enfrentam a realidade de forma igual e objetiva? Esta é a questão central para quem estuda a Constitucional Coreana.

#### **2.3.1 Acupuntura Constitucional**

Dividir os seres humanos em grupos com características peculiares:

- Perfil Psicológico;
- Comportamento;
- Constituição Física;
- Hipersensibilidade Alimentar;
- Deficiências vitamínicas ou minerais;
- Representação Iridológica;
- Irregularidades Pulsológicas;
- Debilidades Orgânicas Congênitas;
- Distúrbios Energéticos;
- Evolução Patológica;
- Pontos de Tratamento;
- Remédios, Plantas Medicinais e Essências Florais.

### **2.3.2 Princípios**

- Desequilíbrio Energético Herdado;
- “Órgãos de Choque”;
- Equilibrar o órgão de choque etiopatogênico de cada biótipo - equilibra o sistema neuro-humoral, incluindo ação da endorfina, acetilcolina, encefalina, catecolamina, serotonina, etc... Ótimos resultados em clínicas de dor;
- Restaura a homeostase funcional dos órgãos internos, equilibrando o sistema nervoso neurovegetativo – bons resultados na clinica médica e patologias psicossomáticas;
- Regula o Sistema Imunológico.

### **2.3.3 Classificação**

- Características físicas,
- Características psicológicas;
- Patologias mais freqüentes;
- Pulsologia Constitucional;



- Teste Terapêutico;
- Alimentos – adequados/prejudiciais.

Uma vez classificado o grupo com debilidade congênita em determinado órgão – todos os seus futuros distúrbios estarão relacionados à essa fraqueza.

#### **2.3.4 Vantagens**

- Trata com eficiência e rapidez;
- Estimula poucos pontos – menos desgaste de Qi do paciente;
- Permite abordagem mais completa (Alimentos, Plantas Medicinais, Vitaminas, Oligoelementos, etc);
- Prevenção de doenças;
- Pleno domínio do Yin e Yang e dos Cinco Elementos.

#### **2.3.5 Critérios para a classificação**

- Pesquisa das tendências constitucionais dos pais e outros membros da família;
- Frequência estatística populacional;
- Avaliação antropométrica;
- Perfil psicológico;
- Hipersensibilidades alimentares;
- Antecedentes patológicos pessoais;
- Quadro clínico atual;
- Análise iridológica;
- Exame posológico;
- Radiestesia;
- Desafio cinesiológico;
- Resposta terapêutica.

### 2.3.6 Tipos

- TIPO I - Yang supremo - TAI YANG;
- TIPO II – Yang relativo - SHAO YANG;
- TIPO III – Yin supremo - TAI YIN;
- TIPO IV – Yin relativo - SHAO YIN.

**Tabela 2 – Tipos e Características de Cada Constituição**

<b>TIPO I - TAI YANG</b>	
<b>Tai Yang</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hiperfunção de Metal (Def. do Yang do P - excesso de Yin do P);</li> <li>• Hipofunção de Madeira (insuficiência e estase do Xue no F).</li> <li>• Madeira fraca não gera fogo, Fogo fraco não controla Metal. Terra também pode estar em excesso pela falta de controle da Madeira</li> </ul>
<b>Características Físicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parte alta forte (P forte) e de baixo fraca (F e VB fraco)</li> <li>• Fronte larga;</li> <li>• Tórax bem desenvolvido;</li> <li>• Ombros largos;</li> <li>• Brilho intenso nos olhos;</li> <li>• Cintura proporcionalmente mais fina;</li> <li>• Fraca sustentação da perna – precisam de bicicleta;</li> <li>• Pessoa bonita, ativa;</li> <li>• Mais pálida (não fica vermelha demais – Xue do F não sobe);</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Voz metálica, fina e alta;</li> <li>• Cabelos finos (raiz mais oleosa);</li> <li>• Pouco Sangue (Def. Yin de Mad – Jin Ye e Xue);</li> <li>• Mesmo que faça muita ginástica, não fica musculoso;</li> </ul>
<p><b>Personalidade</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inteligência extraordinária (ar);</li> <li>• Muito mental – ligado ao Céu;</li> <li>• Pensamento criativo (mas precisam de alguém que tenha pernas para fazer – traz seguidores), não vê limites para a imaginação;</li> <li>• Excessivo orgulho e amor próprio com autoconfiança absoluta em relação aos seus próprios valores e idéias;</li> <li>• Muito sedutor (precisa ser alimentado pela sedução), precisa confirmar sua beleza;</li> <li>• Pensam na coletividade;</li> <li>• Progressista - quando se realizam são grandes gênios, líderes revolucionários, verdadeiros pioneiros a serem seguidos. Às vezes, não são muito bem compreendidos pela sociedade convencional;</li> <li>• Se não consegue atingir seus propósitos ficam momentaneamente furiosos e revoltados com os outros e consigo mesmo – frustrado;</li> <li>• Ao achar seu caminho, cresce rápido, mas antes disso, demora para assumir suas responsabilidades de adulto- não se enquadra;</li> <li>• Dinheiro é bom, mas para a coletividade;</li> <li>• Sonhador, Agitado;</li> <li>• Precisa sair da rotina de vez em quando para retomar as energias, mudar de cenário;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criativo (pela imaginação faz acontecer);</li> <li>• Não é muito confiável para contar coisas (inventa muito na cabeça);</li> <li>• Fisicamente, pode estar tão fora de contato com seu corpo que deixa a mente arrebatá-lo até chegar à exaustão total;</li> <li>• Não se preocupa com seu corpo, come mal e só dorme quando está exausto;</li> <li>• Não fica preso (odeia escritório), não gosta de ter horários, costuma se atrasar;</li> <li>• Excelente pesquisador (muito intelectual e estudioso);</li> <li>• Roupas combinando – harmoniosas;</li> <li>• Tristeza – por congestão da energia de metal.</li> </ul>
<p><b>Características dos órgãos</b></p>	<p>A pessoa é susceptível de ter pulmões grandes e um fígado de pequeno porte. Além disso, o Tipo Tai Yang possui intestino grosso grande, mas uma pequena vesícula (CHONG, 2011).</p>
<p><b>Quadro Clínico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Metal alto:</b></li> <li>• Agitação com a sensação de que o calor interno sobe para a cabeça;</li> <li>• Palpitação, calor, contratura por tensão nervosa em cervical e torácica superior, muitos sonhos;</li> <li>• Suspiros, doenças respiratórias – dificuldade de inspirar porque o P já está cheio, sinusite, amigdalite, rinite, edema agudo de pulmão, irritação anal, intestino desregulado – evacuações freqüentes;</li> <li>• Tende à esquizofrenia (desliga da realidade), melancólico, tristeza quando vê algo errado</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Madeira baixa:</b></li> <li>• Sustentação fraca da coluna e das pernas – lombalgia;</li> <li>• Má-digestão (vômitos e arrotos com acidez) – Madeira deficiente libera Yang de E;</li> <li>• Fotofobia, vista cansada (Def. Xue F);</li> <li>• Língua pálida, às vezes com estagnação em alguns pontos</li> </ul>
<b>Alimentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Adequados:</b></li> <li>• frutos do mar, peixes, frutas ácidas, verduras e legumes cozidos (nada picante)</li>   <li>• <b>Prejudiciais:</b></li> <li>• Proteínas animais em geral, gorduras, tóxicos (fumo, café, álcool e remédios), açúcar, condimentos (curry, pimenta do reino), nabo e rabanete.</li> <li>• Fácil virar vegetariano, poucas enzimas proteolíticas</li> </ul>
<b>Teste Terapêutico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• TIPO I – tonificar por 5 minutos o acuponto F8 e depois colocar o paciente em pé – tem que ter mais equilíbrio. Se ficar tonto e se desequilibrar, não é tipo I. Caso o paciente não se sinta bem, parar imediatamente o estímulo.</li> </ul>

<b>TIPO II – SHAO YANG</b>	
<b>Shao Yang</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hipofunção de Água (Def. Yin R);</li> <li>• Hiperfunção de Fogo (excesso de Yang C, Def. Xue C, Def. Yin C, Fogo e mucosidade perturbam o C) ou Terra (Def. Yin E, Fogo no E).</li> </ul>
<b>Características Físicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pele clara, seca, não muito macia;</li> <li>• Brilho nos olhos (menos que o TIPO I);</li> <li>• Voz clara e aguda;</li> <li>• Tórax bem desenvolvido, em forma de barril;</li> <li>• Tronco curto e mais arredondado (maçã); - precisam de natação;</li> <li>• Quadril estreito, pernas proporcionalmente compridas – panturrilhas e tornozelos finos, caso engorde, é da cintura pra cima;</li> <li>• Órgãos genitais pouco desenvolvidos;</li> <li>• Transpira pouco em dias de calor;</li> <li>• Tendência a perder cabelo, cabelos finos e quebradiços;</li> <li>• Seios grandes;</li> <li>• Olhar que incomoda;</li> <li>• No começo da vida não são gordos (Fogo queima), mas depois aumentam de peso, porque gostam de comer;</li> <li>• Barriga dura que começa no diafragma</li> </ul>
<b>Personalidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O mais Yang em termos de personalidade</li> <li>• <b>Excesso em fogo</b></li> <li>• Espontânea, descontraída, extrovertida e social (conversa com todo mundo);</li> </ul>

- Embora seja alegre (gosta de festas), facilmente se deprime por ser emotiva ou sentimental;
- Ativa, agitada, nervosa, explosiva, impaciente e pouco persistente. Com frequência larga algo que tenha começado a fazer com entusiasmo;
- Pode consumir seu Fogo nas atividades e só perceber tarde demais – principalmente quando abusam de álcool e drogas;
- Não tolera injustiça;
- Não guarda raiva, rancor ou mágoa; não se ofendem (já fala o que pensa, explode na hora);
- Caráter franco, direto, altruísta – costuma ser queridos pelas pessoas que o rodeiam (as pessoas amam ou odeiam), “grosso e insensível”;
- Fala em excesso – quando viu já falou;
- As pessoas acham-no o piadista, convencido, com muito amor próprio, mania de grandeza;
- Dominadora
  
- **Pouca água:**
- distúrbio de Shen, dificuldade com os sentimentos, não consegue ficar grudado muito tempo, rápido nas relações amorosas;
- Falta empatia e compaixão;
- Dá muito a cara pra bater;
- Muito desconfiado, Não confia em si mesmo e em sua intuição;
- Apaixona-se fácil, emociona-se;
- Prático, gosta de coisas que facilitem a vida;
- Mesmo casado, gosta de ter seu espaço, adora liberdade;
- Inteligentes, mas demora pra cair a ficha;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adora liquidação (grife cara não é com ele);</li> <li>• Prefere fazer suas próprias unhas;</li> <li>• Come muito – a geladeira é farta;</li> <li>• Não pula refeição – sente-se mal</li> </ul>
<p><b>Características dos órgãos</b></p>	<p>Em termos da estrutura do corpo, o baço é grande e forte, enquanto os rins são pequenos e fracos. Da mesma forma, contrasta com a barriga grande, que é o corpo do intestino, a bexiga é pequena. O corpo também contém uma grande quantidade de calor, tem boa digestão. O sentido da visão é altamente desenvolvido (CHONG, 2011).</p>
<p><b>Quadro Clínico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Deficiência Água</b></li> <li>• Disfunção renal, mãos e pés frios;</li> <li>• Dores de coluna e pernas – artroses, esqueleto fraco, etc..., neuropatias</li> <li>• Problemas congênitos de rim;</li> <li>• Cistite;</li> <li>• Zumbido no ouvido;</li> <li>• Dismenorreia;</li> <li>• Frigidez, Impotência (Def. R);</li> <li>• Síndrome climatérica</li>   <li>• <b>Excesso Fogo:</b></li> <li>• Tensão no pescoço, escápula, periartrite, ombralgias (ID);</li> <li>• Sensação de calor interno subindo pela parte superior do corpo;</li> <li>• Ansiedade, tensão nervosa e inquietude, palpitação;</li> <li>• Dores de cabeça;</li> <li>• Constipação intestinal – mais fogo que água;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tosse seca noturna, asma crônica (se lesar P)</li> <li>• <b>Excesso Terra:</b></li> <li>• Diabetes Melitus – tipo I dependente de insulina - juvenil (Calor no BP);</li> <li>• Gastrite (Fogo no E);</li> <li>• Úlcera gastroduodenal;</li> <li>• Azia, refluxo – Hérnia de Hiato.</li> </ul>
<p><b>Alimentos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Adequados:</b></li> <li>• arroz, feijão, verduras, pepino, carnes, ovos, melão, melancia, frutos do mar, peixe</li> <li>• <b>Prejudiciais:</b></li> <li>• frutas ácidas, mel, frango, batata, pescada, milho, picantes, sal, álcool, castanha, maçã</li> </ul>
<p><b>Teste Terapêutico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• TIPO II - tonificar por 5 minutos o acuponto R7 e depois colocar o paciente em pé – tem que ter mais equilíbrio. Se ficar tonto e se desequilibrar, não é tipo II. Caso o paciente não se sinta bem, parar imediatamente o estímulo.</li> </ul>

<b>TIPO III – TAI YIN</b>	
<b>Tai Yin</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hiperfunção de Madeira (Estagnação do Qi do F, Fogo do F inflamando o Alto);</li> <li>• Hipofunção do Metal (Def. Yin do P)</li> </ul>
<b>Características Físicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pele e musculatura consistentes;</li> <li>• Esqueleto grosso, forte, truncado;</li> <li>• Mãos e pés grandes e úmidos – geralmente quentes;</li> <li>• Pescoço desenvolvido;</li> <li>• Tronco comprido e pernas proporcionalmente curtas;</li> <li>• Tórax não muito desenvolvido;</li> <li>• Abdome proeminente;</li> <li>• Nádegas arrebitadas;</li> <li>• Muita transpiração;</li> <li>• Tendência a ter acnes, pele oleosa;</li> <li>• Estômago de avestruz – digere tudo, mas com o passar do tempo sobrecarrega</li> </ul>
<b>Características dos órgãos</b>	<p>O corpo é estruturado de forma a ter um grande fígado e os pulmões de pequeno porte. As funções do fígado são bem desenvolvidas, mas os pulmões, coração, intestinos e pele são fracos. O sentido do olfato é altamente desenvolvido. No inverno, as mãos e os pés ficam facilmente rachados (CHONG, 2011).</p>
<b>Personalidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Persistente e teimosa, raramente mudam de opinião ou de atitude, mesmo quando está errada – sem flexibilidade (madeira);</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressão séria e confiável (no fundo sempre vise seus próprios interesses), direciona para o que quer; materialista, às vezes ganancioso;</li> <li>• Por não ser espontânea, não costuma revelar facilmente seus pensamentos e sentimentos; enrustido – não dá pra saber o que pensa. Não mostra, porque se não as pessoas não mais confiarão nele;</li> <li>• Com paciência e tática, planeja muito antes de tomar qualquer decisão, consegue viabilizar o que planeja – vai pelo caminho que já conhece;</li> <li>• No relacionamento pessoal, é do tipo 8 ou 80 – quando simpatiza com alguém, é muito generosa e compreensiva, se ficar bravo – sai de perto – irritável. Ou te ama ou te odeia (tem que ser do jeito dele);</li> <li>• Devido à aparência segura e à postura de quem nasceu com a liderança, exerce com sucesso cargos de relacionamento público. Nasceu para ser chefe, dar ordem;</li> <li>• Ligado ao prazer terreno – tem muito sangue;</li> <li>• Come muito – pode ser obeso, está sempre de dieta;</li> <li>• Ciumenta, controla tudo;</li> <li>• Melancólico (Def. P), muito solitário, porque quando as pessoas descobrem os seus interesses, pulam fora;</li> <li>• Não se analisa e é notada pela clareza de expressão e poder de raciocínio;</li> <li>• Detesta mudanças porque mudam seus planos;</li> <li>• Memória fotográfica</li> </ul>
<p><b>Quadro Clínico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Neurose, angústia e fobias, psicose, maníaco-depressivo;</li> <li>• Disfunção do Fígado e da VB (hepatite crônica, colecistites crônicas, esteatose hepática (gordura no Fígado), cirrose hepática, problemas menstruais,</li> </ul>

	<p>hipertensão arterial, conjuntivite aguda, hipertireoidismo, aumento do desejo e potência sexual - CS);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se F e VB atacarem BP –, azia, gastrite, diarreia, gases</li> <li>• <b>Def. Metal (IG):</b></li> <li>• Hemorróidas, ombro doloroso, abdome com sensação de frio, perturbações intestinais;</li> <li>• Disfunção do aparelho respiratório (baixa resistência);</li> <li>• Asma, bronquite, rinite, alergia, faringites, eczema</li> <li>• <b>Fogo no C:</b></li> <li>• opressão torácica, suspiros</li> </ul>
<b>Alimentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Adequados (apresentam melhor digestão):</b></li> <li>• proteínas animais em geral (corpo pede carne), gorduras, peixes, cenoura, cará, castanha</li> <li>• <b>Prejudiciais:</b></li> <li>• frutos do mar, álcool, condimentos, alimentos frios, melão, caqui, uva, pêra, cereja, couve, acelga, salsão, gergelim preto, açúcar branco e farinha refinados</li> </ul>
<b>Teste Terapêutico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• TIPO III – sedar por 5 minutos o acuponto F2 e depois colocar o paciente em pé – tem que ter mais equilíbrio. Se ficar tonto e se desequilibrar, não é tipo III. Caso o paciente não se sinta bem, parar imediatamente o estímulo.</li> </ul>

<b>TIPO IV – SHAO YIN</b>	
<b>Shao Yin</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hiperfunção do Água (Def. Yang R);</li> <li>• Hipofunção do Fogo (Def. Qi do C, Def. Yang do C, estase de Xue do C) ou Terra (Def. Qi de BP e E, Def. Yang BP e E).</li> </ul>
<b>Características Físicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estatura pequena com boas porções entre as partes do corpo - harmonioso - precisa de exercícios aeróbicos, vigoroso para estimular o Fogo;</li> <li>• Mãos e pés pequenos;</li> <li>• Pele fina e macia;</li> <li>• Transpira pouco;</li> <li>• Não possui brilho nos olhos – olhar meigo;</li> <li>• Cabelos grossos, jeitosos e harmoniosos;</li> <li>• Muito Yin;</li> <li>• Introversa, calma, quieta, tímida, sensível e responsável (elemento água é o reino da emoção profunda);</li> <li>• Boa filha, carente, meiga, cativa pela meiguice, grudento, gosta de ficar abraçado e ficar perto;</li> <li>• Muito medroso e inseguro – a decisão demora - precisa de alguém que empurre, zeloso;</li> <li>• Muito inteligente, racional, lógica, pensativa, organizada, aplicada e costuma se apegar aos pormenores;</li> <li>• Organizado demais;</li> <li>• Percepção aguçada – sabe o ponto fraco das pessoas; sintonia com as realidades espirituais e ocultas;</li> <li>• Embora saibam agradar os outros, no fundo é egoísta e egocêntrica;</li> <li>• Ofende-se rápido;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ciumenta e vingativa, guarda mágoa e rancor, não fala, mas fica remoendo;</li> <li>• Apaixona-se fácil e cisma que a outra pessoa está apaixonada;</li> <li>• Jeito com pessoas idosas, compreende o o sentimento do idoso, muito amoroso;</li> <li>• Pode ser bom artista, intuitivo – gosta de ficar fechado e em contato consigo mesmo e com seus sentimentos – escreve poemas, pintam, etc.;</li> <li>• Gostam de ter uma religião;</li> <li>• Excelente ouvinte, pode ser terapeuta, psicólogo;</li> <li>• Bom administrador de dinheiro, gosta de pechinchar;</li> <li>• Mudam a cor do esmalte;</li> <li>• Sapatos confortáveis;</li> <li>• Atrasa-se constantemente, dificuldade para acordar, preferem comer à noite</li> </ul>
<p><b>Características dos órgãos</b></p>	<p>Os órgãos baço e rim são pequenos. Frequentemente têm doenças no trato gastrointestinal, a função do estômago e do baço é fraca. Sofrer de gastrite, hiperacidez, dores de estômago habitual, doenças anorexia, melancolia e diarreia (CHONG, 2011).</p>
<p><b>Quadro Clínico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Neurastenia (falta de Yang);</li> <li>• Ansiedade, medo, palpitações, cardiopatias nervosas, hipotensão arterial (baixa energia do Fogo no C);</li> <li>• Insuficiência renal no fim da vida, nefrite, pielonefrite (falta Yang R);</li> <li>• Processos inflamatórios geniturinários, corrimentos e cistites (Excesso de Umidade- Def. BP);</li> <li>• Perturbações digestivas, problemas no estômago - Se comerem derivados de leite – cefaléia;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pré-disposição a câncer de estômago (guarda muito), ptose de estômago;</li> <li>• Secreção com catarro branco (mucosidade- terra fraca)</li> </ul>
<p><b>Alimentos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Adequados:</b></li> <li>• proteínas animais em geral, alga, picantes, batata, alimentos quentes</li> <li>• <b>Prejudiciais:</b></li> <li>• igual do tipo III + amendoim, farinha de trigo integral, cevada, feijão azuki, castanha, melancia, banana, carne de porco, cará, cenoura, inhame e pepino</li> </ul>
<p><b>Teste Terapêutico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• TIPO IV – sedar o acuponto R1 ou tonificar o R3 por 5 minutos e depois colocar o paciente em pé – tem que ter mais equilíbrio. Se ficar tonto e se desequilibrar, não é tipo IV. Caso o paciente não se sinta bem, parar imediatamente o estímulo.</li> </ul>

Fonte: Aula Acupuntura Constitucional Coreana (CEATA) - Profa. Denise Harari, 2010.

### 3. RYODORAKU

O diagnóstico através do Ryodoraku (“Ryo” significa boa, “Do” conduzir e “Raku” linha - linha de boa eletrocondutividade) é uma ferramenta da Terapia Ryodoraku do Sistema Nervoso Autônomo (TRSNA), criado pelo Dr. Yoshio Nakatani, por meio de diversas pesquisas e finalmente constituída no Japão em meados de 1950. Esta técnica é reconhecida por meio de artigos científicos publicados, bem como é utilizado por profissionais da saúde no Japão e em outros países, por ser eficaz e de fácil aprendizado pois está baseado no sistema nervoso autônomo (SNA) simpático e parassimpático. Na opinião de muitos, seu trabalho surgiu quando ele notou a possibilidade de criar uma linguagem científica relacionando o funcionamento do Sistema Nervoso Autônomo (SNA) com os meridianos da acupuntura, de compreender que o SNA emitia algum sinal eletrônico que indicasse equilíbrio orgânico através dos meridianos. (ODA, 2004; BREVES, 2007).

Pela medição da eletro condutividade da pele através de micro-amperímetro, Dr. Nakatani descobriu um grande número de pontos com baixa impedância elétrica que permitiam a passagem da corrente elétrica. Analisando tais pontos eletro permeáveis na pele de cada pessoa, encontrou vários conjuntos de pontos com valores próximos entre si. Em cada conjunto, interligando os pontos, obtinha-se uma linha peculiar. O mais interessante foi observar que as linhas, mesmo sendo desenhadas em pessoas diferentes, coincidiam de forma fantástica com os trajetos dos meridianos e nas posições dos pontos (WU, 2010).

Estudando 10 pacientes com edema por nefrite, todas as leituras eram muito alteradas na mesma linha. Passou a chamar a linha de Ryodoraku do Rim, pois correspondia praticamente o mesmo do Meridiano dos Rins da MTC. Continuando em suas pesquisas, Dr. Nakatani estudou pessoas doentes, encontrando um Ryodoraku correspondente a cada órgão perturbado. Por exemplo, em pessoas com problemas pulmonares se encontram pontos alterados em linhas na borda anterior e externa dos membros superiores; em pacientes com problemas estomacais, linhas com pontos alterados na face, tórax, abdome e na face externa do membro inferior indo até o 2º pododáctilo (ODA, 2004; WU, 2010).



Estudando um grande número de pessoas saudáveis, chegou à conclusão de que as leituras dos pontos eletropermeáveis de cada indivíduo variavam pouco em relação à média aritmética de todos os pontos do seu corpo (WU, 2010).

Nas pessoas doentes, os pontos de alguns meridianos apresentavam leituras muito elevadas e outros, com leituras muito baixas. Estudando os sintomas de cada órgão, concluiu que as leituras elevadas estão ligadas ao aspecto simpaticotônico (Yang), e as leituras baixas, ao parassimpaticotônico (Yin). As pessoas ficam desequilibradas ou doentes devido aos distúrbios do Sistema Nervoso Autônomo (WU, 2010).

Durante um bom tempo, Nakatani fazia leitura de todos os pontos de cada meridiano para obter a média aritmética. Demorava muito para estudar cada pessoa. Para tornar a pesquisa mais prática, realizou análises estatísticas e chegou à conclusão de que existe em cada meridiano um ponto especial cuja leitura era bastante próxima da média da leitura de todos os pontos daquele meridiano. Daí em diante, a pesquisa do Ryodoraku ficou bem mais rápida. Tal ponto especial corresponde na maioria das vezes ao ponto Fonte (Yuan) da Acupuntura Tradicional (WU, 2010).

Dr. Nakatani descobriu que existe em cada meridiano um ponto especial (ponto de sedação), cujo estímulo abaixava a leitura (diminui a passagem da corrente elétrica aumentando a impedância elétrica) de todos os pontos do meridiano; e um outro ponto, de tonificação, que elevava a leitura (WU, 2010).

Assim, a Terapia de Ryodoraku passou a ser um tratamento eletro-estimulador baseado nos conceitos da regulação do Sistema Nervoso Autônomo, onde os meridianos com leituras elevadas, considerados simpaticotônicos (Yang), são sedados; e os meridianos com leituras baixas, considerados parassimpaticotônicos (Yin), são tonificados (WU, 2010).

Atualmente, podemos usar como fonte de estimulação: as agulhas; as esferas metálicas; os Cristais Radiônicos; a eletricidade; o calor; as cores; o STIPER dentre outros.

Esta variação entre os meridianos que indica excitação ou inibição excessiva, causa desequilíbrio entre o Yin e o Yang, ou seja, enfermidades. Adotou-se o "Qi" ou energia para se explicar as condições mentais, função dos nervos, atmosfera, enfim todos os fenômenos do corpo. De maneira geral, os conceitos de Ryodoraku e os dos meridianos clássicos de Acupuntura são por demasiado similares. Assim pode ser dito

que o Ryodoraku e os meridianos clássicos mostram os mesmos fenômenos mas sob diferentes pontos de vista (WU, 2010).

A técnica do Ryodoraku observa o corpo pelas funções dos nervos simpáticos ou autônomos e o meridiano clássico observa o corpo sob fatos empíricos e clínicos. Enfim, Ryodoraku baseia-se na resistência da pele à estimulação elétrica e observa as funções do corpo cientificamente sob o ponto de vista dos nervos autônomos (WU, 2010).

Embora a Terapia Ryodoraku do Sistema Nervoso Autônomo basear-se numa teoria científica moderna, pode ser considerado como um ramo da Acupuntura e Moxabustão devido à relação entre a linha de pontos eletropermeáveis e os meridianos da Acupuntura Tradicional. Ambos são classificados como terapias de estimulação. É de suma importância compreender as origens da Acupuntura Tradicional (diferente da Acupuntura Ryodoraku) para que possamos examinar objetivamente as técnicas tradicionais e decidir como devem ser aplicadas à Medicina Moderna. Nosso objetivo é somar os recursos diagnósticos da Acupuntura Tradicional com a Acupuntura Ryodoraku (ODA, 2004; BREVES, 2007).

Quando um estímulo é aplicado ao corpo humano através da sua superfície, invariavelmente ocorre uma reação em algum lugar do corpo. Em outras palavras, quando é aplicada a estimulação, esta excitação passa ao longo das fibras aferentes (nervos sensoriais) e alcança os centros nervosos superiores onde serão ativados os nervos eferentes - nervos motores e os nervos autônomos simpáticos e parassimpáticos (WU, 2010).

Os reflexos dos nervos motores ativam os músculos estriados. Os reflexos dos nervos autônomos têm efeitos muito amplos.

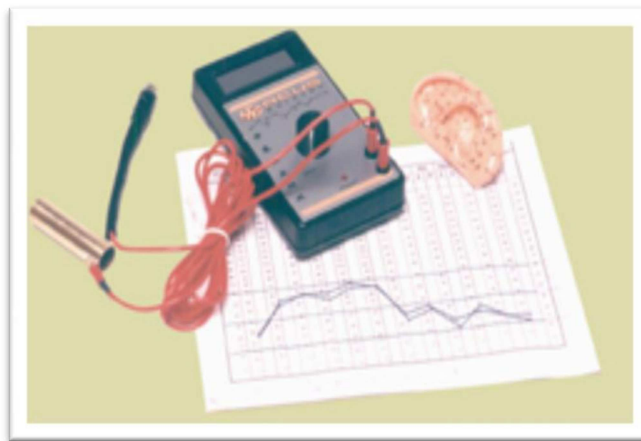
O Sistema Nervoso Autônomo atua em:

- controle dos órgãos internos;
- controle da secreção de sucos digestivos, assimilação e eliminação;
- controle do sistema circulatório (por exemplo: quando os nervos simpáticos estão excitados, os vasos se contraem e quando os nervos parassimpáticos são excitados, os vasos se dilatam);
- controle do metabolismo;
- influência sobre os glóbulos brancos, vermelhos e plaquetas do sangue (por exemplo: estimulando os nervos simpáticos aumentam os glóbulos

brancos; estimulando os nervos parassimpáticos, os glóbulos vermelhos aumentam);

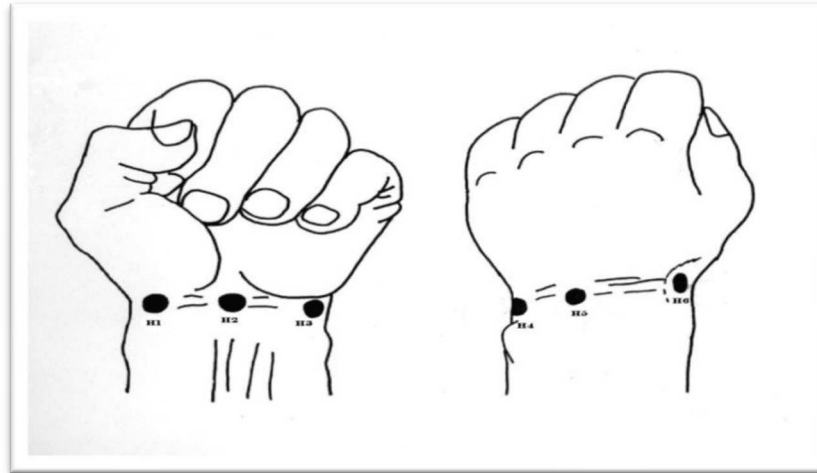
- influência no tônus muscular;
- controle direto e indireto das glândulas endócrinas;
- controle de vários reflexos necessários para manter o equilíbrio das funções do corpo.

Quase todas as funções requeridas para o bem estar dos seres vivos são controladas pelo Sistema Nervoso Autônomo. Sendo assim, regulando os nervos autônomos as enfermidades serão melhor controladas (WU, 2010).



**Figura 2 - Aparelho Ryodoraku**

Fonte: [http://www.accushop.com.br/product\\_info.php?cPath=21&products\\_id=305](http://www.accushop.com.br/product_info.php?cPath=21&products_id=305)



**Figura 3 - Pontos Ryodoraku Hand (mão)**

Fonte: Oda, 2004

**O H significa Hand (Mão em inglês)**

**H1: Pulmão (P)**

**H2: Circulação sexo (CS)**

**H3: Coração (C)**

**H4: Intestino Delgado (ID)**

**H5: Triplo Aquecedor (TA)**

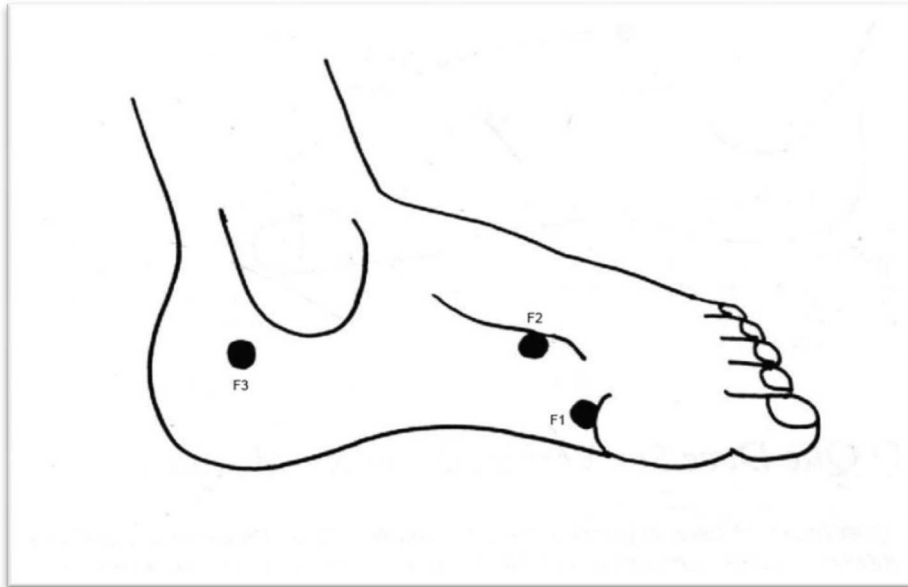
**H6: Intestino Grosso (IG)**

**Tabela 3 - Sintomas Ryodoraku Hand (mão)**

<b>Pontos</b>	<b>Alta Amperagem Anormal</b>	<b>Órgãos Envolvidos</b>	<b>Baixa Amperagem Anormal</b>
H1(P)	Rigidez dos ombros, subida de sangue à cabeça, asma, hemorróidas, tosse	Pulmão Nariz, Pele	Dificuldade respiratória, mãos e pés frios e dormentes, distúrbios da pele, garganta seca, estado emocional tenso, dor nas costas e nos ombros, tosse
H2 (CS)	Rigidez dos ombros,	Coração	Palpitações, distúrbios

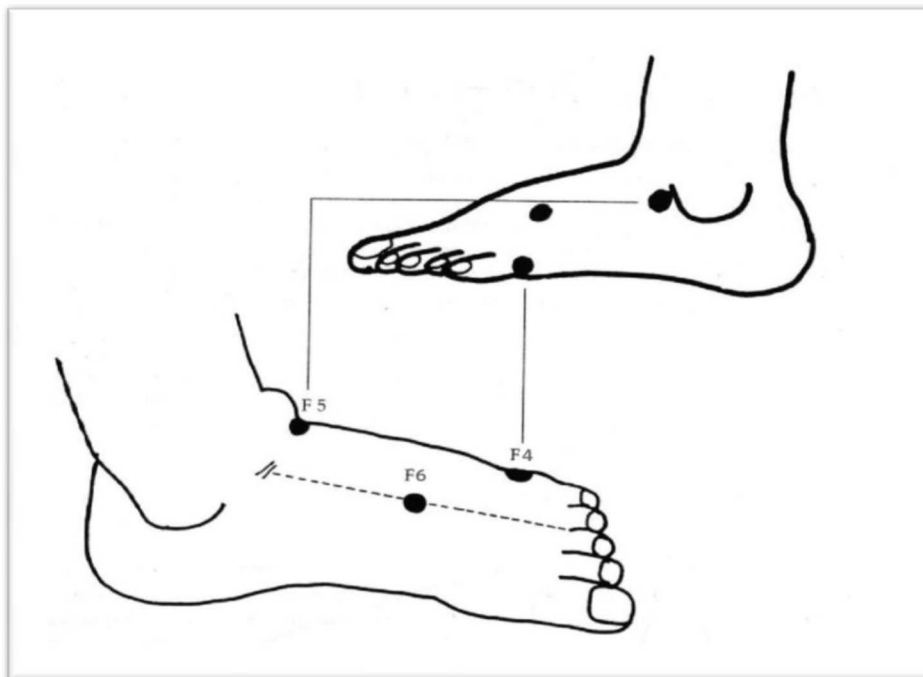
	doença cardíaca, dor branquial		na fala, sensação de opressão no peito e sensação de calor nas palmas das mãos
H3 (C)	Distensão estomacal, constipação, doença cardíaca, garganta seca, peso nos braços e distúrbios da fala	Coração Língua, Olhos, Axila	Palpitações, distúrbios da fala, dor na parte inferior do coração, sensação de desconforto cardíaco e sensação de calor nas palmas das mãos
H4 (ID)	Dor de cabeça, distensão no baixo abdômen, constipação, dificuldade em mover o pescoço, dor na mão, reumatismo	Intestino delgado, olhos, Língua	Dor de cabeça, distensão no baixo abdômen, zumbidos, dificuldade de audição, diarreia, reumatismo
H5 (TA)	Micção anormal, zumbido, dificuldade na audição, febre leve	Vaso linfático, ducto mamário, ouvidos, olhos, ombros	Falta de vitalidade, dificuldade para respirar, obstrução abdominal, febre leve
H6 (IG)	Rigidez dos ombros, dor de dente, hemorróidas, dor de cabeça, distúrbios de pele, dor branquial	Intestino grosso, boca, dentes, nariz, ombros, pele	Rigidez nos ombros, problemas de evacuação, asma, diarreia, garganta seca, dor de dentes, anormalidades de pele

Fonte: Oda, 2004



**Figura 4 - Pontos Ryodoraku Feet (pé) : F1, F2, F3**

Fonte: Oda, 2004



**Figura 5 - Pontos Ryodoraku Feet (pé) : F4, F5, F6**

Fonte: Oda, 2004

**F significa Feet (pé em inglês)**

**F1: Baço Pâncreas (BP)      F2: Fígado (F)**

**F3: Rim (R)                      F4: Bexiga (B)**

**F5: Vesícula Biliar (VB)      F6: Estômago (E)**

**Tabela 4 – Sintomas Ryodoraku Feet (pé)**

<b>Pontos</b>	<b>Alta Amperagem Anormal</b>	<b>Órgãos Envolvidos</b>	<b>Baixa Amperagem Anormal</b>
F1 (BP)	Estômago fraco, artrite na parte inferior da perna, distensão no abdômen, enjôo, problemas na evacuação	Baço, Pâncreas, Estômago, Cérebro, Espaço intercostal	Estômago fraco, anormalidades nas pernas, problemas de evacuação, falta de vitalidade, falta de apetite, diarreia, distensão no abdômen, insônia, diabetes
F2 (F)	Insônia, lumbago, doença ocular, enfermidade nos órgãos reprodutores, dor nas costas, menstruação anormal, inquietação, vertigem	Fígado, Olhos, Músculos, Órgãos reprodutores, Espaço intercostal	Tontura, incontinência, visão falha, desânimo ou depressão, prolapso anal, dor nas costas, diminuição do desejo sexual
F3 (R)	Inquietação, neurose, pressão sanguínea anormal, enfermidade nos órgãos reprodutores, garganta e língua secas, sensação de calor nas pernas, desejo sexual anormal	Rins, Corpo da supra-renal, Cérebro, Olhos, Ossos, Cavidade Nasal	Diminuição do desejo sexual, falta de paciência e de vitalidade, zumbido, frio nas pernas e parte inferior das costas, esquecimento, problemas com a evacuação, distúrbios na garganta

F4 (B)	Rigidez na parte posterior da cabeça, distúrbios nas costas, lumbago, anormalidades nos nervos das pernas, ciática, dor de cabeça, dor ocular, rinorragia, doença cerebral, epilepsia	Bexiga, Ouvidos, Nariz, Olhos, Pituitária	Rigidez na parte posterior da cabeça, entorse na região da cabeça, lumbago, distúrbios nos nervos das pernas, ciática, sensação de peso nas pernas, hemorróidas, doença cerebral, epilepsia
F5 (VB)	Peso na cabeça, falta de apetite, irritabilidade, calafrios, febre	Vesícula biliar, Olhos, Músculos, Área da cabeça	Tontura, olhos embaçados, peso nos braços e pernas, rosto sem expressão, perda de equilíbrio, pressão sanguínea anormal
F6 (E)	Fraqueza no estômago, inchaço e dor nas articulações, mastite, lábios secos, excesso anormal de apetite, febre sem transpiração	Estômago, Mente, Boca, Dentes, Nariz, Glândula mamária, Pálpebras	Depressão, estômago fraco, bocejos, rosto inchado, dor abdominal

Fonte: Oda, 2004

#### 4. O-RING TEST (BDORT)

O Bi-Digital O-Ring Test ou BDORT (Bidigital O-Ring Test) é uma técnica desenvolvida pelo médico americano de ascendência japonesa, Dr. Yoshiaki Omura em meados de 1970, e não foi feito originalmente para determinar constituições. No entanto, o Prof. Muong Book Lee, um médico coreano da Medicina Constitucional e



professor de anatomia, teve a idéia de aplicar o princípio do teste para determinar constituições. Assim que ele publicou o trabalho, este método se espalhou rapidamente por causa de sua facilidade de uso (1985).

Inspirado no teste da Cinesiologia Aplicada, Dr. Omura elaborou um novo método de diagnóstico (BDORT). Ele pensou que seria melhor utilizar pequenos músculos para realizar os exames, que são menos propensos à exaustão, mesmo depois de vários testes, ao invés dos grandes músculos dos ombros, utilizados para os testes de tônus muscular, por exemplo. Utilizou no teste os músculos do polegar e do indicador. Ele havia descoberto a partir de seus muitos anos de pesquisas a relação entre a força e o aperto das mãos com a circulação do sangue no cérebro. Estes músculos dos dedos representam ao máximo, o domínio sensorial e o domínio motor do córtex cerebral (OMURA, 2000).

Através do teste é fácil verificar se um medicamento ou alimento é benéfico ou prejudicial ao corpo humano, e se a dose está adequada ou em excesso. Quando você quiser saber com antecedência os efeitos de um medicamento em um paciente, você tenta abrir o anel formado pelos dois dedos da mão direita do paciente enquanto ele mantém o medicamento na mão esquerda. Se os dedos perderem a força e abrirem facilmente, o medicamento será prejudicial mas se os dedos ganharem força e ficarem mais difíceis de se abrir, o medicamento será benéfico.

Como é muito simples e fácil de se realizar o teste, qualquer pessoa poderia aprender, contudo, ao utilizarmos para a área da saúde, deve-se ter conhecimentos farmacológicos, bioquímicos, fisiológicos, patológicos e anatômicos para poder interpretar os resultados do O-Ring Test. Por essa razão, Omura informa que o diagnóstico pelo O-Ring Test deve ser usado somente por aqueles com as qualificações necessárias.

O O-Ring Test é um fenômeno onde a força muscular dos dois dedos testados, facilmente aumenta ou diminui de acordo com a situação. Omura explicou que esse fenômeno é devido ao eletromagnetismo de um corpo vivo, mas ultimamente há aqueles que explicam como a Teoria de Onda. Ou seja, tudo no mundo, incluindo nosso corpo e os nossos órgãos tem a sua onda de energia própria, e a forma como os irradia. Se a onda irradiada por um objeto cria ressonância com a do corpo humano, poder haver aumento de força muscular testado, ou não, ou até mesmo diminuir. Assim,

o O-Ring Test também pode ser considerada um tipo de Teste de Onda (CHONG, 2011).

Observando este fato, Dr. Myong Lee utilizou o O-Ring Test e aplicou-o em testes de alimentos que já estavam classificados por cada constituição. Ele descobriu que um alimento é claramente demonstrado sendo benéfico ou prejudicial de acordo com a constituição das pessoas. Também já haviam grupos de cinesiologistas americanos que já utilizavam a resistência muscular como parâmetro para indicar incompatibilidades a drogas, alimentos, etc. Não importa se o paciente está em pé, sentado ou deitado, desde que ele permaneça na mesma posição durante todo o teste, porque ele mede as mudanças na força relativa (LEE, 2002; CHONG, 2011).



**Figura 6 - O-Ring Test**

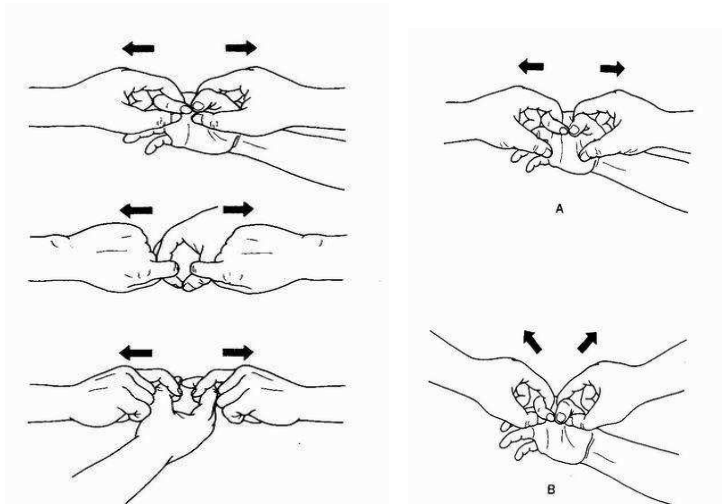
Fonte: <http://www.koreanmedicine.org/english/lecture-16.html>

#### **4.1 Definições**

- 1) Ao realizar o teste o paciente deve esticar as pernas um pouco, arrumar a cabeça e pescoço, e olhar para a frente;

- 2) Enfeites de metal e jóias, como anéis, relógios, colares, brincos, chicletes, cartões magnéticos, pagers, celulares, remédios no bolso, etc, podem influenciar os resultados, por isso tanto o sujeito quanto o examinador devem removê-los antes de iniciar o teste;
- 3) Paciente não deve estar com a bexiga ou o estômago cheios;
- 4) O examinador e o paciente não podem estar rodeados de muitas pessoas;
- 5) Ambos devem estar concentrados no teste e evitar risos;
- 6) Paciente não deve encostar a língua no céu da boca;
- 7) O paciente deve estar relaxado e tranquilo. O examinador deve conversar com o paciente explicando todo o procedimento e que vai pesquisar apenas problemas pertinentes ao diagnóstico e ao tratamento. É conveniente também perguntar ao corpo (subconsciente) do paciente através do Teste Muscular se tem permissão para iniciar a pesquisa;
- 8) O examinador fica de frente para o paciente em um lugar conveniente para testes e pede a ele para formar um anel tocando juntos as pontas dos dedos indicador e polegar da mão direita (caso seja canhoto inverter a mão para o teste);
- 9) Os cotovelos devem estar cerca de 20 cm de distância de seu corpo. Se eles estão ao lado de seu corpo, os resultados podem ser influenciados pela proximidade de uma parte do corpo doente ou órgão;
- 10) O examinador forma também dois anéis, usando os mesmos dois dedos de ambas as mãos, com seus dois anéis interligados com o anel formado pelo paciente;
- 11) O examinador pede ao paciente para resistir ao máximo que puder a pressão para deixar fechado o anel, em seguida, com um movimento lento, o examinador puxa para a direita e à esquerda com os dedos formada em dois anéis até abra o anel formado pelas dedos do paciente;

12) A força de tração deve estar sempre ao longo de uma linha reta. Entre a força do puxar e a da resistência, o examinador medirá a força do dedo do paciente.



Forma Correta

Forma Incorreta

**Figura 7 - Forma correta de se realizar o O-Ring Test**

Fonte: <http://www.koreanmedicine.org/english/lecture-16.html>

*\* Nota: Tanto o examinador quanto o paciente devem formar os anéis, tocando as pontas dos seus dedos indicadores com as pontas dos seus polegares.*

## 5. STIPER

### 5.1 História

O silício foi descoberto por Lavoisier em 1787. O silício elementar foi preparado pela primeira vez por Jons Jakob Berzelius.

Em 1823, ele colocou tetrafluoreto de silício na presença de potássio aquecido. Aparentemente, outros tentaram obter o silício pelo mesmo método. Contudo, o que Berzelius conseguiu foi um produto mais puro, resultando de filtragens prolongadas. Na sua forma cristalina, o silício só viria a ser preparado por Deville, em 1854. Já no

princípio deste século (1970), Potter estudou a interação da sílica com o carbono, que serviu de base ao processo de obtenção de silício para fins comerciais durante quase todo o século XX.

O silício elementar é preparado comercialmente pelo aquecimento de dióxido de silício com carvão de coque em fornalhas elétricas. Para se obter silício mono cristalino, recorre-se ao método de Czochralski, que consiste em introduzir uma semente cristalina em silício fundido, baixando então lentamente a temperatura para que se dê a cristalização (MAZER *et al.*, 2005).

O vidro comum utilizado para fazer janelas ou garrafas é, na sua maior parte sílica (75%), sendo os restantes 25% uma mistura de Na<sub>2</sub>O (15%), CaO (8%) e Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>(2,7%).

Por vezes, introduzem-se no vidro algumas “impurezas”, como compostos de boro, para aumentar a resistência ao calor dando origem ao que vulgarmente é conhecido como Pyrex.

## 5.2 Ocorrência

O silício ocorre na natureza combinado com oxigênio na forma de dióxido de silício (SiO<sub>2</sub>), e com oxigênio em diversos metais, na forma de silicatos, nunca se encontrando isolado. No seu conjunto, os silicatos e a sílica representam 60% da crosta terrestre.

O dióxido de silício, vulgarmente chamado de sílica é um dos mais importantes compostos de silício que ocorre na natureza, surgindo em três formas cristalinas distintas: quartzo, tridimite e cristobalite. Estas duas últimas encontram-se apenas em rochas vulcânicas e não tem aplicações industriais. Quando do teste da primeira bomba atômica no Novo México surgiu outra forma cristalina de silício: a keatite.

Também ocorrem diversas formas de sílica amorfa com água, tais como a opala ou a geyselite. Destas destaca-se a opala negra da Austrália, uma das pedras preciosas mais valiosas (MAZER *et al.*, 2005).

### 5.3 Aplicações

O silício elementar é utilizado, entre outras coisas, na produção de ligas metálicas como o ferro, alumínio, cobre, ou como agente redutor na manufatura do aço. A liga de ferro-silício é produzida pela redução simultânea de óxido de ferro e sílica com carbono, a altas temperaturas numa fornalha elétrica, encontrando posterior aplicação como agente redutor na produção de magnésio e cromo. A inclusão de uma pequena percentagem de silício em ligas de alumínio (cerca de 14%) aumenta a sua consistência e a sua resistência à corrosão provocada pela água salgada.

Quando se procede à dopagem de um monocristal de silício elementar puro com pequenas quantidades de outros elementos, como o boro ou o fósforo, obtêm-se substâncias com propriedades elétricas singulares – os famosos “semicondutores”. Estas substâncias encontram uma infinidade de aplicações na tecnologia atual, pois é com base nos semicondutores que se inventaram dispositivos como os transistores ou os diodos, que constituem a base de qualquer circuito eletrônico digital. Os semicondutores podem também, serem usado em retificadores de potência ou em células solares.

Por ser o silício o mais perfeito ordenador de ondas e frequências, é que foi eleito pela comunidade científica, como integrante obrigatório em aparelhos de altíssima precisão, tais como radares, sonares, computadores, aparelhos de recepção e transmissão e etc (MAZER *et al.*, 2005).

### 5.4 Ação Biológica

Encontra-se sílica em quase todos os organismos vivos. É possível que o silício tenha desempenhado um papel importante ou mesmo indispensável no aparecimento da vida na Terra. O padrão de deposição de sílica nas plantas é biologicamente específico, sendo possível identificá-las pelo exame microscópico das partículas de sílica. Por vezes, sua presença parece indiciar uma maior resistência da planta a diversas doenças ou pragas. As folhas da urtiga, por exemplo, estão revestidas de milhares de microcristais de silício (MAZER *et al.*, 2005).

Os tecidos humanos contém normalmente de 6 a 90 mg de sílica por 100 gramas de tecido muscular; no entanto, este percentual varia muito com a idade. Tecidos que requeiram dureza como tendões, cartilagens, traquéia, córnea, unhas, pele, cabelos e artérias, entre outros, contém quantidades importantes de silício.

Para se ter uma idéia da importância do silício no corpo humano, uma artéria enrijecida tem 15 vezes menos silício que uma artéria saudável. Isto nos leva a concluir que o silício é fundamental para uma boa saúde vascular.

Ele está presente na síntese do colágeno. Ajuda a reduzir o “mal” colesterol “, o LDL. Ajuda na manutenção da pressão arterial. Tem um importante papel na “regulação do sistema imunológico”. Pode retardar e retroceder os processos de arteriosclerose. Possui uma propriedade inibidora das inflamações devido à sua grande capacidade de absorção.

A sua falta pode ocasionar: alterações nos ossos e cartilagens, inclusive a dificuldade de consolidar fraturas, cicatrizar feridas e queimaduras; perda de elasticidade da pele; falta de elasticidade vascular; artrites; perda de cabelos; enfermidades cutâneas como eczemas e pruridos. O déficit de silício no organismo pode ser causado por envelhecimento e pela ingestão de alimentos processados e refinados (MAZER *et al.*, 2005).

Em algum momento da vida, como no caso da terceira idade, a necessidade de silício aumenta.

O silício é um mineral facilmente absorvido no sistema digestório (intestino) e o excesso é eliminado através da urina.

## **5.5 O Quartzzo**

Os quartzos são cristais de óxido de silício, conhecidos como Silicatos. Suas formas e cores são muito variadas. Seu sistema de cristais é triangular e sua estrutura tem formas idênticas numa mesma orientação e dimensão. Tem 32 classes de simetria e suas faces são formadas por figuras planas e retas.

Os quartzos são minerais de grande dureza e ao mesmo tempo apresentam fenômenos de dilatação e elasticidade, dependendo da força externa que atuam sobre eles como tensão, compressão, temperatura, etc. Estas qualidades dos cristais de quartzo

lhes permitem a conhecida capacidade em produzir impulsos elétricos, e seu campo de energia tem a habilidade de se associar com as frequências precisas, conhecidas como “piezeletricidade”. Desta forma, lhes é induzido uma carga de energia, começam a vibrar, pulsando numa frequência harmônica. Esta propriedade lhe dá a possibilidade de serem utilizadas para estabilizar circuitos amplificadores, para medir potenciais elétricos muito elevados (milhares de volts) ou para medir pressões instantâneas muito elevadas (MAZER *et al.*, 2005).

Seus recursos são hoje utilizados em tecnologia de ponta. Como já dito, Sonares, Radares, Computadores, Relógios, Rádios Transmissores e Receptores, etc. utilizam esse incrível recurso, que tem a capacidade de separar e selecionar uma determinada frequência para que possa ser utilizada sem a interferência de outras. O mais perfeito ordenador de ondas e frequências.

Quando se remete este mesmo benefício diretamente ao ser humano, percebe-se que o quartzo, em contato com a pele, recebe a influência energética do corpo, ativando-os e fazendo-os vibrarem, induzindo-os a uma pulsação equilibrante. É importante saber que a água e o quartzo vibram numa frequência similar à do corpo humano (que é 70% água, silício e oxigênio) e é similar também ao cristal de quartzo em sua estrutura. Talvez seja por isso a notória relação e simpatia existente entre os seres humanos e o quartzo ou silício cristalizado de três faces (MAZER *et al.*, 2005).

O segredo dos quartzos está na estrutura tridimensional de suas moléculas. Esta estrutura tem a vibração do equilíbrio perfeito. Na linguagem universal, o triângulo representa o balanço e a harmonia. Tudo na vida é energia vibrante. O átomo é um exemplo de sistema de energia. Consiste de elétrons, nêutrons e prótons, têm cargas elétricas que criam as matrizes. Estas matrizes sustentam a energia numa forma.

Tudo no universo está em estado de vibração, e para a frequência na qual um objeto ou uma pessoa vibra, damos o nome de ressonância.

## **5.6 A anatomia humana e suas dimensões**

Cada chacra ou órgão do nosso corpo está vibrando numa frequência e cada um possui uma frequência de ressonância diferente. Quando um órgão do corpo está vibrando fora de sintonia ou de harmonia, manifesta-se um sintoma de doença ou



anomalia. Estes sintomas de doença são caracterizados por desequilíbrios no fluxo de energia, constatados nos meridianos, chacras ou órgãos. Assim sendo, um ótimo estado de saúde se define quando cada célula ou órgão está criando uma ressonância. Desta forma, a chave para uma verdadeira cura é reconhecer e considerar as diversas dimensões em que está compreendida a anatomia humana e a sua integral relação entre os corpos físicos, emocionais e os de energia sutil (MAZER *et al.*, 2005).

O restabelecimento de uma pessoa relaciona-se diretamente com seu cérebro. Daí a célebre frase “Mente Sã, Corpo Sã”. A cada questão ou necessidade particular de cada parte do sistema, o cérebro envia uma resposta adequada, visando à restauração da mesma. Agora, ao imaginarmos uma mente impregnada por traumas, obsessões, fixações, pensamentos desordenados, ultrapassados e negativos ou outras infindáveis formas de saturação mental, podemos entender melhor as possíveis respostas deficientes do cérebro. Podemos fazer uma comparação com um computador, que ao tentar rodar diversos programas, à medida que pressionamos diversas teclas ao mesmo tempo, ele simplesmente trava, não reagindo ao comando especificado.

Talvez fique um pouco difícil de entender, mas isso também ocorre a nível celular. Por exemplo: as pessoas demonstram rancor, ódio, ressentimento, inflexibilidade, tem suas células reagindo de acordo com esse mesmo padrão de vibração. Ou seja, com estes padrões as pessoas não cooperaram umas com as outras. Esse padrão de não cooperação também é assumido pelo corpo, através das células, que não colaborando umas com as outras, não irão formar tecidos sãos, começando então as mutações ou acúmulos de toxinas, que poderão desencadear uma doença crônica.

No plano emocional, a circulação do sangue esta vinculada diretamente à fluidez da pessoa para adaptar-se as situações na vida. Ao enfrentar experiências onde não se encontram saídas, soluções ou alternativas, a pessoa sente-se estagnada, sem poder progredir e acaba por fechar-se em si mesma, se negando a receber sugestões ou opções. O corpo acaba reagindo de forma similar, ou seja, bloqueia as saídas criando coágulos, estreitando os vasos sanguíneos, pressionando as veias, inflamando as pernas, retendo líquidos e tantas outras afecções (MAZER *et al.*, 2005).

## 5.7 O que são as pastilhas com silício

**STIPER** (**S**timulation and **P**ermanency):

Teve origem na Espanha em meados da década de 90, e é utilizado e difundido em vários outros países da Comunidade Européia tais como França, Itália, Alemanha, Portugal e outros.

São pastilhas macias como algodão, de 13 mm de diâmetro x 3 mm de espessura, produzidas com Quartzo Micronizado (SIO<sub>2</sub>) depositados e ordenados em manta hipoalergênica, tendo sua concentração por mm<sup>2</sup> pré-determinada e granulometria rigidamente controlada. Produzido com 100% (quartzo) – cristal de rocha natural.

O uso terapêutico das pastilhas com silício está baseado principalmente na acupuntura e nas propriedades do silício. Este método permite a estimulação permanente e – importante – sem efeitos secundários, nos pontos de tratamento utilizados pela MTC (Medicina Tradicional Chinesa), mais conhecidos por todos como “pontos de acupuntura”.

As pastilhas também podem ser utilizadas nas zonas reflexas das mãos, pés, rosto e orelhas. Podem ser utilizados sobre todos os chacras para equilibrá-los, ou sobre os que estiverem em desequilíbrio (MAZER *et al.*, 2005).



**Figura 8 – STIPER (13 mm x 3 mm)**

Fonte: [http://www.brasiloriental.com.br/osc/loja/product\\_info.php?products\\_id=680&os](http://www.brasiloriental.com.br/osc/loja/product_info.php?products_id=680&os)

[Csid=a\\_qi8nora6qqj0gr1tlmpsbt16](http://www.brasiloriental.com.br/osc/loja/product_info.php?products_id=680&os)

## 5.8 Como funciona

Este estímulo é possível por meio destas pequenas pastilhas com silício. O diferencial se dá porque estas pastilhas proporcionam um estímulo permanente, agindo enquanto estiverem em contato com a pele do paciente.

O silício na forma cristalizada (cristais de quartzo), tem poderosos efeitos para corrigir os padrões anormais de energia, que geralmente são os causadores das doenças.

O silício nas pastilhas, em contato com os pontos selecionados sobre a pele, recebe a influência energética do organismo. Através de suas propriedades, absorve a energia vital do corpo – a energia que os chineses chamam de Qi – sem a necessidade do estímulo alcançado com a agulha, a regulariza e a devolve ao organismo em ondas biologicamente adequadas que nós percebemos como uma agradável sensação de calor.

Essa regulação de nossa energia é efetuada de forma inteligente, ou seja, a dispersa quando está excessiva e a eleva quando está deficiente.

Esta combinação quando bem executada, desencadeia efeitos biológicos muito importantes como:

- A melhora do metabolismo;
- A aceleração das reações enzimáticas;
- O aumento da produção de oxigênio ativo;
- O aumento da permeabilidade capilar;
- O relaxamento da musculatura lisa e estriada;
- A ativação da circulação sanguínea e linfática;
- Reforço à fagocitose na luta contra a infecção e a eliminação de resíduos;
- Equilíbrio energético nos canais de energia.

Em contato com a pele, a pastilha absorve a energia em diferentes frequências e amplitudes de ondas desequilibradas. Após absorver a energia em desequilíbrio, a pastilha a regulariza e a devolve ao organismo de forma adequada (MAZER *et al.*, 2005).

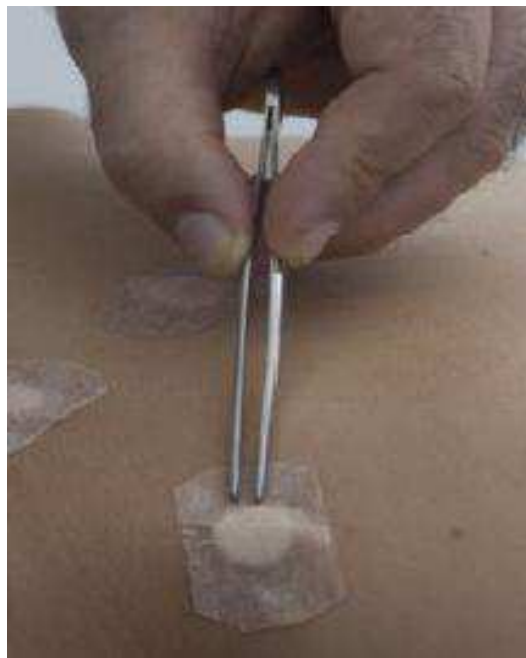
Em alguns pacientes pode ocorrer uma vermelhidão no local de aplicação da pastilha, porém isso é apenas fruto da oxigenação potente que a pastilha causa na epiderme, forçando o sangue a vir à superfície epitelial.

## 5.9 Forma de aplicação do STIPER

Em todos os casos deve-se fazer a assepsia local com álcool a 70% antes da aplicação das pastilhas.

Fixá-las com esparadrapo microporo e hipoalergênico de 4,00 cm x 2,50 cm.

O tempo de permanência no paciente: 5 dias (máximo). Durante este período o STIPER pode ser molhado (banho, piscina, banhos de imersão, hidroterapia,...) sem prejudicar o tratamento proposto.



**Figura 9 - Forma de Aplicação do STIPER**

Fonte: <http://rharomasy.blogspot.com/2011/08/saiba-mais-pastilhas-stiper.html>

## 6. ESTRESSE

### 6.1 Estresse x Síndromes Energéticas na Visão da MTC

Apesar das classificações ocidentais das doenças e síndromes dificilmente se enquadrarem nas avaliações orientais de desarmonias energéticas, há sempre uma necessidade de adequação do tratamento a uma boa anamnese e diagnóstico pelo pulso,

pelo Ryodoraku, pela língua, pela apalpação e o mais importante, a observação criteriosa e minuciosa do paciente (JUNIOR, 2008).

O mais interessante na análise das síndromes segundo as classificações ocidentais é que elas descrevem vários sintomas característicos de pessoas com estresse e que manifestam alguns de seus sintomas ou síndromes características, por isso da importância de se compreender as Síndromes Energéticas dentro da visão da MTC e com o presente estudo, agregar estes conhecimentos com a constituição individual, pois cada um já nasce com os seus “órgãos de choque”, e com isso poderíamos compreender o percurso do desequilíbrio energético individual, o seu processo inicial, atuando assim, não de maneira sintomatológica mas atuando na causa, na sua origem. Estes sintomas podem ser relacionados individualmente ou em conjunto com as Síndromes Energéticas da MTC, indicando uma forma de tratamento magistral, única para cada paciente.

Equilibrando os órgãos de choque etiopatogênico de cada biótipo, obtém-se o equilíbrio do sistema neuro-humoral, recupera as alterações patológicas, restaura a homeostasia funcional dos órgãos internos (equilibrando o sistema nervoso vegetativo – SNA), equilibra o indivíduo emocional e psiquicamente, tratando depressão, ansiedade, tensão nervosa, angústia, neurastenia, estresse etc. Além disso tudo, fortalece o sistema imunológico ajudando no processo de cura de doenças auto-imunes, reações alérgicas de hipersensibilidade dentre outras (LEE, 2002).

Como o estresse é uma síndrome que tem origem em várias esferas: emocional; física; espiritual e mental de cada indivíduo, é importante compreender muito profundamente também a Teoria dos Cinco Elementos (ou dos Cinco Movimentos) e a Teoria do Yin e do Yang. Cada pessoa irá desenvolver o seu próprio desequilíbrio energético e desequilíbrio dos seus Cinco Elementos, de acordo com a sua constituição, porém, veremos mais adiante, que cada um possui o seu eixo “linear” de desequilíbrio e quando alterado este eixo, começam a gerar sintomatologias e patologias posteriores devido ao sair do próprio eixo constitucional original.

Ao trabalhar a Acupuntura Constitucional Coreana, pude perceber a correlação da constituição individual, os seus órgãos de choque com o caminhar das Síndromes Energéticas de cada paciente atendido.

Abaixo, apresento o resumo dos padrões mais frequentes das Síndromes Energéticas:

Qi DEFICIENTE – Sintomas agravados pelo esforço: vertigens, ofuscações da vista, respiração curta embarçando a conversa, esgotamento, transpiração espontânea – língua pálida e pulso fraco;

SANGUE (XUE) DEFICIENTE – Rosto macilento/amarelo desbotado, lábios esbranquiçados, vertigens e ofuscações da vista, palpitações, insônia, formigamentos nas mãos e pés. Nas mulheres ocorre oligomenorréia até mesmo amenorréia – língua pálida e pulso fino e fraco;

JIN YE DEFICIENTE – Lábios queimados, língua seca, garganta seca, sede, pouca saliva, pele seca e desidratada, oligúria, fezes em címbalos – pulso fino e rápido;

YIN DEFICIENTE – Jin Ye Deficiente + calor nos 5 corações (mãos, pés e coração), hipertermia, transpiração noturna – língua escarlate e pulso rápido;

YANG DEFICIENTE – Qi Deficiente + temor de frio aliviado pelo calor, membros frios, boca pálida e úmida, não tem sede, rosto pálido, urinas claras ou oligúria com edema, fezes pastosas;

RIM JING DEFICIENTE – Deficiência congênita, excesso sexual, perturbações emocionais, sobrecarga, doenças crônicas;



**Figura 10 – Deficiência de Essência (JING) dos Rins**

Fonte: Aula Síndromes Complexas (CEATA) – Prof. Paulo Varanda, 2011.

RIM YANG DEFICIENTE – Yang Deficiente + Jing Yang Deficiente + Rim Yang Deficiente + (Baço Yang Deficiente → Qi e Xue Deficiente). Pode haver as derivações: Rim Yang Deficiente, Rim Qi que não é firme, Rim falhando em receber o Qi ou transbordamento de Água (edemas);



**Figura 11 - Deficiência do Yang do Rim**

Fonte: Aula Síndromes Complexas (CEATA) – Prof. Paulo Varanda, 2011.

RIM YIN DEFICIENTE – Yin Deficiente + calor + Jing In Deficiente podendo levar a um Rim Fogo Ardente;



**Figura 12 - Deficiência do Yin do Rim**

Fonte: Aula Síndromes Energéticas (CEATA) – Prof. Paulo Varanda, 2011.



BAÇO QI DEFICIENTE – Qi Deficiente + Xue Deficiente + Desarmonia no Jin Ye + Má Digestão. Pode levar a Baço Yang Deficiente;



**Figura 13 – Deficiência do Qi do Baço**

Fonte: Aula Síndromes Complexas (CEATA) – Prof. Paulo Varanda, 2011.

BAÇO YANG DEFICIENTE - Baço Qi Deficiente + Yang Deficiente;

BAÇO NÃO GOVERNA O SANGUE (XUE) – Baço Qi Deficiente + Baço Yang Deficiente + Hemorragia Inferior;

BAÇO QI AFUNDADO – Baço Qi Deficiente + Baço Yang Deficiente + Ptose;

BAÇO INVADIDO POR FRIO E UMIDADE – Fator climático Frio + Umidade. Alimentos ou bebidas frias. Frio ou Umidade → Yang Deficiente → Frio Interno ou Umidade Interna → Acúmulo de Jin Ye → etc;

CALOR E UMIDADE ACUMULADOS NO BAÇO – Quando agudo: clima quente e úmido, alimento contaminado. Quadro crônico: alimentos gordurosos, álcool, etc. Acúmulo de Umidade + Baço com funções Deficientes + Calor. Pode levar a Muco Turvo perturbando a cabeça;

MUCO TURVO PERTURBANDO A CABEÇA – Umidade no Baço + Tontura Severa;

FÍGADO QI ESTAGNADO - É muito comum, causado por perturbações emocionais. Depressão, distensão e dor no hipocôndrio, tórax e mamas, má digestão;



**Figura 14 – Estagnação do Qi do Fígado**

Fonte: Aula Síndromes Complexas (CEATA) – Prof. Paulo Varanda, 2011.

FÍGADO SANGUE (XUE) DEFICIENTE – Hemorragia, Baço Deficiente ou Rim Jing Deficiente → Sangre Deficiente, Calor (doenças febris ou Fígado Fogo Ardente) causando lesão do Fígado, de Yin ou de Jin Ye. Espasmos musculares, unhas frágeis e oligomenorréia, sono leve (dorme e acorda toda hora);

FÍGADO YANG HIPERATIVO - Fígado Sangue Deficiente → Fígado Yin Deficiente → Fígado Yang Hiperativo → Fígado Fogo Ardente. Yin Deficiente + irritabilidade, manchas visuais, cefaléia latejante, pulso em arame;



**Figura 15 - Hiperatividade de Yang do Fígado**

Fonte: Aula Síndromes Complexas (CEATA) – Prof. Paulo Varanda, 2011.

FÍGADO FOGO ARDENTE - Calor excessivo + Ira violenta, cefaléia violenta – pulso em arame;

FÍGADO VENTO AGITADO - Perda da consciência, tonturas, tiques, tremores, espasmos ou convulsões (AVE, Mal de Parkinson);

UMIDADE E CALOR EM FÍGADO E VESÍCULA – Quadro clínico tipo Hepatite;

CORAÇÃO QI DEFICIENTE – Qi Deficiente + palpitações;

CORAÇÃO YANG DEFICIENTE – Coração Qi Deficiente + Frio;

CORAÇÃO SANGUE ESTAGNANTE – Quadro clínico tipo Infarto de Miocárdio;

CORAÇÃO SANGUE DEFICIENTE – Sangue Deficiente + palpitações + Espírito Perturbado;

CORAÇÃO YIN DEFICIENTE - Yin Deficiente + palpitações + Espírito Perturbado;

CORAÇÃO FOGO ARDENTE – Coração Yin Deficiente, Calor Externo invadindo Pericárdio (CS), Irritação severa → Rim Perturbado e Qi Estagnado + Alimentos gordurosos e condimentados → Calor e Muco → Fígado Fogo Ardente;

MUCO FOGO AGITANDO CORAÇÃO – Loucura;

MUCO FRIO APAGANDO CORAÇÃO – Depressão, letargia, estupor;

PULMÃO QI DEFICIENTE – Qi Deficiente + Pulmão Deficiente (respiração curta, tosse e asma). Pode haver Pulmão Yang Deficiente (catarro aquoso);

PULMÃO YIN DEFICIENTE – Yin Deficiente + tosse seca, tosse com catarro espesso, garganta seca, rouquidão;

PULMÃO SECURA – Secura climática ou artificial;

VENTO INVADINDO PULMÃO – Quadro clínico tipo Resfriado, pode ser Vento Frio ou Vento Calor.

## **6.2 Estresse sob o ponto de vista da Medicina Ocidental**

### **6.2.1 Histórico**

As primeiras referências à palavra estresse, com significado de "aflição" e "adversidade" são do século XIV e no século XVII, o vocábulo de origem latina passou a ser utilizado em inglês para designar opressão, desconforto e adversidade (ALMEIDA; BASTOS, 2007).

Em 1936 o fisiologista canadense Hans Seyle introduziu o termo "stress" no campo da saúde para designar a resposta geral e inespecífica do organismo a um estressor ou a uma situação estressante. Posteriormente, o termo passou a ser utilizado tanto para designar esta resposta do organismo como a situação que desencadeia os efeitos desta (FAVASSA *et al.*, 2005).

Desde as últimas décadas, a grande exigência imposta às pessoas pelas mudanças da vida moderna passou a exigir do ser humano uma grande capacidade de adaptação física, mental e social, fazendo com que as pessoas ficassem expostas a uma freqüente situação de conflitos emocionais. O estresse surge como uma conseqüência direta dos persistentes esforços adaptativos do indivíduo à sua situação existencial (BALLONE, 2002).

### **6.2.2 Definição**

A palavra estresse é definida pelo Dicionário Aurélio como "o conjunto de reações do organismo às reações de ordem física, psíquica ou infecciosa, capazes de perturbar a homeostasia, ou seja, o estado de equilíbrio do nosso organismo". Esse equilíbrio é importante para manter o bom funcionamento orgânico (FERREIRA, 1986).

O estresse é um mecanismo bioquímico antigo de sobrevivência do homem, aperfeiçoado ao longo de sua própria evolução biofisiológica, que envolve o hipotálamo, glândulas (hipófise, tireóide e supra-renal) e órgãos (coração, fígado e estômago, músculos, entre outros) (SOUZA *et al.*, 2002).

O termo estresse denota o estado gerado pela percepção de estímulos que provocam excitação emocional e, ao perturbarem a homeostasia, disparam um processo

de adaptação caracterizado, entre outras alterações, pelo aumento de secreção de adrenalina produzindo diversas manifestações sistêmicas, com distúrbios fisiológicos e psicológicos (MARGIS *et al.*, 2003).

De acordo com Favassa, Armiliato e Kalinine (2005), o termo estresse vem da física, tendo como sentido o grau de deformidade que uma estrutura sofre quando é submetida a um esforço. Esta deformidade pode ser em menor ou maior grau, conforme a dureza deste e o esforço a que está submetido.

O estresse é uma reação do organismo causado por alterações psicofisiológicas que ocorrem quando a pessoa se confronta com uma situação difícil. Pode ser causado por agentes externos e internos, ser positivo (o eustresse) ou negativo (o distresse, que é o estresse causador de doenças). O estresse pode ser sensorial ou físico, psicológico ou infeccioso, compreendendo as fases de alerta, defesa ou resistência, e exaustão, quando ocorre a ação de vários hormônios, ocasionando várias doenças, tais como a depressão e o câncer. Surge como uma consequência direta dos persistentes esforços adaptativos da pessoa à sua situação existencial e nem sempre é um fator de desgaste emocional e físico, e sim, um mecanismo natural de defesa do organismo (LIPP, 2010).

O estresse é um processo que se desenvolve em etapas. É possível ter um estresse temporário, de baixa ou grande intensidade, estar na etapa de resistência ao fato gerador de desequilíbrio ou já estar em estado de depauperização tão grande que doenças de grande seriedade surjam (LIPP, 2010).

O conceito do estresse tem evoluído gradativamente através dos anos e o Brasil está entre os países líderes nesta área. Existem faculdades, por exemplo, que possuem mais de 40 dissertações e teses definidas sobre o assunto, desenvolvidas em laboratórios próprios para o conhecimento do estresse (LIPP, 2010).

Embora existam várias definições, o conceito que serve de referência neste trabalho é o que define estresse como uma reação psicofisiológica complexa que se origina da necessidade do organismo fazer face a algo que ameace sua homeostase. Isto ocorre quando a pessoa se confronta com uma situação que, de um modo ou de outro, a irrite, amedronte, excite ou confunda, ou mesmo que a faça imensamente feliz. Assim, a reação do estresse pode ocorrer frente aos estressores negativos ou positivos (LIPP, 2010).

### 6.2.3 Tipos de Estresse

O ser humano, por natureza, procura manter um equilíbrio de suas forças internas com todos os órgãos, de maneira que seu organismo possa trabalhar em harmonia. Entretanto, quando este equilíbrio passa a ser alterado por algum agente estressor, isto constituirá em uma fonte de estresse (RONSEIN *et al.*, 2004).

O estímulo estressor pode desencadear diferentes respostas e, dependendo da forma com que o indivíduo responde a esse estímulo, ele pode se transformar em um estresse positivo ou negativo (FAVASSA *et al.*, 2005). Quando o indivíduo apresenta uma resposta positiva, o estresse é denominado de eustresse, sendo que, o esforço de adaptação gera sensação de realização pessoal, bem-estar e satisfação das necessidades, mesmo que decorrente de esforços inesperados. No eustresse, há predominância da emoção positiva (alegria) (ALMEIDA; BASTOS, 2007).

Ocorrendo o contrário, onde o esforço de adaptação não traz a realização pessoal, o bem-estar e nem satisfação isso ocasiona uma resposta negativa, gera-se o distresse, onde predominam as emoções de ansiedade destrutiva, de medo, tristeza, raiva, a capacidade de concentração é diminuída, o funcionamento mental se torna confuso, as ações musculares podem ser descoordenadas e desarmônicas. O termo distresse caiu em desuso, sendo substituído pelo próprio termo estresse (FAVASSA *et al.*, 2005).

### 6.2.4 Tipos de Estressores

De acordo com alguns autores, os agentes estressores podem ser classificados como sensoriais ou físicos, psicológicos e infecciosos.

Estressores sensoriais ou físicos envolvem um contato direto com o organismo. Os estímulos físicos vêm do ambiente e incluem: luz, calor, frio, odor, fumaças, drogas em geral, lesões corporais e esforços físicos, estando incluídos, nesse caso, subir escadas, correr uma maratona, sofrer mudanças de temperatura (BAUER, 2002; RONSEIN *et al.*, 2004).

Já o estresse psicológico acontece quando o sistema nervoso central é ativado através de mecanismos cognitivos, incluindo os eventos que “atingem” de forma marcante e trágica a vida dos indivíduos, como a morte de um parente próximo, a

separação, o cárcere, a aposentadoria, o casamento, até as mudanças de hábitos em geral. (BAUER, 2002; RONSEIN *et al.*, 2004; FAVASSA *et al.*, 2005).

Um terceiro tipo de estressor pode ainda ser considerado: as infecções, vírus, bactérias, fungos ou parasitas que infectam o ser humano e induzem a liberação de citocininas pelos macrófagos e a fagocitose pelos leucócitos para a destruição dos invasores do organismo (BAUER, 2002).

O sistema imunológico, responsável pelas reações de defesa do organismo contra infecções, é muito afetado nas situações de estresse, principalmente quando estas infecções forem prolongadas, pois geram como consequência a diminuição do número de células do timo, dos nodos linfáticos e mesmo do sangue em circulação, de maneira que o organismo fica sujeito a outras infecções sucessoras (RONSEIN *et al.*, 2004)

Porém, não é só o tipo de estressor que determina se o estresse vai ou não ser desenvolvido, uma vez que as atividades cognitivas usadas pelo indivíduo para interpretar eventos ambientais são fundamentais para a pessoa embasar as diferenças nas avaliações cognitivas. Contudo, as características de personalidade podem ser fonte interna de estresse altamente significativas, determinando como cada pessoa reage a eventos da vida (LIPP, 2010).

### **6.2.5 Fases do Estresse**

Em 1956 Seyle propôs que o estresse se desenvolve em três fases: Alerta, Resistência, Exaustão. Em uma revisão de seus conceitos em 1984, Seyle sugeriu que o organismo tenta sempre se adaptar ao evento estressor e neste processo ele utiliza grandes quantidades de energia “adaptativa”.

Na primeira fase (Alerta), o organismo prepara-se para a reação de luta ou fuga, que é essencial para a preservação da vida. Os sintomas presentes nesta fase dizem respeito ao preparo do corpo e da mente para a preservação da própria vida. Se o estresse continua presente por tempo indeterminado, a fase de Resistência inicia-se, quando o organismo tenta uma adaptação, em virtude de sua tendência a procurar a homeostase interna. Na fase de Resistência, as reações são opostas aquelas que surgem na primeira fase e muitos dos sintomas iniciais desaparecem dando lugar a uma sensação de desgaste e cansaço. Se o estressor é contínuo e a pessoa não possui estratégias para lidar como estresse, o organismo exaure sua reserva de energia



adaptativa e a fase de Exaustão se manifesta com o aparecimento de doenças (LIPP, 2010).

### **6.2.6 Resposta ao Estresse**

O meio interno permanece dentro dos limites fisiológicos normais quando os mecanismos homeostáticos são bem sucedidos, contrapondo-se ao estresse, mas se o estresse for extremo, não usual ou de longa duração surge a resposta ao estresse que é uma sequência de alterações corporais que podem progredir até três estágios: uma resposta inicial de luta ou fuga, uma reação mais lenta de resistência e finalizando com a exaustão (TORTORA, 2008).

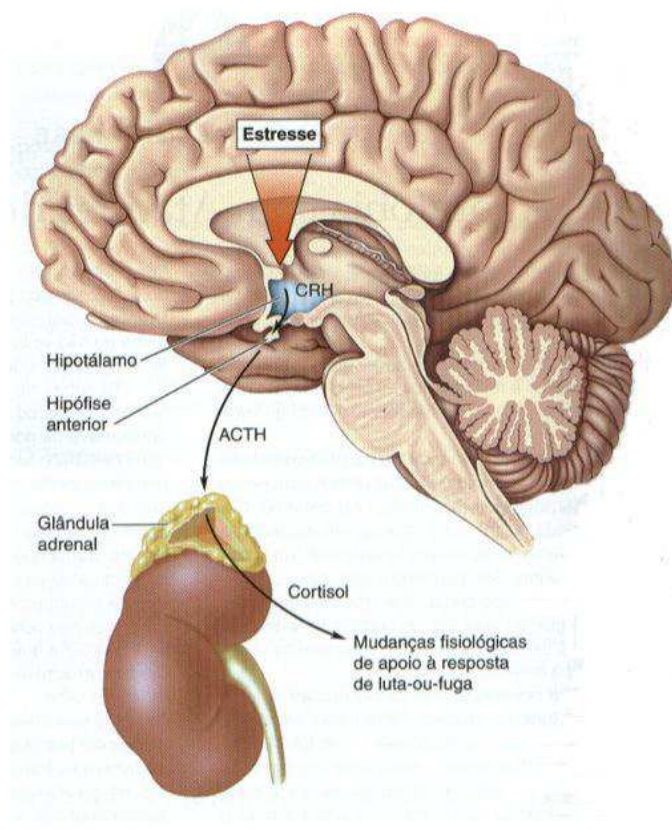
Os três estágios citados acima estão relacionados com as três fases do estresse.

A resposta de luta ou fuga inicia-se com os impulsos nervosos do hipotálamo para a divisão simpática do sistema nervoso autônomo (SNA), incluindo a medula supra-renal, mobilizando os recursos corporais para a atividade física imediata trazendo enormes quantidades de glicose e oxigênio para os órgãos que são mais ativos, com a finalidade de afastar o perigo: o encéfalo, que deve tornar-se altamente alerta; os músculos esqueléticos, que podem ter de repelir um atacante ou fugir; e o coração, que deve funcionar vigorosamente para bombear sangue suficiente para o encéfalo e os músculos. A redução do fluxo sanguíneo para os rins promove liberação de renina, que coloca em ação a via renina-angiotensina-aldosterona. A aldosterona leva os rins a reterem  $\text{Na}^+$  (íons sódio), acarretando retenção de água e elevação da pressão sanguínea. A retenção de água ajuda a preservar o volume de líquidos corporais, em casos de sangramento grave (TORTORA, 2008).

A reação de resistência é iniciada, em grande parte, pela liberação de hormônios hipotalâmicos e é a resposta de mais longa duração. Neste estágio estão envolvidos os seguintes hormônios: o hormônio liberador de corticotropina (CRH), o hormônio liberador do hormônio de crescimento (GHRH) e o hormônio liberador de tireotropina (TRH) (TORTORA, 2008).

O CRH estimula a adeno-hipófise a secretar ACTH (hormônio adenocorticotrópico) que, por sua vez, estimula o córtex supra-renal a liberar mais cortisol. O cortisol provoca a liberação de glicose pelas células hepáticas, a degradação de triglicerídeos em ácidos graxos e o catabolismo de proteínas em aminoácidos. Assim,

todos os tecidos do corpo podem usar a glicose, os ácidos graxos e os aminoácidos resultantes para produzir ATP (trifosfato de adenosina) ou reparar células danificadas. O cortisol também reduz a inflamação. O GHRH induz a adeno-hipófise a secretar o hormônio do crescimento humano (hGH) que estimula a degradação de triglicerídeos e glicogênio. O TSH promove a secreção de hormônios tireóideos, que estimulam o aumento do uso de glicose para a produção de ATP. Com as ações combinadas de hGH e TSH, o ATP adicional para as células metabolicamente ativas é produzido (TORTORA, 2008).



**Figura 16 - O estresse ativa o eixo hipotálamo-hipofise-adrenal.** A hipófise anterior libera o hormônio ACTH, que induz a liberação de cortisol – principal regulador do sistema imunológico – pelo córtex das glândulas adrenais.

Fonte: <http://www.psiquiatriageral.com.br/cerebro/texto13.htm>

Geralmente o estágio de resistência é bem sucedido em nossa percepção de um episódio estressante e o corpo retorna ao normal. Ocasionalmente, o estágio de resistência fracassa no combate ao estresse e os recursos corporais podem tornar-se tão

exauridos que não podem sustentar este estágio seguindo-se a exaustão (TORTORA, 2008).

A exposição prolongada aos altos níveis de cortisol e de outros hormônios envolvidos na reação de resistência causa destruição do músculo, supressão do sistema imune, ulceração do trato gastrointestinal e insuficiência das células beta pancreáticas (TORTORA, 2008).

O estresse excessivo é capaz de produzir um número grande de consequências para o indivíduo em si, para sua família, a empresa para qual trabalha e a comunidade onde vive. No âmbito psicológico e emocional do ser humano, o estresse excessivo produz cansaço mental dificuldade de concentração, perda de memória imediata, apatia e indiferença emocional. A produtividade sofre quedas e a criatividade fica prejudicada. Dúvidas constantes começam a surgir em virtude da percepção do desempenho insatisfatório. Crises de ansiedade e humor depressivo se seguem. A libido fica reduzida e os problemas de ordem física se fazem presentes. Nestas condições, a qualidade de vida sofre um dano bastante pronunciado e frequentemente os pacientes, nesta situação, relatam “vontade de fugir de tudo” (LIPP, 2010).

Além disto, quando o estresse é prolongado, ele afeta diretamente o sistema imunológico reduzindo a resistência da pessoa e tornando-a vulnerável ao desenvolvimento de infecções e doenças contagiosas. Em consequência da queda do sistema imunológico, doenças que permaneciam latentes podem ser desencadeadas. Úlceras, hipertensão arterial, diabetes, problemas dermatológicos, alergias, impotência sexual e obesidade podem surgir (LIPP, 2010).

A liberação de cortisol pela manhã também funciona como ativador dos leucócitos e especialmente os neutrófilos, ocorrendo a liberação medular dessas células. Essa é uma ação normal, principalmente em situações de amigdalite, que ocorre a liberação de cortisol não somente pela manhã, o que mantém o nível de leucócitos alto durante o dia todo, para combater o “acometimento” (LIPP, 2010).

O estresse pode funcionar como liberador de catecolaminas, desregulando o ritmo normal do organismo, ao contrário do que ocorre durante uma infecção, este estímulo não é auto-limitado persistindo enquanto durar a situação de estresse (LIPP, 2010).

Em alguns indivíduos surgem herpes, doenças auto-imunes, como esclerose múltipla ou lúpus; em outros pioram as alergias. Um dos efeitos mais interessantes desta

interação é o efeito inverso: quando o sistema imune afeta as funções neurológicas e endócrinas (LIPP, 2010).

Em situações como a gripe, ocorre a liberação de citocinas. O efeito destes mediadores começa no centro termorregulador que fica no hipotálamo e induz o aparecimento de febre, contudo, o efeito abrange outras áreas e induz um estado de sonolência essencial para o processo de recuperação do organismo (LIPP, 2010).

O sistema gastrointestinal também é especialmente sensível ao estresse geral. A perda de apetite é um dos seus primeiros sintomas, devido à redução da atividade do trato-gastrointestinal sob ação simpática, e pode ser seguido de vômitos, constipação e diarreia, no caso de bloqueios emocionais (FAVASSA *et al.*, 2005).

O estresse está associado à liberação de hormônios que, além de alterar vários aspectos da fisiologia, têm ainda um efeito modulador das defesas do organismo. Em humanos, o principal hormônio com essas funções é o cortisol (glicocorticóide). Os níveis de cortisol no sangue aumentam drasticamente após a ativação do eixo hipotálamo-hipófise-supra-renal, que ocorre durante o estresse e a depressão clínica. Esse hormônio então liga-se a receptores presentes no interior dos leucócitos (glóbulos brancos), ocasionando, na maioria dos casos, uma imunossupressão. Um dos efeitos bem conhecidos do cortisol, tanto durante o estresse quanto no caso do uso terapêutico dos glicocorticóides sintéticos, é a regulação da migração dos leucócitos pelos tecidos do corpo (BAUER, 2002; FAVASSA *et al.*, 2005).

Após o estresse, por exemplo, ocorre um aumento expressivo do número sanguíneo de neutrófilos e uma redução importante na contagem de linfócitos. Entre os linfócitos, porém, verifica-se um aumento importante na contagem de células natural killer, que vigiam contra o surgimento de tumores e combatem infecções virais. Os hormônios do estresse também alteram várias funções dos linfócitos. Quando uma infecção se instala, essas células de defesa têm, por exemplo, a capacidade de se multiplicar, o que aumenta as chances de remover o agente infeccioso. Diversos estudos têm demonstrado que o estresse crônico diminui a proliferação linfocitária (BAUER, 2002).

O estresse também altera a resposta humoral do sistema imunológico, diminuindo a produção de anticorpos e proteínas do complemento, além de reduzir a destruição de células tumorais realizada por células natural killer. A redução da resposta

celular pode explicar a maior incidência de câncer e de doenças virais nesses pacientes. (RONSEIN *et al.*, 2004; FAVASSA *et al.*, 2005).

### **6.2.7 Estresse Infantil**

Atualmente, é importante considerar o Estresse Infantil. O que era uma ocorrência comum somente em adultos passou a ser passada também para as crianças. Desta maneira, além de realizar avaliação da existência do problema nestas crianças é de suma importância também avaliar a situação dos seus pais (JUNIOR, 2008).

As principais situações relacionadas ao Estresse Infantil são: perdas familiares, mudança de cidade ou de escola, separação dos pais, brigas entre os pais, violência doméstica, pais alcoólicos, exigência exagerada no desempenho escolar, social ou no esporte, nascimento de irmãos, doenças e hospitalização (JUNIOR, 2008).

Sintomas físicos e psicológicos no Estresse Infantil:

- Pesadelos
- Ansiedade
- Agressividade
- Dor de cabeça
- Ranger dos dentes
- Náusea
- Ansiedade
- Choro excessivo
- Desobediência
- Diarréia crônica
- Gagueira
- Falta de apetite
- Introversão súbita
- Impaciência
- Hipersensibilidade
- Tique nervoso
- Tensão muscular

- Dor de barriga

Normalmente, o Estresse Infantil acomete crianças a partir dos 6 anos de idade e, com frequência, é primeiramente suspeitado quando começam os problemas de adaptação na escola. Pode ainda manifestar como agravamento de quadros pré-existentes, como por exemplo, asma, obesidade, problemas de pele, alergias, recaídas de gripes e resfriados. Uma criança estressada pode ser preditiva de futuro quadro depressivo na adolescência, de futuras dificuldades de adaptação e auto-estima rebaixada (BALLONE, 2005).

### **6.2.8 Estresse e Trabalho**

O desgaste físico e emocional no qual as pessoas são submetidas nas relações com o ambiente de trabalho é um fator muito significativo na determinação de transtornos de saúde relacionados ao estresse, como é o caso das depressões, ansiedade, transtorno de pânico, fobias e doenças psicogênicas (GOLEMAN, 1998).

Geralmente, no ambiente de trabalho das organizações, os estímulos estressantes são muito variados e em grande quantidade. Podemos experimentar ansiedade significativa diante de descontentamentos com os colegas, diante da sobrecarga de trabalho e da corrida contra o tempo, diante da insatisfação salarial ou da política de recursos humanos da empresa, entre outras, e, dependendo da pessoa, até mesmo com tarefas rotineiras de sua própria função dentro da empresa (FRANÇA; RODRIGUES, 1999).

Muitos fatores emocionais relacionados ao próprio emprego na atualidade contribuem para que a pessoa mantenha-se excessivamente estressada: a sensação de instabilidade no emprego, a sensação de insuficiência profissional, a pressão para comprovação de eficiência, a impressão continuada de estar cometendo erros profissionais, a falta de visão sobre a relevância social do seu trabalho, a percepção de falta de reconhecimento de seus esforços, entre outros. Além disso, preocupações pessoais do funcionário não podem ser eliminadas simplesmente ao entrar no seu posto de trabalho. Toda a história de vida da pessoa está junto a ela em todos os momentos e quando ela vem para o trabalho não é diferente. Seus conflitos, suas frustrações, suas

desavenças conjugais, a preocupação com seus filhos, seus interesses e necessidades pessoais (FRANÇA; RODRIGUES, 1999).

O aumento do nível de estresse, inevitavelmente acontece diante das mudanças. O que mais se solicita das pessoas é a adaptação aos novos papéis, portanto, é o momento onde o estresse está acontecendo. As pessoas possuidoras de dificuldades físicas, emocionais ou sociais, naturalmente sofrerão mais nesse processo. Abrir mão de métodos e papéis usuais para aprender ou aceitar novos sempre exige um esforço emocional significativo do processo de avaliação de desempenho e promoção, entre outros. Enfim, os dois principais conflitos entre as empresas e seus trabalhadores, são: metas e estrutura das empresas versus necessidades individuais (identidade, autonomia e realização), e produção em larga escala versus satisfação no trabalho pessoal (FRANÇA; RODRIGUES, 1999).

A chamada Síndrome de Burnout é uma das conseqüências mais marcantes do estresse profissional. Definida como uma reação à tensão emocional crônica gerada a partir do contato direto, excessivo e estressante com o trabalho, esse transtorno faz com que a pessoa perca a maior parte do interesse em sua relação com o trabalho, de forma que as coisas deixam de ter importância e qualquer esforço pessoal passa a parecer uma tortura (FRANÇA; RODRIGUES, 1999).

Esta síndrome afeta, principalmente, profissionais da área de serviços que trabalham em contato direto com os usuários. Entre a clientela de risco, estão os trabalhadores em educação, profissionais da área da saúde, policiais, agentes penitenciários, os bancários, profissionais liberais, departamentos de vendas e de compras, enfim, funções que obrigam um contacto intenso com o outro (FRANÇA; RODRIGUES, 1999).

O sintoma básico dessa síndrome é, inicialmente, uma exaustão emocional onde a pessoa sente que não pode mais dar nada de si mesma. Em seguida vem a despersonalização, onde a pessoa desenvolve sentimentos e atitudes muito negativas, como por exemplo, um certo cinismo na relação com as pessoas do seu trabalho e aparente insensibilidade afetiva. O trabalhador manifesta, também, sentimentos de falta de realização pessoal no trabalho, afetando drasticamente a eficiência e habilidade para realização de tarefas e de adequar-se à organização. Finalmente, vem à depressão, uma doença grave, que tem sintomas físicos e emocionais incapacitantes (FRANÇA; RODRIGUES, 1999).

## 7. MATERIAIS

### 7.1 Lista de Materiais

- Álcool 70%
- Algodão
- Aparelho de Ryodoraku (marca: ACUSPOINTER)
- Cadeiras
- Canetas
- Lenços umedecidos
- Sala para o atendimento
- Stiper (13 x 3 mm)
- Stiper (5 x 1 mm)
- Soro fisiológico
- Transporte da pesquisadora
- Tubo de ensaio (plástico) com semente de nabo
- Tubo de ensaio (plástico) com semente de cebola
- Tubo de ensaio (plástico) com semente de acelga
- Tubo de ensaio (plástico) com semente de pepino
- Xerox dos Testes de Quantificação do Estresse (UNIFESP)
- Xerox dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)
- Xerox dos Mapas do Ryodoraku



## **8. MÉTODOS**

### **8.1 Voluntários**

A proposta do trabalho foi apresentada para diversas pessoas (de idades diferentes e ambos os sexos).

Todos os voluntários foram devidamente informados sobre as etapas da pesquisa (quando menor de idade a mãe e a criança eram juntamente informadas), que envolviam o preenchimento e a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido – TCLE (APÊNDICE A) para a ciência das medidas de proteção dos seus dados pessoais, aplicação do Teste de Quantificação do Estresse (ANEXO A), mensuração dos pontos estabelecidos pela Terapia Ryodoraku (ANEXO B), aplicação do O-RING TEST para definir a constituição de cada voluntário através do teste alimentar e o uso do STIPER nos pontos da Acupuntura Constitucional Coreana de cada constituição. Foi apresentado e explicado para cada voluntário os respectivos propósitos e benefícios do tratamento, as datas das consultas e o número de sessões.

### **8.2 Local da Realização dos Atendimentos**

Os voluntários foram atendidos em suas residências ou nos seu locais de trabalho, permanecendo sempre os atendimentos na mesma faixa de horário dos meridianos (para evitar ao máximo alterações de valores pela mensuração do Ryodoraku).

### **8.3 Critérios de Inclusão e Exclusão**

#### **Inclusão:**

Os voluntários que se apresentaram em alguma das fases do estresse pelo Teste de Quantificação do Estresse (UNIFESP) foram convocados para a pesquisa.

**Exclusão:**

Os voluntários que não apresentaram nenhuma das fases do estresse após a aplicação do Teste de Quantificação do Estresse (UNIFESP), foram excluídos da pesquisa. O uso de psicotrópicos ou tratamentos com fármacos não foram motivos para exclusão.

**8.4 Procedimentos**

No primeiro dia (antes do tratamento) foram aplicados o Teste de Quantificação do Estresse (ANEXO A) e o preenchimento do TCLE (APÊNDICE A) e no último dia, ao término da pesquisa, foram aplicados novamente o Teste de Quantificação do Estresse (ANEXO A).

Todos os dias foram coletados as mensurações dos pontos Ryodoraku, antes (sem o uso do STIPER) e 30 minutos após o uso do STIPER para avaliar se houveram mudanças fisiológicas.

O tratamento completo de cada paciente foi realizado por durante 21 dias, totalizando 5 atendimentos com aplicações do STIPER nos mesmos pontos (específicos de cada voluntário pela Constitucional Coreana), no intervalo de 5 dias entre uma aplicação e outra (um dia antes da aplicação do “novo” STIPER pedia para que cada um retirasse em casa o “antigo” STIPER), com duração de 30 minutos cada atendimento, em suas residências ou nos seus locais de trabalho.

**8.4.1 Aparelho de Ryodoraku**

O Aparelho de Ryodoraku foi sempre utilizado no início e no final de cada pesquisa. A princípio, foi utilizado com a finalidade de determinar os pontos eletropermeáveis da pele, para então determinar-se um padrão comum de cada um dos voluntários. O aparelho Ryodoraku não oferece nenhum tipo de risco ou danos aos pacientes.

A utilização do Ryodoraku foi feita da seguinte forma:

- 1) O terminal ebonite recebe um algodão embebido com soro fisiológico formando uma superfície arredondada de aproximadamente 0,5 cm;
- 2) O aparelho é calibrado em circuito fechado em 200 microamperes;
- 3) O voluntário segura o eletrodo de cor preta com a mão esquerda;
- 4) O eletrodo vermelho é utilizado pelo aluno-terapeuta que irá fazer a mensuração dos pontos da mão direita;
- 5) Em seguida, o voluntário segura o eletrodo de cor preta com a mão direita e o terapeuta faz a mensuração dos pontos da mão esquerda com o eletrodo vermelho;
- 6) Logo após esse procedimento com as mãos, segue-se a mensuração dos pontos dos pés;
- 7) A mensuração do pé direito é feita com o eletrodo vermelho segurado pelo terapeuta, e o eletrodo preto segurado pelo voluntário com a mão esquerda;
- 8) No pé esquerdo a mensuração é feita com o voluntário segurando o eletrodo preto com a mão direita, e o terapeuta utiliza o eletrodo vermelho.

Os pontos mensurados foram os seguintes: H1, H2, H3, H4, H5, H6 e F1, F2, F3, F4, F5, F6, onde H, significa Hand (mão em inglês) e F significa Feet (pé em inglês).

Os pontos e suas referências:

H1: Pulmão (P);

H2: Circulação Sexo (CS);

H3: Coração (C);

H4: Intestino Delgado (ID);

H5: Triplo Aquecedor (TA);

H6: Intestino Grosso (IG);

F1: Baço-Pâncreas (BP);

F2: Fígado (F);

F3: Rim (R);

F4: Bexiga (B);

F5: Vesícula Biliar (VB);

F6: Estômago (E).

#### **8.4.2 O-Ring Test (BDORT)**

A forma de se realizar o O-Ring-Test já foi explicado no capítulo 4, e será importante neste momento saber como aplicá-la para distinguir cada um das constituições. Cada tipo tem seus alimentos adequados, e aqui foram utilizados os seguintes alimentos:

- Tubo de ensaio (plástico) com sementes de nabo (Tipo I – Perde Energia)
- Tubo de ensaio (plástico) com sementes de cebola (Tipo II – Perde Energia)
- Tubo de ensaio (plástico) com sementes de acelga (Tipo III – Perde Energia)
- Tubo de ensaio (plástico) com sementes de pepino (Tipo IV – Perde Energia)

#### **Método:**

- 1) O examinador aplica o O-Ring Test com seu paciente, para averiguar se a força muscular dos dedos (indicador e polegar) da mão direita encontra-se fechada, enquanto sua mão esquerda está vazia (caso seja canhoto, proceder

invertendo as mãos para o teste). Os dedos precisam estar fechadas, indicando estarem positivadas;

- 2) Realizar novamente o teste colocando em sua mão esquerda um dos tubos de alimentos (nabo, cebola, acelga ou pepino). O examinador irá medir a força muscular, puxando os dedos indicador e polegar do paciente;
- 3) O examinador vai comparando a força muscular dos dedos indicador e polegar, trocando os tubos um a um, com isso, irá averiguar que um dos materiais deixará os dedos com menos força (negativada) e os outros três com mais força (positivada). O alimento que indicar menos força indicará a sua constituição. Caso o paciente perca força nas sementes de acelga, testar também com as sementes de pepino para poder saber se é do TIPO III ou TIPO IV (pois o Tipo IV perde energia tanto com acelga quanto com pepino), portanto se o paciente não perder energia com pepino será do TIPO III mas caso perca será do TIPO IV;
- 4) Após estes testes, já estando ciente do tipo constitucional de cada paciente, é necessário encontrar quais os subtipos do TIPO I, II, III ou IV. Utilizei o papel com os subtipos de cada tipo impresso no papel e pedia para que cada paciente encostasse o dedo em cada uma delas e eu realizava o O-Ring Test com meu indicador e polegar esquerdo, encostando o meu dedo mínimo na sua mão que encostava nos números. Exemplo: Realizei todos os procedimentos acima com a Voluntária 1 (V1) e após descobrir que o seu tipo era TIPO I, pedia para que ela encostasse o dedo indicador na escrita “Hipo-Energia da Madeira do Fígado” e em seguida na escrita “Hiper-Energia do Metal do Pulmão”. Determinei que quando encostasse na escrita e se o meu anel abrisse, significaria que esta seria o seu subtipo constitucional. No caso da V1, o teste através dos tubos de sementes deram que era do TIPO I e o teste com o “meu anel” deu subtipo “Hiper-Energia do Metal Pulmão.”

Abaixo, disponibilizo a lista utilizada na realização do teste para confirmar os subtipos de cada TIPO com os pontos propostos pelo livro “Acupuntura Constitucional Universal “ do Dr. Eu Won Lee dentro do tratamento pela Constitucional Coreana:

TIPO I – Hiper Energia de Metal e Hipo Energia de Madeira

1) Hipo-Energia da Madeira do Fígado

Tonificar F8, R10 e Sedar F4, P8

Tonificar a Madeira do F pela Lei dos Cinco Elementos

2) Hiper-Energia do Metal do Pulmão

Sedar P5, R10 e Tonificar P10, C8

Sedar o Metal do P pela Lei dos Cinco Elementos

TIPO II – Hipo Energia do Rim e Excesso de Energia do Fogo (C e E)

1) Hipo-Energia da Água dos Rins

Tonificar R7, P8 e Sedar BP3, R3

Tonificar a Água dos Rins pela Lei dos Cinco Elementos

2) Hiper-Energia do Fogo do Coração

Tonificar R7, P8, C3, R10 e Sedar BP3, R3, C7

Sedar o Fogo do Coração e Tonificar a Água dos Rins

3) Hiper-Energia da Terra do Estômago

Sedar E45, IG1 e Tonificar E43, VB41

Sedar a Terra do Estômago pela Lei dos Cinco Elementos

- 4) Hipo-Energia dos Rins não suprime Hiper-Energia do Coração  
 Tonificar R7, C3 e Sedar C7, R3, BP3  
 Tonificar os Rins e sedar o Coração pela Lei dos Cinco Elementos
- 5) Hipo-Energia dos Rins e Hiper-Energia do Coração causando Hipo-Energia do Pulmão  
 Tonificar R7, P9, C3 e Sedar BP3, C7, P10  
 Tonificar os Rins e o Pulmão e sedar o Coração pela Lei dos Cinco Elementos

TIPO III – Excesso de Energia do Fígado e Hipo Energia do Pulmão

- 1) Hiper-Energia da Madeira do Fígado  
 Sedar F2, C8 (ou VB38, ID5) e Tonificar P8, F4 (ou VB44, IG1)  
 Sedar a Madeira do Fígado (ou VB) pela Lei dos Cinco Elementos
- 2) Hipo-Energia do Metal Pulmão  
 Tonificar P9, BP3 e Sedar P10, C8  
 Tonificar o Metal do Pulmão pela Lei dos Cinco Elementos
- 3) Hiper-Energia do Fígado suprime Hipo-Energia do Baço e Estômago  
 Tonificar F4, E41, BP21 e Sedar F2, E43, BP1  
 Sedar o F e Tonificar o BP e E pela Lei dos Cinco Elementos
- 4) Hiper-Energia do Fígado e do Circulação-Sexo (Mestre do Coração) agrava Hipo-Energia do Pulmão  
 Tonificar P9, F4, CS3 e Sedar CS7, F2, P10  
 Sedar o F e CS e Tonificar o Pulmão pela Lei dos Cinco Elementos

## TIPO IV – Hiper Energia Rim e Hipo Energia do C e E

- 1) Hiper-Energia da Água dos Rins  
Sedar R1, F1 e Tonificar BP3, R3  
Sedar a Água dos Rins pela Lei dos Cinco Elementos
  
- 2) Hipo-Energia do Fogo do Coração  
Tonificar C9, F1 e Sedar C3, R10  
Tonificar o Fogo do Coração pela Lei dos Cinco Elementos
  
- 3) Hipo-Energia da Terra do Baço e Estômago  
Tonificar BP2, E41 e Sedar BP1, E43  
Tonificar o BP e E pela Lei dos Cinco Elementos
  
- 4) Hiper-Energia dos Rins suprime excessivamente Hipo-Energia do Coração  
Tonificar C9, R3 e Sedar R1, C3  
Tonificar o Coração e Sedar os Rins pela Lei dos Cinco Elementos
  
- 5) Hipo-Energia do Baço não consegue suprimir Hiper-Energia dos Rins (causando a Hipo-Energia do Coração)  
Tonificar C9, BP2, R3 e Sedar R1, BP1, C3  
Sedar os Rins e Tonificar o C e BP
  
- 6) Hiper-Energia dos Rins e Hipo-Energia do Coração causam Hiper-Energia do Pulmão  
Tonificar C9, R3, P10 e Sedar R1, C3, P5  
Sedar os Rins e Tonificar o C e Sedar o P pela Lei dos Cinco Elementos



### 8.4.3 Teste de Quantificação de Estresse (UNIFESP)

O teste foi desenvolvido por alunos do 2º ano de Biomedicina da UNIFESP. No teste avalia-se em que fase o estresse do indivíduo se encontra baseado em alguns sintomas que costumam estar relacionados a cada uma delas.

A evolução do estresse se dá em três fases:

Fase de Alerta: composta por 14 sintomas, que foram mensurados da seguinte forma: se o indivíduo tiver menos de 7 desses sintomas é possível que o seu corpo não esteja sendo afetado pelo estressor. Os sintomas desta fase são:

- Mãos e/ou pés frios
- Boca seca
- Dor no estômago
- Aumento de sudorese
- Tensão e dor muscular

Onde tem com mais frequência?

- Aperto na mandíbula/ranger os dentes ou roer unhas, ponta da caneta
- Diarréia passageira
- Insônia
- Taquicardia
- Respiração ofegante
- Hipertensão súbita e passageira
- Mudança de apetite
- Agitação
- Entusiasmo súbito

Fase de Resistência: composta por 14 sintomas. Se o indivíduo tiver menos que 4 desses sintomas sua fase de estresse é de alerta. Se tiver 4 ou mais destes sintomas, provavelmente o indivíduo atingiu a Fase de Alerta e a ultrapassou, estando na Fase de Resistência. Os sintomas desta fase são:

- Problemas com a memória
- Mal-estar generalizado
- Formigamento nas extremidades
- Sensação de desgaste físico constante
- Mudança de apetite
- Aparecimento de problemas dermatológicos
- Hipertensão arterial
- Cansaço constante
- Gastrite prolongada
- Tontura
- Sensibilidade emotiva excessiva
- Obsessão com o agente estressor
- Irritabilidade excessiva
- Desejo sexual diminuído

Fase de Exaustão: corresponde à terceira fase do estresse, composta por 19 sintomas. Se a pessoa tiver 9 destes sintomas nos últimos três meses sua fase de estresse é da Exaustão. Os sintomas desta fase são:

- Diarréias frequentes
- Dificuldades sexuais
- Formigamentos nas extremidades
- Insônia

- Tiques nervosos
- Hipertensão arterial confirmada
- Problemas dermatológicos prolongados
- Mudança extrema de apetite
- Taquicardia
- Tontura frequente
- Úlcera
- Impossibilidade de trabalhar
- Pesadelos
- Apatia
- Cansaço excessivo
- Irritabilidade
- Angústia
- Hipersensibilidade emotiva
- Perda do senso de humor

## **9. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos através da mensuração do Ryodoraku demonstraram que cada indivíduo possui um padrão energético. O intuito de se utilizar o aparelho Acuspointer era de averiguar se após as aplicações do STIPER nos pontos de cada biotipo apresentaria um equilíbrio maior dos pontos dentro da linha média (LM) do mapa Ryodoraku. Mas o interessante foi observar que, cada voluntário, mesmo no seu desequilíbrio, apresentava uma faixa energética padrão (desequilíbrio) e após a aplicação do STIPER nos acupontos, apresentavam uma outra faixa padrão – próprio eixo constitucional (já voltando para o eixo de equilíbrio inato). Mesmo que não fosse considerado faixa padrão dentro da Terapia Ryodoraku, os voluntários apresentavam

melhora significativa, pois passavam a se restabelecer dentro da sua própria constituição. Outro fato interessante foi poder observar os órgãos de choque de cada voluntário através da medição pelo Ryodoraku. Quando apresentava excesso de energia, o valor mensurado do meridiano do órgão de choque excedia a linha média do Mapa do Ryodoraku e quando apresentava deficiência, o valor mensurado do meridiano do órgão de choque era mais baixa que o valor da linha média do Mapa do Ryodoraku.

Em todos os casos, após aplicação do STIPER nos pontos de cada constituição mesmo não ficando dentro da linha média (segundo a Terapia Ryodoraku seria a faixa de equilíbrio, homeostase), sem exceção, apresentaram melhora nas suas sintomatologias (alergias na pele, tosse, varizes, mal estar, dormência, insônia, mudanças de humor, irritação, gastrite, etc).

O tratamento foi potencializado pelo STIPER devido às suas propriedades terapêuticas, mas foi observado claramente que ao utilizar a Acupuntura Constitucional Coreana trabalha-se intrinsecamente no equilíbrio e harmonia dos seus Cinco Elementos melhorando as sintomatologias geradas pela evolução das Síndromes Energéticas, por isso da minha proposta em correlacionar a constituição de cada indivíduo com os Cinco Elementos e as Síndromes Energéticas com as sintomatologias do Estresse, pois cada um desenvolverá as sintomatologias, as doenças de acordo com o seu biotipo, seus órgãos de choque, suas deficiências de nascença e os excessos também. Poderíamos fazer uma analogia de cada indivíduo com a morfologia vegetal (assinatura das plantas – Goethe), onde se estuda as suas estruturas, os compostos, o ecossistema onde vive e assim, ela se desenvolverá de acordo com o seu biotipo, mas o meio em que cresce também ajuda a potencializar as suas características intrínsecas ou caso seja plantada num habitat incorreta, passará a desenvolver “patologias” e mal desenvolvimento devido ao não respeito da sua constituição. Sempre explico para os meus pacientes a importância de se conhecer como um todo, de saber os seus próprios limites, as suas qualidades. Uns possuem troncos mais fortes, outros são mais aquáticos, outros mais ágeis, enfim, é preciso respeitar a si mesmo, do jeito que é. E com isso, consigo também explicar o porque do desenvolvimento de algumas sintomatologias e patologias, trazendo consciência ao cliente para que participe mais consciente e ativamente do processo de restabelecimento da sua saúde, pois sem um movimento de cada um nada mudará, não fluirá e que para mudar é preciso primeiramente se autoconhecer, mudar maus hábitos e tomar a sua vida em suas próprias mãos.

Na MTC, sabemos que precisamos conhecer e compreender se uma determinada doença encontra-se no início, no meio ou no final, para assim montarmos um protocolo de tratamento de acordo com o que está sendo observado. Através da Iridologia Alemã já conseguimos tratar de forma preventiva as crianças a partir dos 7 anos, pois na íris já é possível identificar os órgãos de choque a partir desta idade, atuando na prevenção e no fortalecimento da sua constituição (pela MTC fortalecendo os Cinco Elementos, todas as correlações com cada elemento também melhora e desenvolve-se de forma mais harmoniosa). Neste trabalho, visualizei algumas íris e os órgãos de choque coincidiram com as encontradas em cada biotipo da Constitucional Coreana. Há outras técnicas, outras formas de se adquirir o autoconhecimento através do estudo pela constituição como: Constitucional dos Cinco Elementos, Estudo dos Somatotipos, Educação Somática, Constitucional pela Iridologia Alemã, Biotipologia Junquiana, Biotipologia Hipocrática, Tipologia pelos Florais de Bach, Constituição pela Visão da Medicina Psicossomática, dentre outras, mas independentemente, que seja, de qual maneira for, chegará numa mesma compreensão do mesmo assunto, apenas pelos ângulos diferentes, pois o que se encontra no micro encontra-se no macro (tanto é verdade que trabalhamos com muito sucesso as técnicas de micro-sistemas).

A Constitucional Coreana é uma das técnicas mais completas e complexas onde nos possibilita tratar cada um de forma única, de forma magistral, respeitando a sua individualidade, podendo trabalhar o desequilíbrio energético através de diversas ferramentas terapêuticas como: Acupuntura, Fitoterapia, Florais, Aromaterapia, Arte Integrativa, Hidroterapia, Oligoterapia, Alimentação, Práticas de Qi Kung, dentre outras. Porém, sempre montando um mosaico de terapias diferentes mas sempre de acordo com cada constituição, assim, potencializando o tratamento em todos os níveis: físico, mental, emocional e espiritual. Os resultados são rápidos. E o melhor, sempre atuando diretamente na causa, no eixo inicial de desequilíbrio.

Aqui a proposta foi reconhecer o biotipo de cada voluntário para em seguida aplicar o STIPER nos pontos de acupuntura pela Constitucional Coreana, potencializando assim, o tratamento devido as propriedades terapêuticas do STIPER (já descritas no capítulo 5). Os tamanhos do Stipers utilizados foram: 13 x 3 mm e 5 x 1 mm (para os pontos TING).

### 9.1 Resultados obtidos pela mensuração dos pontos Ryodoraku

Todos os Gráficos representados abaixo foram desenvolvidos para mostrar com mais clareza um padrão energético Ryodoraku de cada voluntário antes do tratamento e depois do tratamento com o STIPER.

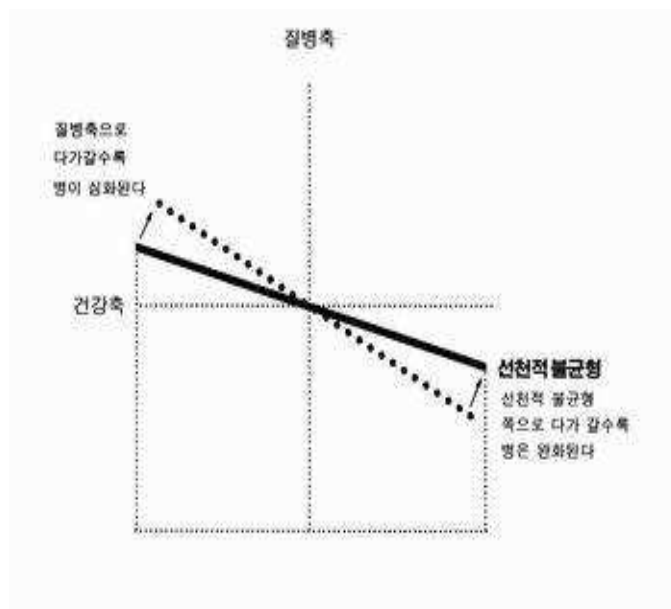
A Voluntária 1 (V1), 52 anos, mulher, manicure é do TIPO I – Hiper Energia do Metal do Pulmão e os pontos onde foram aplicados bilateralmente os Stipers foram: P5, R10, P10, C8. Foi decidido aplicar de forma bilateral, pois quando são colocados os Stipers, sente-se imediatamente uma diferença notável no lado tratado (alívio, leveza, bem estar), e para não criar esta sensação de desconforto no lado não aplicado, foi protocolado assim desta forma e também foi no intuito de equilibrar ambos os lados de forma mais homogênea e rápida. Com a aplicação do STIPER, foi mais prático, porque não havia a preocupação de sedar ou tonificar os pontos, pois o STIPER já realiza este trabalho por si mesmo, e mais rápido, porque após a aplicação os Stipers foram mantidos por 5 dias (120 horas). Com isso, o tempo do tratamento foi mais prolongado.

As queixas principais eram: gastrite, dor de cabeça, irritação, sistema imune baixo devido ao estresse que estava passando no momento, problemas com a memória, agitação, formigamento nas extremidades, mal-estar generalizado dentre outras.

Os Gráficos 1 e 3 mostram um Padrão Energético da V1 que sai do seu padrão inato (sem aplicação do STIPER), assim, aos poucos, saindo do seu eixo, começam a aparecer sintomatologias (Fase de Resistência) e doenças (Fase de Exaustão). Os Gráficos 2 e 4 mostram um Padrão Energético da V1 que retorna ao seu padrão inato (com aplicação do STIPER), assim, melhorando as sintomatologias, pois retorna ao seu eixo de equilíbrio de nascença (próprio).

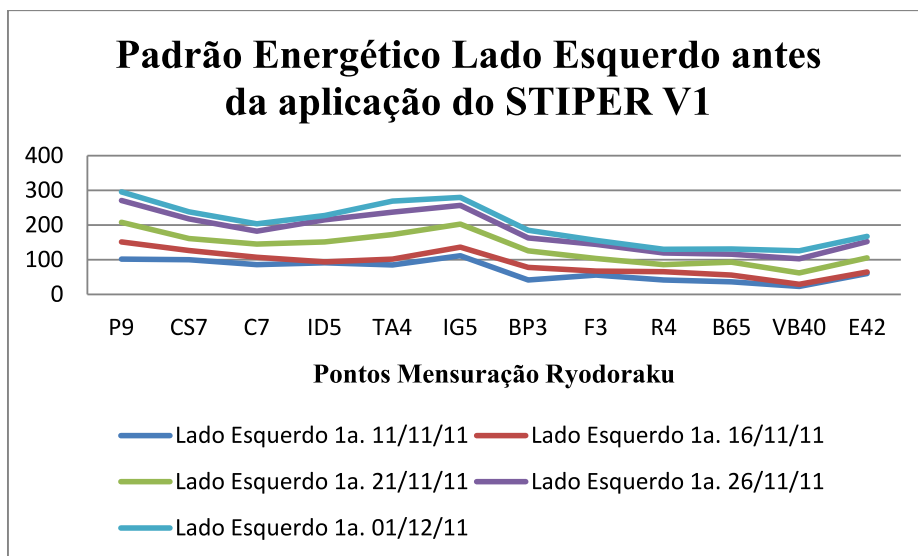
Poderíamos dizer que todos nascem com um desequilíbrio nos órgãos. Assim como o eixo na Terra é inclinada em um ângulo de 23,5°. cada indivíduo possui o seu próprio eixo (ângulo) de nascença. Mesmo que a pessoa nasça saudável, de acordo com a sua constituição haverá sempre um desequilíbrio inato em seus órgãos (choque). Mas este “desequilíbrio” do órgão é considerado como sendo normal, porque já vem desde o nascimento e da sua constituição. No entanto, se uma pessoa fica doente de alguma forma, como mostrado na figura abaixo, o ângulo do eixo de desequilíbrio ficará alterado e se tornará mais aguda. Quanto mais grave a doença, menor o ângulo irá se apresentar. Pela técnica da Acupuntura Constitucional Coreana, o ângulo é revertido

para a sua inclinação original, retornando assim à sua homeostase, melhorando as sintomatologias e até a cura. Esse é o ponto de vista chave da Constitucional Coreana (CHONG, 2011). Esta observação citada pelo Dr. Chong foi observada em todos os voluntários. Por isso escolhi este formato de Gráfico para poder demonstrar de forma mais clara este padrão de “eixo”, porém quem desejar também visualizar estes dados pelo Mapa do Ryodoraku podem acessar os resultados no ANEXO B onde encontram-se todas as mensurações antes e depois de cada tratamento dos voluntários.

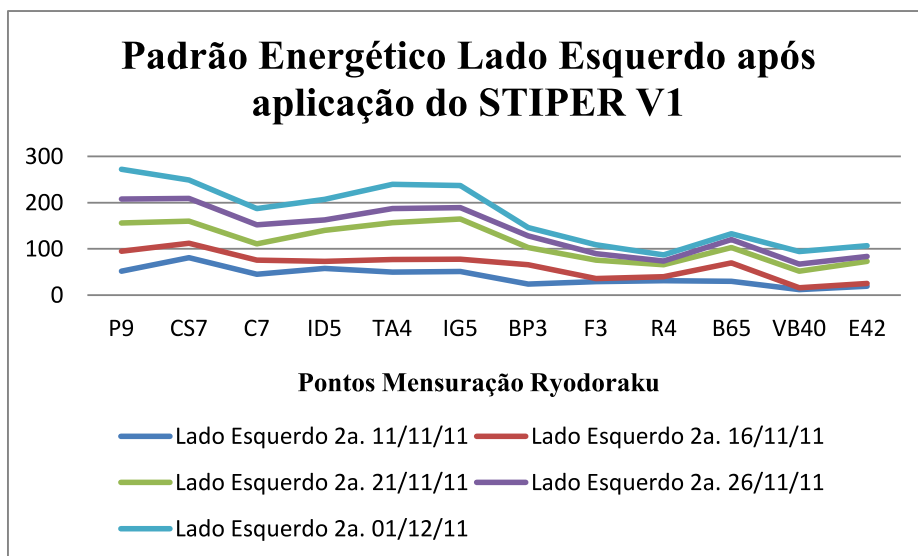


**Figura 17: Faixa de equilíbrio dos órgãos (linha contínua)**

Fonte: <http://www.koreanmedicine.org/english/lecture.html>

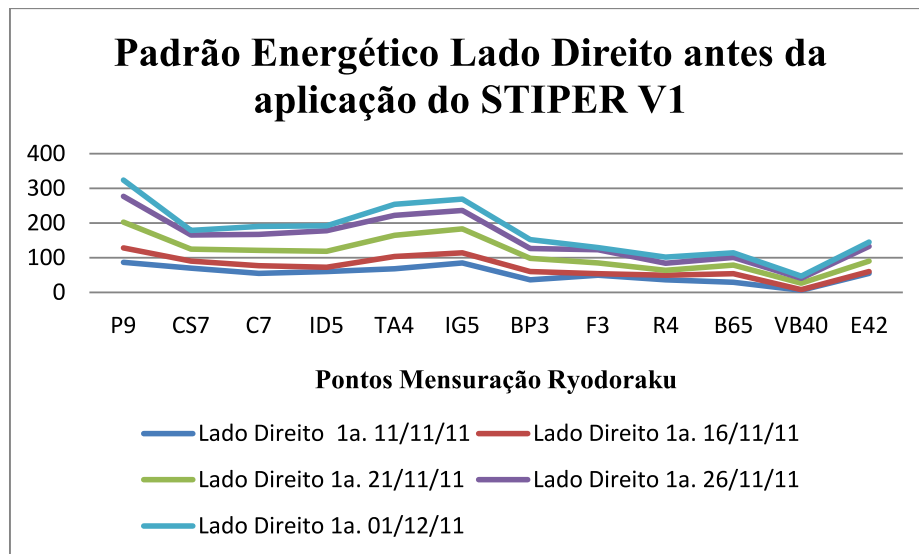


**GRÁFICO 1 – Padrão Energético Lado Esquerdo antes da aplicação do STIPER V1.** Observação do Padrão Energético dos pontos Ryodoraku da V1 do lado esquerdo que foram mensurados antes da aplicação do STIPER (realizado nas 5 sessões).

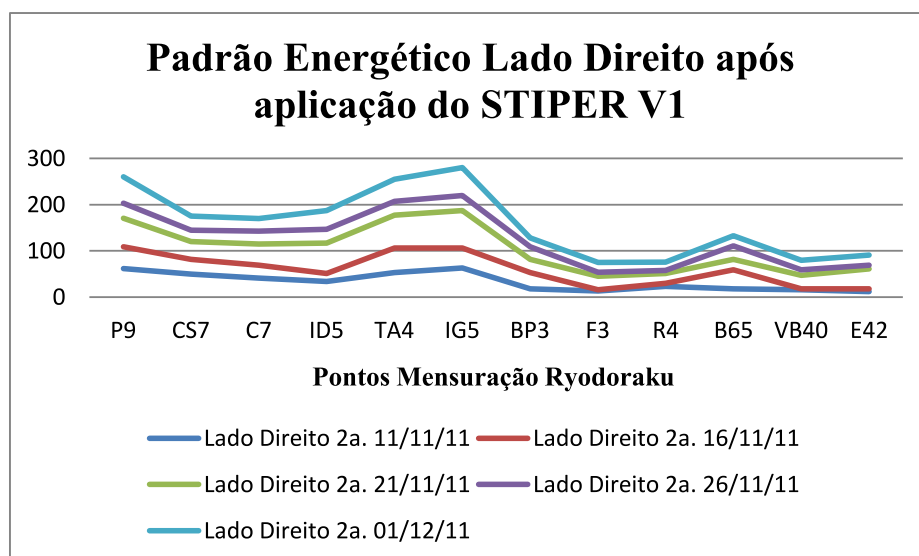


**GRÁFICO 2 – Padrão Energético Lado Esquerdo após aplicação do STIPER V1.** Observação do Padrão Energético dos pontos Ryodoraku da V1 do lado esquerdo que foram mensurados após a aplicação do STIPER bilateralmente nos pontos P5, R10, P10 e C8 (realizado nas 5 sessões).





**GRÁFICO 3 – Padrão Energético Lado Direito antes da aplicação do STIPER V1.** Observação do Padrão Energético dos pontos Ryodoraku do lado direito da V1 que foram mensurados antes da aplicação do STIPER (realizado nas 5 sessões).

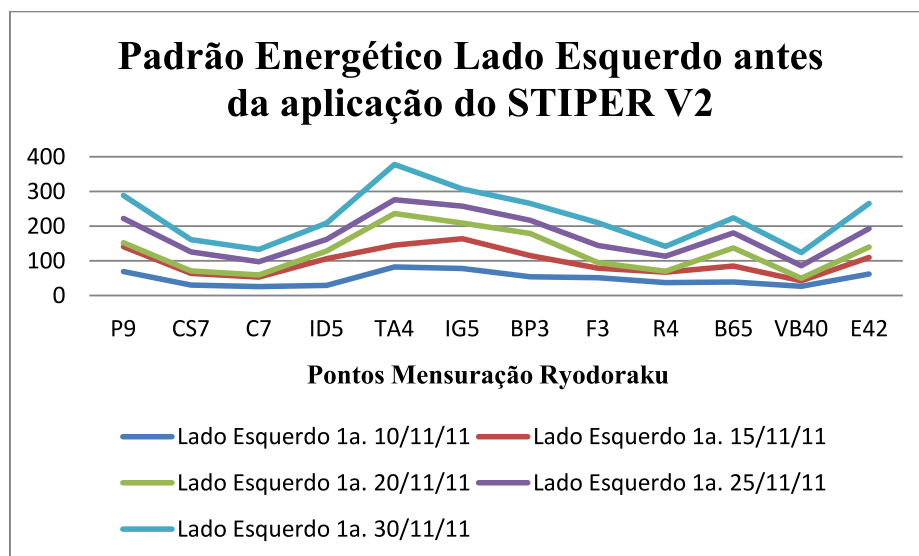


**GRÁFICO 4 – Padrão Energético Lado Direito após aplicação do STIPER V1.** Observação do Padrão Energético dos pontos Ryodoraku da V1 do lado direito que foram mensurados após a aplicação do STIPER bilateralmente nos pontos P5, R10, P10, C8 (realizado nas 5 sessões).

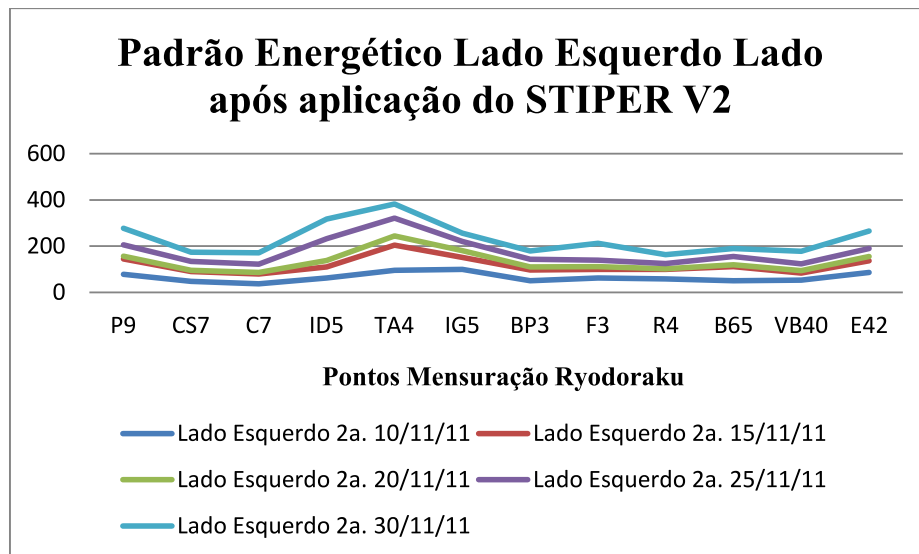
O voluntário 2 (V2), 12 anos, menino, estudante é do TIPO II – Hiper Energia da Terra do Estômago e os pontos onde foram aplicados bilateralmente os Stipers foram: E45, IG1, E43, VB41.

As queixas principais eram: ansiedade devido à época de provas, pés frios, dor de estômago, aperto de dente, problemas com a memória, dores nas costas, problemas dermatológicos, irritabilidade, angústia.

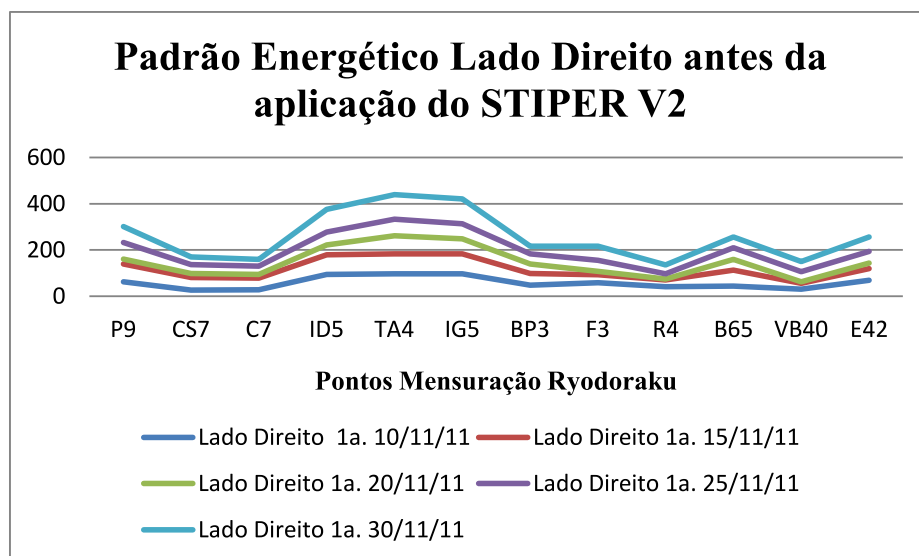
Os Gráficos 5 e 7 mostram um Padrão Energético do V2 que sai do seu padrão inato (sem aplicação do STIPER), assim, aos poucos, saindo do seu eixo, começam a aparecer sintomatologias e doenças. Os Gráficos 6 e 8 mostram um Padrão Energético do V2 que retorna ao seu padrão inato (com aplicação do STIPER), assim, melhorando as sintomatologias, pois retorna ao seu eixo de equilíbrio de nascença.



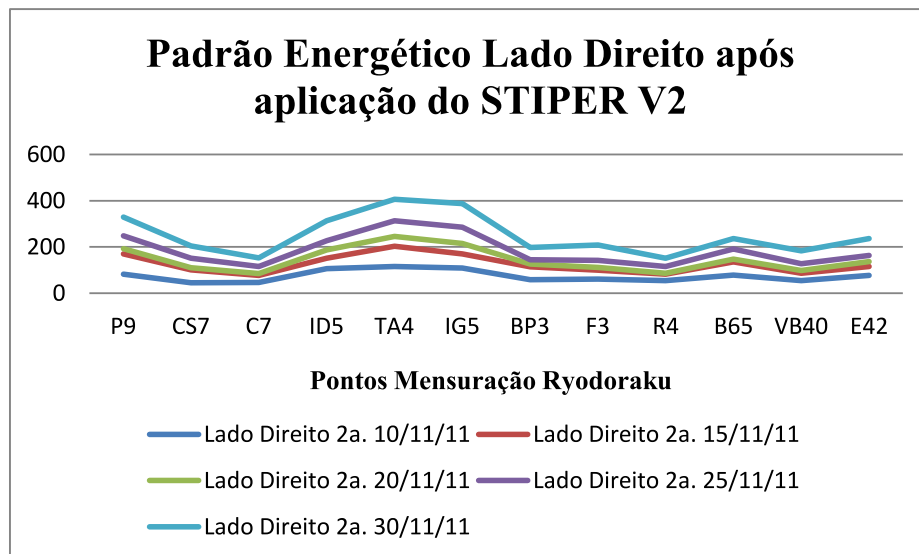
**GRÁFICO 5 – Padrão Energético Lado Esquerdo antes da aplicação do STIPER V2.** Observação do Padrão Energético dos pontos Ryodoraku do lado esquerdo do V2 que foram mensurados antes da aplicação do STIPER (realizado nas 5 sessões).



**GRÁFICO 6 – Padrão Energético Lado Esquerdo após aplicação do STIPER V2.** Observação do Padrão Energético dos pontos Ryodoraku do V2 do lado esquerdo que foram mensurados após a aplicação do STIPER bilateralmente nos pontos E45, IG1, E43 e VB41 (realizado nas 5 sessões).



**GRÁFICO 7 – Padrão Energético Lado Direito antes da aplicação do STIPER V2.** Observação do Padrão Energético dos pontos Ryodoraku do lado direito do V2 que foram mensurados antes da aplicação do STIPER (realizado nas 5 sessões).

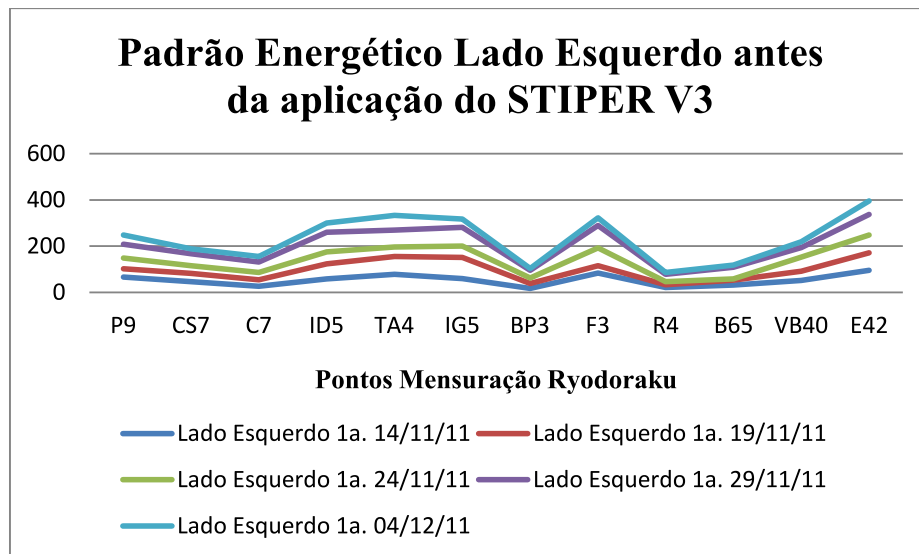


**GRÁFICO 8 – Padrão Energético Lado Direito após aplicação do STIPER V2.** Observação do Padrão Energético dos pontos Ryodoraku do V2 do lado direito que foram mensurados após a aplicação do STIPER bilateralmente nos pontos E45, IG1, E43 e VB41 (realizado nas 5 sessões).

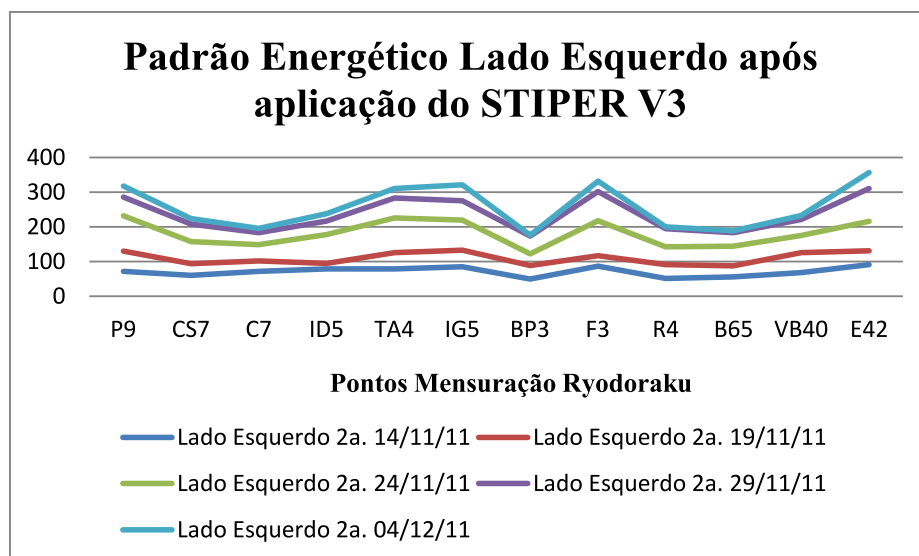
O voluntário 3 (V3), 29 anos, homem, técnico em rede de computadores é do TIPO II – Hiper Energia da Terra do Estômago e os pontos onde foram aplicados bilateralmente os Stipers foram: E45, IG1, E43, VB41.

As queixas principais eram: aumento da sudorese noturna, tensão e dor muscular (costas), diarreia passageira, dor de estômago constante, insônia, agitação, problemas com a memória, pensamento incessante, irritabilidade, angústia, perda do senso de humor.

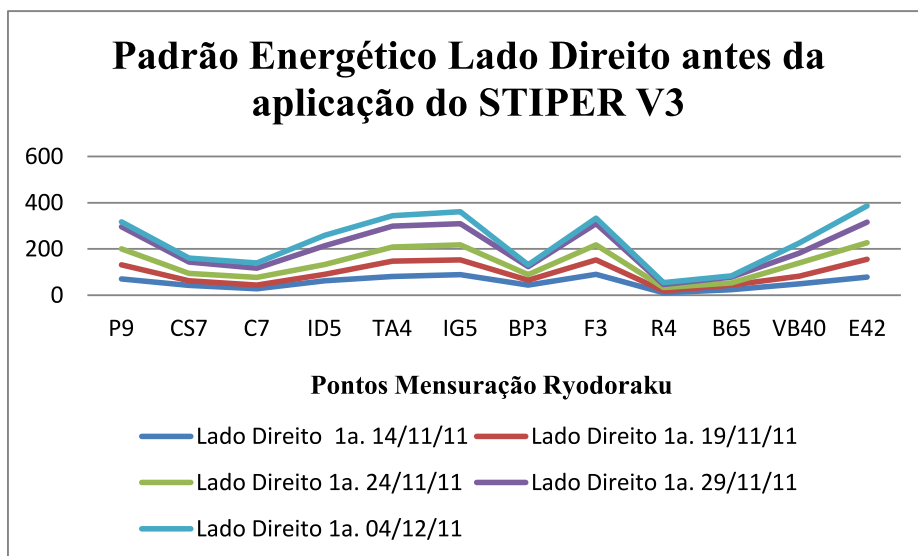
Os Gráficos 9 e 11 mostram um Padrão Energético do V3 que sai do seu padrão inato (sem aplicação do STIPER), assim, aos poucos, saindo do seu eixo, começam a aparecer sintomatologias e doenças. Os Gráficos 10 e 12 mostram um Padrão Energético do V3 que retorna ao seu padrão inato (com aplicação do STIPER), assim, melhorando as sintomatologias, pois retorna ao seu eixo de equilíbrio de nascença.



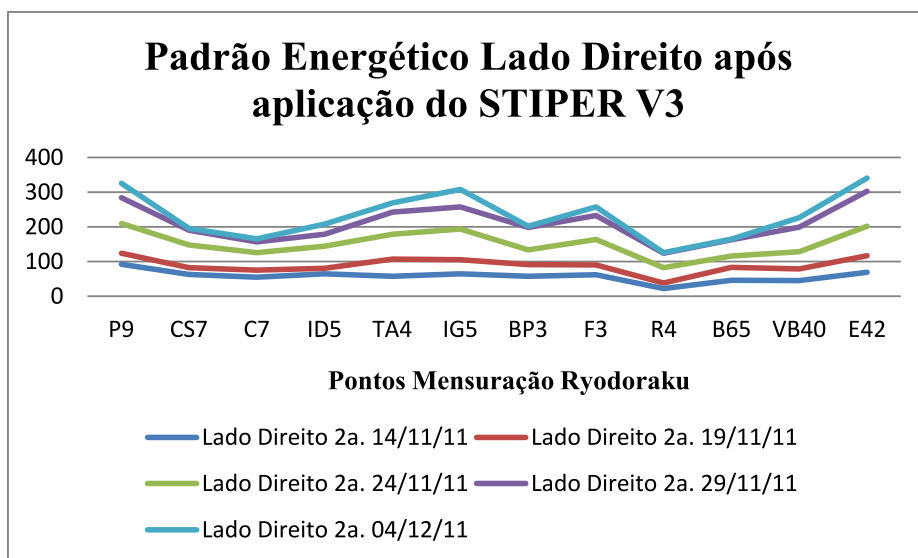
**GRÁFICO 9 – Padrão Energético Lado Esquerdo antes da aplicação do STIPER V3.** Observação do Padrão Energético dos pontos Ryodoraku do lado esquerdo do V3 que foram mensurados antes da aplicação do STIPER (realizado nas 5 sessões).



**GRÁFICO 10 – Padrão Energético Lado Esquerdo após aplicação do STIPER V3.** Observação do Padrão Energético dos pontos Ryodoraku do V3 do lado esquerdo que foram mensurados após a aplicação do STIPER bilateralmente nos pontos E45, IG1, E43 e VB41 (realizado nas 5 sessões).



**GRÁFICO 11 – Padrão Energético Lado Direito antes da aplicação do STIPER V3.** Observação do Padrão Energético dos pontos Ryodoraku do lado direito do V3 que foram mensurados antes da aplicação do STIPER (realizado nas 5 sessões).

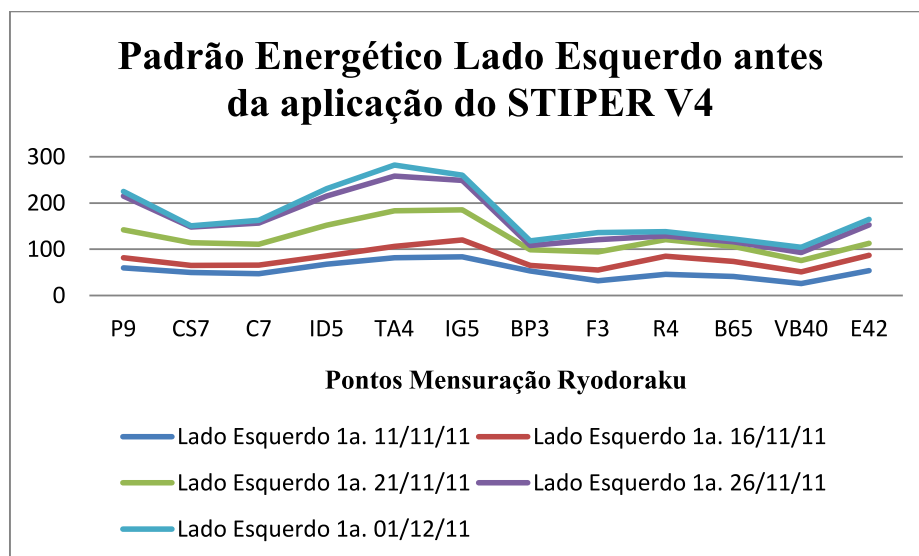


**GRÁFICO 12 – Padrão Energético Lado Direito após aplicação do STIPER V3.** Observação do Padrão Energético dos pontos Ryodoraku do V3 do lado direito que foram mensurados após a aplicação do STIPER bilateralmente nos pontos E45, IG1, E43 e VB41 (realizado nas 5 sessões).

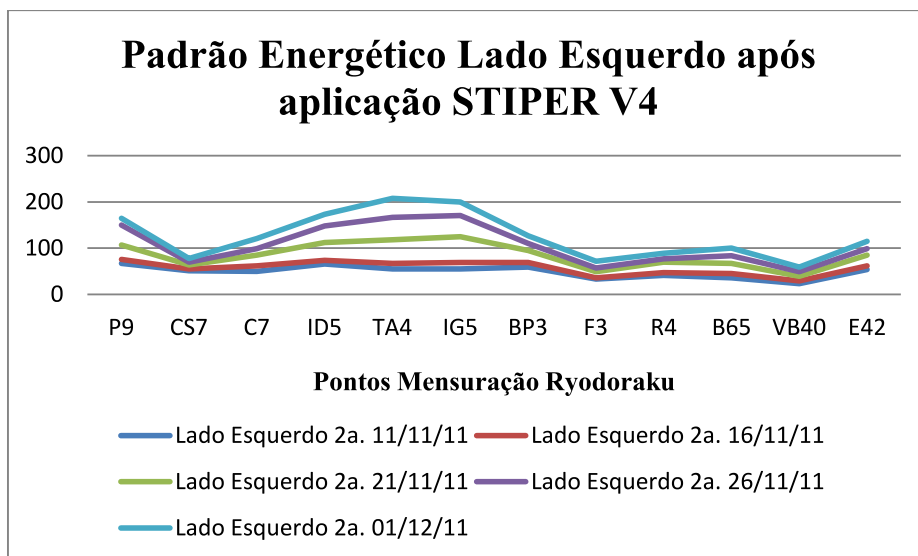
A voluntária 4 (V4), 37 anos, mulher, empregada doméstica é do TIPO III – Hiper Energia do Fígado suprime Hipo Energia do Baço e Estômago e os pontos onde foram aplicados bilateralmente os Stipers foram: F4, E41, BP21, F2, E43, BP1.

As queixas principais eram: respiração ofegante, visão turva, tensão pré-menstrual, irritabilidade, sentimentos de raiva, taquicardia, agitação, dor no pescoço e nas pernas, mudança de apetite, apatia, hipersensibilidade emotiva e cansaço constante.

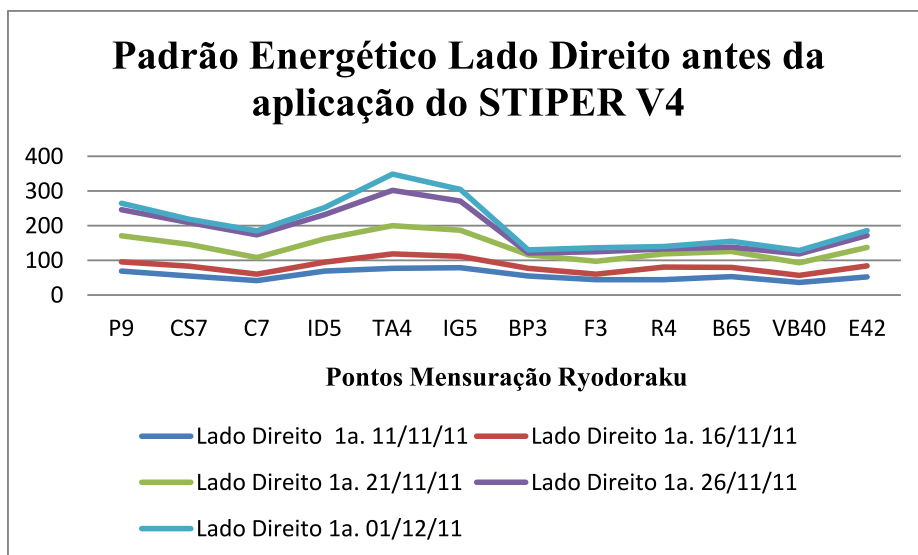
Os Gráficos 13 e 15 mostram um Padrão Energético da V4 que sai do seu padrão inato (sem aplicação do STIPER), assim, aos poucos, saindo do seu eixo, começam a aparecer sintomatologias e doenças. Os Gráficos 14 e 16 mostram um Padrão Energético da V4 que retorna ao seu padrão inato (após aplicação do STIPER), assim, melhorando as sintomatologias, pois retorna ao seu eixo de equilíbrio de nascença.



**GRÁFICO 13 – Padrão Energético Lado Esquerdo antes da aplicação do STIPER V4.** Observação do Padrão Energético dos pontos Ryodoraku do lado esquerdo da V4 que foram mensurados antes da aplicação do STIPER (realizado nas 5 sessões).

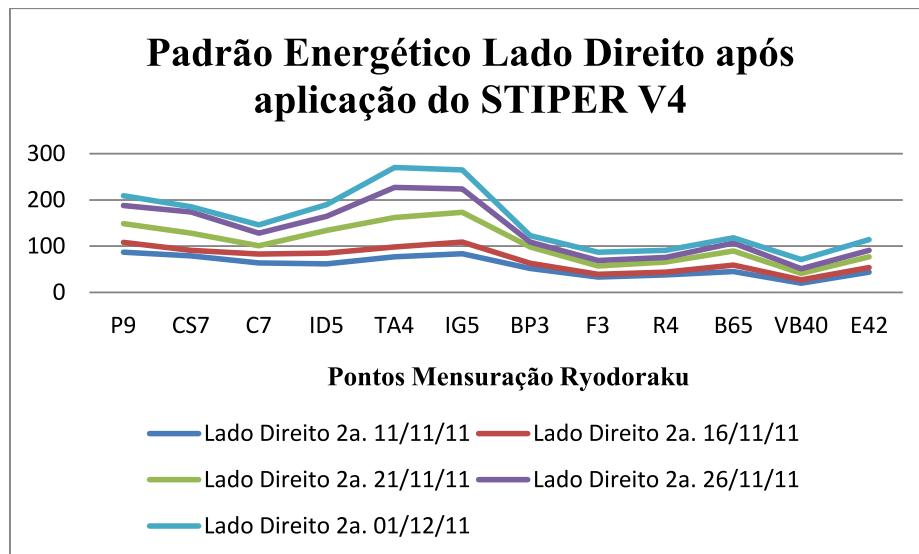


**GRÁFICO 14 – Padrão Energético Lado Esquerdo após aplicação do STIPER V4.** Observação do Padrão Energético dos pontos Ryodoraku da V4 do lado esquerdo que foram mensurados após a aplicação do STIPER bilateralmente nos pontos F4, E41, BP21, F2, E43 e BP1 (realizado nas 5 sessões).



**GRÁFICO 15 – Padrão Energético Lado Direito antes da aplicação do STIPER V4.** Observação do Padrão Energético dos pontos Ryodoraku do lado direito da V4 que foram mensurados antes da aplicação do STIPER (realizado nas 5 sessões).





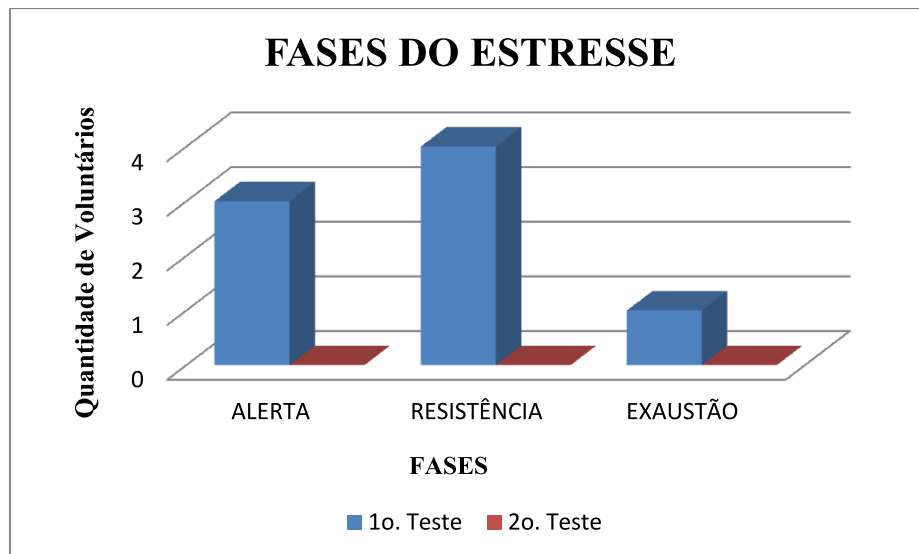
**GRÁFICO 16 – Padrão Energético Lado Direito após aplicação do STIPER V4.** Observação do Padrão Energético dos pontos Ryodoraku do lado direito que foram mensurados após a aplicação do STIPER bilateralmente nos pontos F4, E41, BP21, F2, E43 e BP1 (realizado nas 5 sessões).

## 9.2 Resultados obtidos pelo Teste de Quantificação do Estresse

Os resultados obtidos com a avaliação quantitativa do estresse são apresentados no Gráfico 17, que mostra o número de voluntários manifestando cada uma das fases do estresse antes do tratamento e ao final das cinco sessões.

Na 1ª. aplicação do Teste de Quantificação do Estresse, a V1 estava na fase de resistência, o V2 e o V3 estavam nas fases de alerta e de resistência, a V4 estava em todas as fases do estresse (Alerta, Resistência e Exaustão).

Já na 2ª. aplicação do Teste de Quantificação do Estresse (último dia do tratamento), os resultados mostram que todos os voluntários saíram de todas as fases do estresse (Alerta, Resistência e Exaustão) apresentando uma melhora de 100% após o tratamento pela técnica Acupuntura Constitucional Coreana e com a ferramenta terapêutica STIPER.



**GRÁFICO 17 – Fases do Estresse.** A quantidade de voluntários em cada fase do estresse nas duas avaliações pelo Teste de Quantificação do Estresse.

## 10. CONCLUSÃO

De acordo com os resultados obtidos, foi concluído que a Proposta de Tratamento do Estresse utilizando o Stiper na Constitucional Coreana mostrou-se relevante e eficiente no aspecto de atenuação do estresse.

Através da Acupuntura Constitucional Coreana e do STIPER, foi possível obter um método de diagnóstico e de tratamento eficaz, independentemente das sintomatologias, pois esta técnica visa o equilíbrio: dos órgãos de choque, dos sintomas físicos, emocionais e mentais e o tratamento pela prevenção.

Os resultados são concretos e rápidos, mas há a necessidade de sempre estudar caso por caso, realizando bastantes pesquisas e estudos a fundo, conhecendo melhor cada paciente.

Segundo o Dr. Bernard Bricot (Posturologia), para reengramar um novo e um bom esquema corporal é necessário um tempo de nove meses a um ano. Talvez com mais tempo de tratamento e inclusão de outras técnicas, os gráficos começariam a apresentar um padrão mais constante, porém, seria necessário mais pesquisas para poder afirmar. Contudo, o mais importante, é que as sintomatologias apresentadas antes

do tratamento não mais apresentaram após as cinco sessões, por isso da percepção de melhora num todo.

A Constitucional Coreana permite um olhar multidimensional à nível da morfologia, temperamento, personalidade, fisiopatologia, sintomatologia e patologia. Aqui apenas utilizei o STIPER como ferramenta terapêutica e foram obtidos resultados muito positivos. Para as consultas seguintes poderíamos começar a agregar outras formas de tratamento permitindo assim, uma abordagem ainda mais completa e magistral realizando uma sinergia desta técnica com: Florais, Fitoterapia, Reeducação Alimentar, Práticas Corporais (Chi Kung, Yoga, caminhada, ...), técnicas respiratórias, etc., favorecendo um tratamento e diagnóstico ainda mais apurado, amplo e um tratamento mais pontual e objetivo facilitando e favorecendo o autoconhecimento de cada paciente de modo que o permita se colocar da maneira mais favorável e confiante para lidar com as suas questões mal resolvidas, reconhecer as suas próprias limitações e potencializar suas qualidades para assim, tomar a consciência de sua existência, reconectando-se com a sua essência, passando a viver com alegria, saúde, bem estar, paz e harmonia consigo mesmo.

## 11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A. P. G; BASTOS, A. C. M. P. **Fisiologia do estresse. Saúde & Ambiente em Revista.** Duque de Caxias, 2007.

AUTEROCHE , B; NAVAILH, P. **O Diagnóstico na Medicina Chinesa.** 2.ed. São Paulo: Andrei, 1992.

BALLONE, G. J. **Stress In: Psiq Web Psiquiatria Geral**, 2002. Disponível em: <<http://www.psiqweb.med.br/cursos/stress>>. Acesso em: 06 de Outubro de 2011.

BAUER, M.E. **Estresse – Como ele abala as defesas do organismo? Ciência Hoje.** vol. 30, n 179, p. 20-25, 2002.

BREVES, Raul. **Acupuntura Tradicional via Radiônica.** 1. ed. São Paulo: Armazém Gráfico, 2007.

BURIGO, Frederico Luiz; LOPES, Sandra Silvério. **Lombalgia Crônica Mecânica: Estudo comparativo entre acupuntura sistêmica e pastilhas de óxido de silício (Stimulation and Permanency – Stiper).** Rev. Bras. Terap. E Saúde, Curitiba, v.1, n.1, p. 27-36, jul./dez. 2010.

CABRAL, A.P.T.; LUNA, J.F.; SOUZA, K. N.; MACEDO, L.M.; MENDES, M.G.A.; MEDEIROS, P.A.S.; GOMES. R.M. **O Estresse e as Doenças Psicossomáticas. Revista de Psicofisiologia**, v. 1, n. 1, 1997.

CAMPIGLIA, Helena. **Psique e Medicina Tradicional Chinesa.** 2.ed. São Paulo: Roca, 2009.

CIRILO, Henrique; BARROS, Ana Paula Ferreira; JUNIOR, Paulo Minoru Minazaki. **Livro Dourado do Chi Kung.** 1. ed. São Paulo: Roca, 2005.

- CHONG, Puramo Woncho. **Constitucional Medicine**. Disponível em: <http://www.koreanmedicine.org/english/lecture.html> Acesso em: 9 jun. 2011 às 21:52 horas.
- CHONGHUO, Tian. **Tratado de Medicina Chinesa**. 1. ed. São Paulo: Roca, 1993.
- CHUNCAI, Zhou. **Clássico de Medicina do Imperador Amarelo – Tratado sobre a Saúde e Vida Longa**. 1. ed. São Paulo: Roca, 1999.
- FAVASSA, C. T. A.; ARMILIATO, N.; KALININE, I. **Aspectos Fisiológicos e Psicológicos do Estresse**. *Revista de Psicologia da UnC*, v. 2, n. 2, p. 84-92, 2005.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.
- FOCKS, Claudia; MARZ, Ulrich. **Guia Prático de Acupuntura**. Edição Brasileira. São Paulo: Manole, 2008.
- FRANÇA, A. C. L., RODRIGUES, A. L. **Stress e trabalho: guia básico com abordagem psicossomática**. São Paulo: Atlas, 1997.
- GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional – A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente**. 46.ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.
- JUNIOR, Carlos Cesar da Silva Ferraz. **O estresse e suas conseqüências em distúrbios psicossomáticos**. Trabalho de Conclusão de Curso no CEATA. São Paulo, 2008.
- LIPP, Marilda Emmanuel Novaes. **Mecanismos Neuropsicofisiológicos do Stress: Teoria e Aplicações Clínicas**. 3. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

LIU, Tianjun. **Chinese Medical Qigong**. ed. Singing Dragon, 2010.

MACIOCIA, Giovanni. **Os Fundamentos da Medicina Chinesa**. 1.ed. São Paulo: Roca, 2007.

MACIOCIA, Giovani. **A Prática da Medicina Chinesa**. 1.ed. São Paulo: Roca, 1996

MARGIS, R.; PICON, P.; COSNER, A. F.; SILVEIRA, R. O. **Relação entre estressores, estresse e ansiedade**. *Revista de Psiquiatria*. Rio Grande do Sul, n. 25, p 65-74, 2003.

MAZER, Evaldo; GARCIA, Fernando Moura; GIANFRATTI, Valdir. **Acupuntura sem Agulha – Pastilhas com Silício**. São Paulo, 2005.

MORANT, G. S. **Acupuntura**. Buenos Aires: Medica Panamericana, 1990.

ODA, Hirohisa. **Livro-Texto Ryodoraku – A Terapia Ryodoraku do Sistema Nervoso Autônomo**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2004.

RONSEIN, G. E.; DUTRA, R. L.; SILVA, E. L.; MARTINELLO, F.; HERMES, E. M.; BALEN, G.; JORGE, S.; WALTRICK, C. D. A; SILVA, C. S. M.; SANTOS, B. M.; LEAL, V.; ROLDÃO, U. Q.; CANTOS, G. A. **Influência do estresse nos níveis sanguíneos de lipídios, ácido ascórbico, zinco e outros parâmetros bioquímicos**. *Acta Bioquímica Clínica Latinoamericana*, v.38, n.1, p. 39-46, 2004.

ROSS, Jeremy. **Sistemas de Órgãos e Visceras da Medicina Tradicional Chinesa**. 1. ed. São Paulo: Roca, 1994.

SELYE, H. **Stress: a tensão da vida**. 2 ed. Tradução de Frederico Branco. IBRASA: São Paulo, 1965.

SOUZA, A. D.; CAMPOS, C. S.; SILVA, E. C.; SOUZA, J. O. **Estresse e o trabalho. Trabalho de pós graduação (Medicina do trabalho). Sociedade Universitária Estácio de Sá, Associação Médica de Mato Grosso do Sul.** Campo Grande, 2002.

SCILIPOTI, Domenico. **Filosofia e Acupuntura Ryodoraku.** 1. ed. São Paulo: Roca, 2007.

TORTORA, Gerard. **Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia.** 6. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

WANG, Bing. **Princípios de Medicina Interna do Imperador Amarelo.** ed. São Paulo: Ícone, 2001.

WU, Tou Kwang. **História da Acupuntura.** Apostila do Curso de Acupuntura Energética e Terapias Orientais, São Paulo, 2009.

WU, Tou Kwang. **Ryodoraku.** Apostila do Curso de Acupuntura Energética e Terapias Orientais, São Paulo, 2009.

WU, Tou Kwang. **STIPER – A fantástica acupuntura sem agulhas! Jornal O Legado de Alberto Sugamele,** abril, 2006.

WU, Tou Kwang. **Substâncias Fundamentais.** Apostila do Curso de Acupuntura Energética e Terapias Orientais, São Paulo, 2009.

XINNONG, Cheng. **Acupuntura e Moxibustão Chinesa.** ed. São Paulo: Roca, 1999.

## **APENDICE A - TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Proposta de Tratamento do Estresse utilizando o Stiper na Constitucional Coreana.

O objetivo desse estudo é avaliar o efeito terapêutico do Stiper pela Constitucional Coreana através de medições com Ryodoraku e do teste de quantificação do estresse (UNIFESP) para averiguar a sua eficácia na vida das pessoas de diversas idades que sofrem de estresse.

Os procedimentos que serão realizados: a medição do nível de energético dos meridianos através do Ryodoraku, preenchimento do teste de quantificação de estresse (na primeira sessão e na quinta sessão - última) e a aplicação do Stiper nos acupontos pela Constitucional Coreana.

Os procedimentos citados neste TCLE não representam nenhum risco para saúde do paciente, bem como não geram nenhum desconforto.

Garantia de acesso em qualquer etapa do estudo, pois você terá acesso a profissional responsável pela pesquisa para o esclarecimento de eventuais dúvidas. A principal investigadora é a Sra. Chuang Yu Ting. É garantida a liberdade da retirada de consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo, sem qualquer prejuízo à continuidade de seu tratamento.

Direito de confidencialidade – As informações obtidas serão analisadas em conjunto com outros profissionais da saúde, não sendo divulgada a identificação de nenhum paciente.

Direito de estar sempre sendo informado(a) sobre a atualização dos resultados parciais das pesquisas, quando em estudos abertos, ou de resultados que sejam do conhecimento da pesquisadora.

Despesas e compensações: não há despesas pessoais para o participante em qualquer fase do estudo. Também não há compensação financeira relacionada à sua participação.



O compromisso da pesquisadora é de utilizar os dados e o material coletado somente para esta pesquisa (monografia).

Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo “Proposta de Tratamento do Estresse utilizando o Stiper na Constitucional Coreana”.

Eu discuti com a Sra. Chuang Yu Ting sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos, os procedimentos a serem realizados, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo, ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido, ou no meu atendimento neste serviço.

\_\_\_\_\_ Data:

Assinatura do paciente/representante legal

\_\_\_\_\_ Data:

Assinatura da testemunha

Para casos de pacientes menores de 18 anos, semi-analfabetos, ou portadores de deficiência auditiva ou visual.

(Somente para o responsável do projeto)

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o consentimento livre e esclarecido deste paciente ou representante legal para a participação neste estudo.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do responsável pelo estudo

## ANEXO A - TESTE DE QUANTIFICAÇÃO DO ESTRESSE

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: / / \_\_\_\_\_  
 DATA DE NASCIMENTO: \_\_\_\_\_ IDADE: \_\_\_\_\_  
 PROFISSÃO: \_\_\_\_\_  
 ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
 CEP: \_\_\_\_\_ BAIRRO: \_\_\_\_\_ CIDADE/ESTADO: \_\_\_\_\_  
 E-MAIL: \_\_\_\_\_ TEL: \_\_\_\_\_ CEL: \_\_\_\_\_

### TESTE DE QUANTIFICAÇÃO DE ESTRESSE (UNIFESP)

Mãos e/ou pés frios ( ) não ( ) sim  
 Boca seca ( ) não ( ) sim  
 Dor no estômago ( ) não ( ) sim  
 Aumento de sudorese ( ) não ( ) sim  
 Tensão e dor muscular ( ) não ( ) sim  
 Onde tem com mais frequência? \_\_\_\_\_  
 Aperto na mandíbula/ranger os dentes ou ( ) não ( ) sim  
 roer unhas, ponta da caneta  
 Diarréia passageira ( ) não ( ) sim  
 Insônia ( ) não ( ) sim  
 Taquicardia ( ) não ( ) sim  
 Respiração ofegante ( ) não ( ) sim  
 Hipertensão súbita e passageira ( ) não ( ) sim  
 Mudança de apetite ( ) não ( ) sim  
 Agitação ( ) não ( ) sim  
 Entusiasmo súbito ( ) não ( ) sim  
 Problemas com a memória ( ) não ( ) sim  
 Mal-estar generalizado ( ) não ( ) sim  
 Formigamento nas extremidades ( ) não ( ) sim  
 Sensação de desgaste físico constante ( ) não ( ) sim  
 Mudança de apetite ( ) não ( ) sim

Aparecimento de problemas dermatológicos	( ) não	( ) sim
Hipertensão arterial	( ) não	( ) sim
Cansaço constante	( ) não	( ) sim
Gastrite prolongada	( ) não	( ) sim
Tontura	( ) não	( ) sim
Sensibilidade emotiva excessiva	( ) não	( ) sim
Obsessão com o agente estressor	( ) não	( ) sim
Irritabilidade excessiva	( ) não	( ) sim
Desejo sexual diminuído	( ) não	( ) sim
Diarréias frequentes	( ) não	( ) sim
Dificuldades sexuais	( ) não	( ) sim
Formigamentos nas extremidades	( ) não	( ) sim
Insônia	( ) não	( ) sim
Tiques nervosos	( ) não	( ) sim
Hipertensão arterial confirmada	( ) não	( ) sim
Problemas dermatológicos prolongados	( ) não	( ) sim
Mudança extrema de apetite	( ) não	( ) sim
Taquicardia	( ) não	( ) sim
Tontura frequente	( ) não	( ) sim
Úlcera	( ) não	( ) sim
Impossibilidade de trabalhar	( ) não	( ) sim
Pesadelos	( ) não	( ) sim
Apatia	( ) não	( ) sim
Cansaço excessivo	( ) não	( ) sim
Irritabilidade	( ) não	( ) sim
Angústia	( ) não	( ) sim
Hipersensibilidade emotiva	( ) não	( ) sim
Perda do senso de humor	( ) não	( ) sim

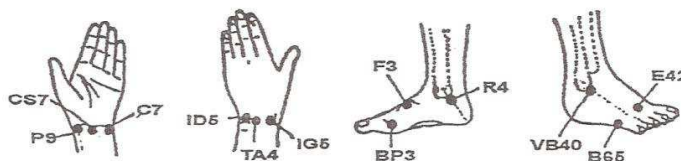
<http://www.virtual.epm.br/material/tis/curr-bio/trab2001/grupo2/teste.htm>

Teste Quantificação de Estresse acesso em 02.04.11 às 21:20hs

ANEXO B - MAPA DE RYODORAKU

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome \_\_\_\_\_  
 Horas \_\_\_\_\_  
 Data da consulta: / / \_\_\_\_\_



MÉR DIA NOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉR DIA NOS
	PULSOS		E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	140	140	140	140	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	160
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	140	140	140	130	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	150
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	130	130	130	120	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	140
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	120	120	120	110	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	130
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	110	110	110	100	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	120
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	100	100	100	90	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	110
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	90	90	90	80	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	100
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	80	80	80	70	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	90
80	110	90	60	90	120	120	80	50	70	70	70	70	70	60	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	80
70	100	80	50	80	110	110	70	40	60	60	60	60	60	50	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	70
60	90	70	40	70	100	100	60	30	50	50	50	50	50	40	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	60
55	80	60	30	60	90	90	55	20	40	40	40	40	40	30	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	55
50	70	50	20	50	80	80	50	10	30	30	30	30	30	20	30	30	10	30	10	30	10	30	10	30	50
45	60	40	10	40	70	70	45	5	20	20	20	20	20	10	20	20	5	20	5	20	5	20	5	20	45
40	50	30	5	30	60	60	40	0	10	10	10	10	10	5	10	10	0	10	0	10	0	10	0	10	40
35	40	20	0	10	50	50	35	0	5	5	5	5	5	0	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	35
30	30	10	0	0	40	40	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30
25	20	5	0	0	30	30	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25
20	10	0	0	0	20	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
15	5	0	0	0	10	10	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
10	0	0	0	0	5	5	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
5	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P6	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP6	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

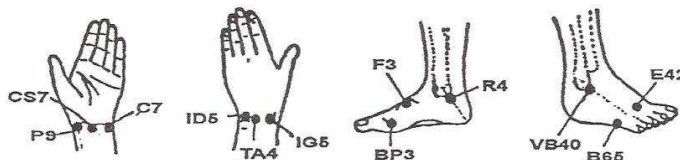
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

ANEXO C – Mensuração pontos do Ryodoraku nos voluntários

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome: VJ  
 Horas: 14:45 LU  
 Data da consulta: 11/1/11 12011



MERI DIA NOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MERI DIA NOS
PULSOS	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	PULSOS
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	160	
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	150	
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	140	
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	130	
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	120	
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	110	
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	100	
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	90	
80	110	90	60	90	120	120	80	55	75	75	55	75	55	75	55	75	55	75	55	75	55	75	55	80	
70	100	80	50	80	110	110	70	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	
60	90	70	40	70	100	100	60	45	65	65	45	65	45	65	45	65	45	65	45	65	45	65	45	60	
55	80	60	35	60	90	90	55	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	55	
50	70	50	30	50	80	80	50	35	55	55	35	55	35	55	35	55	35	55	35	55	35	55	35	50	
45	60	40	25	40	70	70	45	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	45	
40	50	30	20	30	60	60	40	25	45	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	40	
35	40	20	15	20	50	50	35	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	35	
30	30	15	10	15	40	40	30	15	30	30	15	30	15	30	15	30	15	30	15	30	15	30	15	30	
25	20	10	5	10	30	30	25	10	20	20	10	20	10	20	10	20	10	20	10	20	10	20	10	25	
20	15	5	0	5	20	20	20	5	15	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	20	
15	10	0	0	0	15	15	15	0	10	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	15	
10	5	0	0	0	10	10	10	0	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	10	
5	0	0	0	0	5	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

$$E \quad 102 + 100 + 86 + 91 + 85 + 112 + 42 + 56 + 42 + 36 + 23 + 60 = 835$$

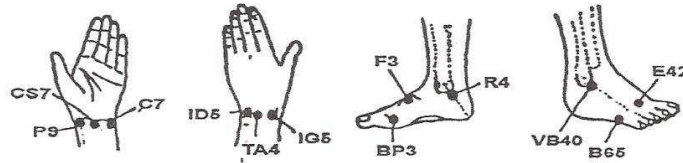
$$D \quad 87 + 70 + 55 + 60 + 68 + 85 + 36 + 50 + 36 + 29 + 6 + 55 = 637$$

$$1472 \div 24 = 61.33$$



Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome VA  
 Horas 15:45  
 Data da consulta: 11/11/2011



MÉRIDA NOS PULSOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRIDA NOS PULSOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	160
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	150
140	170	150	120	140	180	180	140	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	140
130	160	140	110	130	170	170	130	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	130
120	150	130	100	120	160	160	120	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	120
110	140	120	90	110	150	150	110	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	110
100	130	110	80	100	140	140	100	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	100
90	120	100	70	90	130	130	90	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	90
80	110	90	60	80	120	120	80	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	80
70	100	80	50	70	110	110	70	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	70
60	90	70	40	60	100	100	60	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	60
55	80	60	30	50	90	90	50	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	55
50	70	50	20	40	80	80	40	15	30	30	15	30	15	30	15	30	15	30	15	30	15	30	15	30	50
45	60	40	15	30	70	70	30	10	20	20	10	20	10	20	10	20	10	20	10	20	10	20	10	20	45
40	50	30	10	20	60	60	20	5	15	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	15	40
35	45	25	5	10	50	50	10	5	10	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	35
30	40	20	5	5	40	40	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	30
25	35	15	5	5	30	30	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	25
20	30	10	5	5	20	20	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	20
15	25	5	5	5	15	15	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	15
10	20	5	5	5	10	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	10
5	15	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

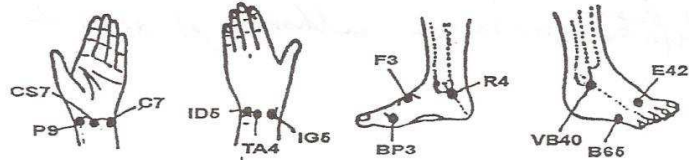
E  $52+81+45+58+50+51+24+29+31+30+12+19 = 482$   
 D  $62+50+41+34+53+63+18+13+23+18+16+12 = 403$

3 x 14mm  
 8 del.

$885 + 24 =$   
3687

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome VI  
 Horas 13:00 L  
 Data da consulta: 16/11/2011



MÉRIDA NOS PULSOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRIDA NOS PULSOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190																							150	
150	180	170																							140
140	170	160	140																						130
130	160	150	130	170																					120
120	150	140	120	150	170																				110
110	140	130	110	140	160	160																			100
100	130	120	100	130	150	150	130																		90
90	120	110	90	110	140	140	120	120																	80
80	110	100	80	100	130	130	110	110	100																70
70	100	90	70	90	120	120	90	90	90	100															60
60	90	80	60	80	110	110	80	80	80	90	80														55
55	80	70	55	70	100	100	70	70	70	80	70	60													50
50	70	60	45	60	90	90	60	60	60	70	60	55	45												45
45	60	50	40	50	80	80	50	50	50	60	50	45	40	45											40
40	55	45	35	45	70	70	40	40	40	50	40	35	30	40	35										35
35	50	40	30	35	60	60	30	30	30	40	30	25	20	30	25	30									30
30	45	35	25	30	50	50	25	25	25	30	25	20	15	25	20	25	20								25
25	40	30	20	25	40	40	20	20	20	25	20	15	10	20	15	20	15	20							20
20	35	25	15	20	30	30	15	15	15	20	15	10	5	15	10	15	10	15	20						15
15	30	20	10	15	20	20	10	10	10	15	10	5	5	10	5	10	5	10	15	20					10
10	25	15	5	10	15	15	5	5	5	10	5	5	5	5	5	5	5	5	10	15	20				5
5	20	10	5	5	10	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	10	15	20			5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

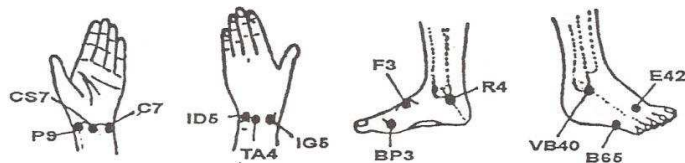
E  $49+27+21+3+17+24+36+11+24+20+6+5 = 243$   
 D  $41+20+22+13+36+29+24+4+14+25+2+5 = 235$

$243 - 235 = 8$   
 $8 : 2 = 4$   
 $478 = 24 =$

19.91

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nom: **VL**  
 Horas: **13:30h**  
 Data da consulta: **16/1/2011**



MÉRIDA NOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRIDA NOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	160
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	150
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	140
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	130
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	120
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	110
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	100
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	90
80	110	90	60	90	120	120	80	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	80
70	100	80	50	80	110	110	70	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	70
60	90	70	40	70	100	100	60	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	60
55	80	60	30	60	90	90	55	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	55
50	70	50	20	50	80	80	50	10	30	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	50
45	60	40	10	40	70	70	45	5	20	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	45
40	50	30	5	30	60	60	40	5	10	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	40
35	40	20	5	20	50	50	35	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	35
30	30	10	5	10	40	40	30	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	30
25	20	5	5	5	30	30	25	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	25
20	15	5	5	5	20	20	20	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	20
15	10	5	5	5	15	15	15	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	15
10	5	5	5	5	10	10	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	10
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5

TON	P9	CS9	C8	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

E 43+31+31+15+27+27+42+7+9+40+4+6 273  
 D 47+32+28+17+53+43+35+3+7+41+2+6 314

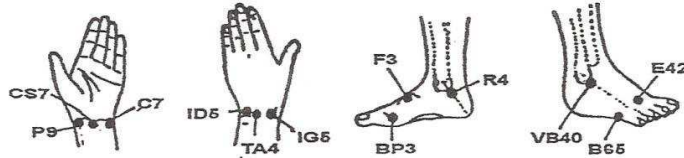
507 = 24.45

ex. 5  
 du. 10



Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome V.L.  
 Horas 16:00h  
 Data da consulta: 21 / 11 / 2011



MÉRI DIA NOS PULSOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRI DIA NOS PULSOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	160	
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	150	
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	140	
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	130	
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	120	
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	110	
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	100	
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	90	
80	110	90	60	90	120	120	80	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	80	
70	100	80	50	80	110	110	70	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	70	
60	90	70	40	70	100	100	60	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	60	
55	80	60	30	60	90	90	55	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	55	
50	70	50	20	50	80	80	50	15	30	30	15	30	15	30	15	30	15	30	15	30	15	30	15	50	
45	60	40	15	40	70	70	45	10	20	20	10	20	10	20	10	20	10	20	10	20	10	20	10	45	
40	50	30	10	30	60	60	40	5	15	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	40	
35	40	20	5	20	50	50	35	5	10	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	35	
30	30	15	5	15	40	40	30	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	30	
25	20	10	5	10	30	30	25	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	25	
20	15	5	5	5	20	20	20	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	20	
15	10	5	5	5	15	15	15	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	15	
10	5	5	5	5	10	10	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	10	
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	

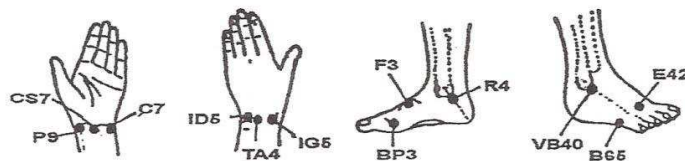
TON	PS	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

$G \quad 57 + 34 + 38 + 57 + 71 + 67 + 48 + 37 + 20 + 37 + 33 + 40$   
 $D \quad 75 + 35 + 44 + 46 + 61 + 69 + 38 + 31 + 14 + 25 + 19 + 30$   
 $1026 \div 24 = 42,75$   
42,75

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome: VL  
 Horas: 16:30h  
 Data da consulta: 21 / 11 / 2011



MERI DIA NOS	P	CS	C	ID	TA	IG	BP	F	R	B	VB	E	MERI DIA NOS
PULSOS	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	PULSOS
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	160
150	180	160	140	160	190	190	150	120	140	140	120	140	150
140	170	150	130	150	180	180	140	110	130	130	110	130	140
130	160	140	120	140	170	170	130	100	120	120	100	120	130
120	150	130	110	130	160	160	120	90	110	110	90	110	120
110	140	120	100	120	150	150	110	80	100	100	80	100	110
100	130	110	90	110	140	140	100	70	90	90	70	90	100
90	120	100	80	100	130	130	90	60	80	80	60	80	90
80	110	90	70	90	120	120	80	50	70	70	50	70	80
70	100	80	60	80	110	110	70	40	60	60	40	60	70
60	90	70	50	70	100	100	60	30	50	50	30	50	60
55	80	60	40	60	90	90	55	25	45	45	25	45	55
50	70	50	30	50	80	80	50	20	40	40	20	40	50
45	60	40	20	40	70	70	45	15	35	35	15	35	45
40	50	30	10	30	60	60	40	10	30	30	10	30	40
35	40	20	5	20	50	50	35	5	25	25	5	25	35
30	30	10	0	10	40	40	30	0	20	20	0	20	30
25	20	5	0	5	30	30	25	0	15	15	0	15	25
20	10	0	0	0	20	20	20	0	10	10	0	10	20
15	5	0	0	0	10	10	15	0	5	5	0	5	15
10	0	0	0	0	5	5	10	0	0	0	0	0	10
5	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5

TON	PS	CS9	C8	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

E  $61 + 48 + 35 + 67 + 80 + 87 + 37 + 40 + 26 + 33 + 36 + 48 = 798$

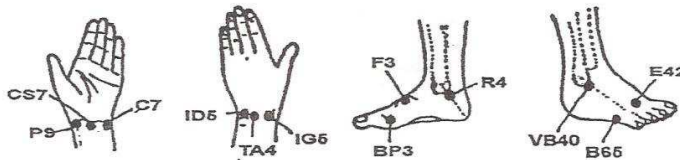
D  $62 + 38 + 46 + 66 + 71 + 81 + 29 + 29 + 21 + 23 + 29 + 43 = 538$

$1136 = 24 \times 4$

147.33

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome V.L.  
 Horas 10:00W  
 Data da consulta: 26 / 11 / 2011



MÉRI DIA NOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRI DIA NOS
	PULSOS		E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	160
150	180	160	130	160	180	190	190	150	120	140	140	120	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	150
140	170	150	120	150	150	180	180	140	110	130	130	110	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	140
130	160	140	110	130	130	170	170	130	100	120	120	100	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	130
120	150	130	100	120	120	160	160	120	90	110	110	90	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	120
110	140	120	90	110	110	150	150	110	80	100	100	80	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	110
100	130	110	80	100	100	140	140	100	70	90	90	70	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	100
90	120	100	70	90	90	130	130	90	60	80	80	60	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	90
80	110	90	60	80	80	120	120	80	50	70	70	50	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	80
70	100	80	50	70	70	110	110	70	40	60	60	40	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	70
60	90	70	40	60	60	100	100	60	30	50	50	30	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	60
55	80	60	30	50	50	90	90	55	20	40	40	20	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	55
50	70	50	20	40	40	80	80	50	10	30	30	10	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	50
45	60	40	10	30	30	70	70	45	5	20	20	5	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	45
40	50	30	5	20	20	60	60	40	0	10	10	0	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	40
35	40	20	0	10	10	50	50	35	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35
30	30	10	0	5	5	40	40	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30
25	20	5	0	0	0	30	30	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25
20	10	0	0	0	0	20	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
15	5	0	0	0	0	10	10	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
10	0	0	0	0	0	5	5	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
5	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP6	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

E  $63+57+37+64+67+57+37+40+34+23+41+47$  561  
 D  $71+41+46+59+37+53+29+38+20+22+14+43$  496

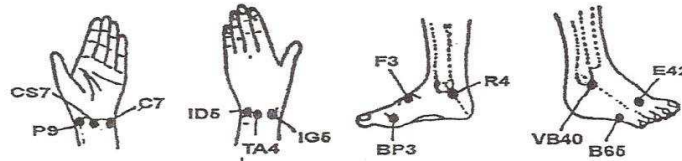
1057-245

44



Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome **VI**  
 Horas **10:30h**  
 Data da consulta: **26 / 11 / 2011**



MÉRIDA NOS PULSOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRIDA NOS PULSOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	160
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	150
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	140
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	130
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	120
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	110
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	100
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	90
80	110	90	60	90	120	120	80	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	80
70	100	80	50	80	110	110	70	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	70
60	90	70	40	70	100	100	60	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	60
55	80	60	30	60	90	90	55	25	45	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	55
50	70	50	25	50	80	80	50	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	50
45	60	40	20	40	70	70	45	15	35	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	45
40	50	30	15	30	60	60	40	10	30	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	40
35	40	20	10	20	50	50	35	5	25	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	35
30	30	15	5	15	40	40	30	0	20	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	30
25	20	10	0	10	30	30	25	0	15	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	25
20	15	5	0	5	20	20	20	0	10	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	20
15	10	0	0	0	15	15	15	0	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	15
10	5	0	0	0	10	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
5	0	0	0	0	5	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

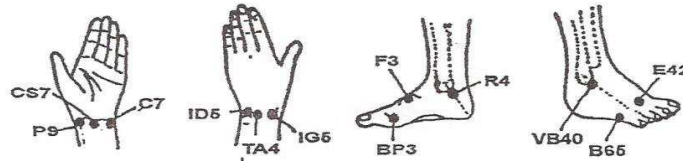
Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

G  $52+49+41+23+30+24+25+14+8+17+15+11$  309  
 D  $32+25+28+30+30+33+27+19+7+28+12+8$  270

$309 \div 24 =$   
 24

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome VL  
 Horas 19:00h  
 Data da consulta: 01/12/2011



MEDI DIA NOS PULSOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MEDI DIA NOS PULSOS	
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D		
160																									160	
150																										150
140																										140
130																										130
120																										120
110																										110
100																										100
90																										90
80																										80
70																										70
60																										60
55																										55
50																										50
45																										45
40																										40
35																										35
30																										30
25																										25
20																										20
15																										15
10																										10
5																										5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E46	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

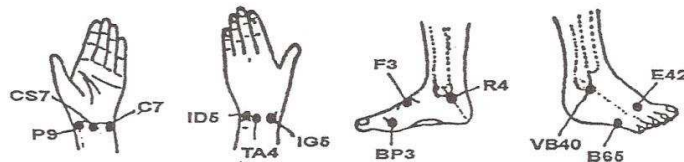
E  $25+20+22+13+32+23+22+12+10+15+23+15$  232  
 D  $47+13+23+14+32+33+25+6+18+13+6+12$  242

$434 - 24 =$

175

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome VL  
 Horas 17h30L  
 Data da consulta: 01/12/2011



MÉRI DIA NOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRI DIA NOS
	PULSOS		E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	160
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	150
140	170	150	120	140	180	180	140	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	140
130	160	140	110	130	170	170	130	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	130
120	150	130	100	120	160	160	120	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	120
110	140	120	90	110	150	150	110	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	110
100	130	110	80	100	140	140	100	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	100
90	120	100	70	90	130	130	90	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	90
80	110	90	60	80	120	120	80	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	80
70	100	80	50	70	110	110	70	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	70
60	90	70	40	60	100	100	60	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	60
55	80	60	30	50	90	90	50	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	55
50	70	50	20	40	80	80	40	10	30	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	50
45	60	40	10	30	70	70	30	5	20	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	45
40	50	30	5	15	60	60	20	0	10	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	40
35	40	20	0	10	50	50	10	0	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	35
30	30	10	0	5	40	40	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30
25	20	5	0	0	30	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25
20	15	0	0	0	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
15	10	0	0	0	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
10	5	0	0	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

E  $64 + 40 + 35 + 44 + 53 + 48 + 18 + 19 + 13 + 13 + 27 + 23$  397

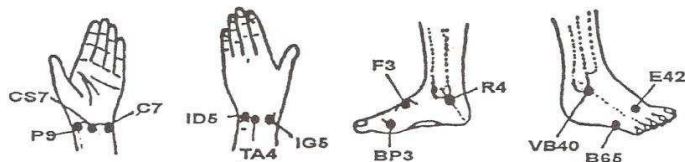
D  $57 + 30 + 27 + 40 + 48 + 60 + 19 + 21 + 18 + 22 + 21 + 22$  385

$397 - 385 = 12$   
 $12 \div 2 = 6$   
 32,53



Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome V2  
 Horas 20:55 horas  
 Data da consulta: 10.1.11 / 1 / 2011



MÉRI DIA NOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRI DIA NOS
	PULSOS		E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	160
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	150
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	140
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	130
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	120
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	110
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	100
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	90
80	110	90	60	90	120	120	80	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	80
70	100	80	50	80	110	110	70	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	70
60	90	70	40	70	100	100	60	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	60
55	80	60	30	60	90	90	55	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	55
50	70	50	20	50	80	80	50	10	30	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	50
45	60	45	10	45	70	70	45	5	20	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	45
40	55	40	5	40	65	65	40	0	15	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	40
35	50	35	0	35	60	60	35	0	10	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	35
30	45	30	0	30	55	55	30	0	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	30
25	40	25	0	25	50	50	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25
20	35	20	0	20	45	45	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
15	30	15	0	15	40	40	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
10	25	10	0	10	35	35	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
5	20	5	0	5	30	30	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B66	VB38	E45	SED

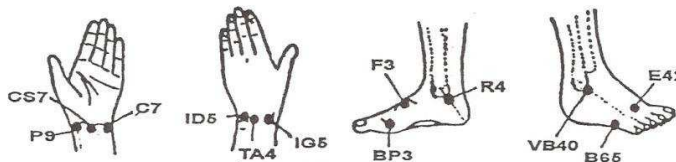
Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

(E)  $69 + 30 + 26 + 29 + 82 + 78 + 54 + 51 + 37 + 39 + 27 + 62 = 584$   
 (D)  $63 + 26 + 28 + 95 + 97 + 97 + 48 + 58 + 41 + 44 + 30 + 69 = 696$   
 $1280 \div 24 =$

4 excess  
 9 def  
53,33

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome V2  
 Horas 21.30h  
 Data da consulta: 10 / 11 / 2011



MÉRIDA NOS PULSOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRIDA NOS PULSOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170			140			170	200	200			160	130	150	150			130	150			150	160	
150	180	160			130			160	190	190			150	120	140	140			120	140			140	150	
140	170	150			120			150	180	180			140	110	130	130			110	130			130	140	
130	160	140			110			140	170	170			130	100	120	120			100	120			120	130	
120	150	130			100			130	160	160			120	90	110	110			90	110			110	120	
110	140	120			90			120	150	150			110	80	100	100			80	100			100	110	
100	130	110			80			110	140	140			100	70	90	90			70	90			90	100	
90	120	100			70			100	130	130			90	60	80	80			60	80			80	90	
80	110	90			60			90	120	120			80	50	70	70			50	70			70	80	
70	100	80			50			80	110	110			70	45	60	60			45	60			60	70	
60	90	70			45			70	100	100			60	40	55	55			40	55			55	60	
55	80	60			40			60	90	90			55	35	50	50			35	50			50	55	
50	70	55			35			55	80	80			50	30	45	45			30	45			45	50	
45	60	45			30			45	70	70			45	25	40	40			25	40			40	45	
40	55	40			25			40	60	60			40	20	35	35			20	35			35	40	
35	50	35			20			35	50	50			35	15	30	30			15	30			30	35	
30	45	30			15			30	40	40			30	10	25	25			10	25			25	30	
25	40	25			10			25	35	35			25	5	20	20			5	20			20	25	
20	35	20			5			20	30	30			20	5	15	15			5	15			15	20	
15	30	15			5			15	25	25			15	5	10	10			5	10			10	15	
10	25	10			5			10	20	20			10	5	5	5			5	5			5	10	
5	20	5			5			5	15	15			5	5	5	5			5	5			5	5	

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

$$\textcircled{1} 78+98+37+63+96+100+51+62+59+51+53+86 = 784$$

$$\textcircled{2} 82+45+46+106+115+109+59+61+54+38+55+77 = 987$$

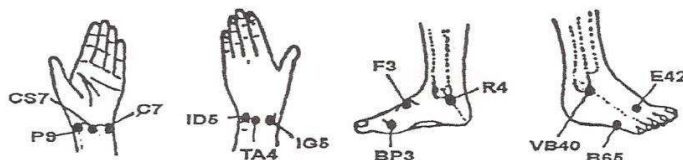
$$784+987 = 1771 \div 24 = 69.62$$

3 exames  
5 def



Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome V2  
 Horas 1 20:10LV  
 Data da consulta: 15 / 11 / 11



MÉRI DIA NOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRI DIA NOS
	PULSOS		E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	160
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	150
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	140
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	130
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	120
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	110
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	100
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	90
80	110	90	60	90	120	120	80	50	70	70	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	80
70	100	80	50	80	110	110	70	40	60	60	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	70
60	90	70	40	70	100	100	60	30	50	50	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	60
55	80	60	30	60	90	90	55	25	45	45	25	45	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	55
50	70	50	25	50	80	80	50	20	40	40	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	50
45	60	45	20	45	70	70	45	15	35	35	15	35	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	45
40	50	40	15	40	60	60	40	10	30	30	10	30	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	40
35	45	35	10	35	50	50	35	5	25	25	5	25	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	35
30	40	30	5	30	40	40	30	0	20	20	0	20	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	30
25	35	25	0	25	30	30	25	0	15	15	0	15	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	25
20	30	20	0	20	25	25	20	0	10	10	0	10	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	20
15	25	15	0	15	20	20	15	0	5	5	0	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	15
10	20	10	0	10	15	15	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
5	15	5	0	5	10	10	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

E  $72+34+27+77+63+86+61+28+30+46+16+48 = 588$   
 D  $76+55+50+84+86+86+51+35+30+69+26+51 = 698$

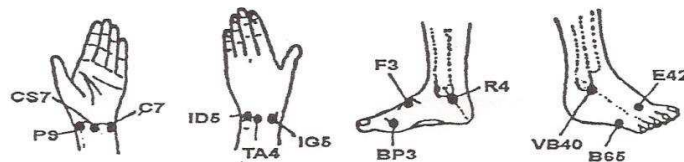
lx. 2  
 def. 7

$1287 \times 24 =$

(53.62)

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome V2  
 Horas 20:40  
 Data da consulta: 15/11/11



MÉRIDA NOS PULSOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRIDA NOS PULSOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	160
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	150
140	170	150	120	140	180	180	140	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	140
130	160	140	110	130	170	170	130	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	130
120	150	130	100	120	160	160	120	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	120
110	140	120	90	110	150	150	110	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	110
100	130	110	80	100	140	140	100	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	100
90	120	100	70	90	130	130	90	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	90
80	110	90	60	80	120	120	80	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	80
70	100	80	50	70	110	110	70	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	70
60	90	70	40	60	100	100	60	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	60
55	80	60	30	50	90	90	50	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	55
50	70	50	20	40	80	80	40	10	30	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	50
45	60	45	10	30	70	70	30	5	20	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	45
40	50	35	5	15	60	60	20	0	10	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	40
35	40	25	0	5	50	50	10	0	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	35
30	30	15	0	0	40	40	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30
25	20	10	0	0	30	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25
20	15	5	0	0	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
15	10	0	0	0	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
10	5	0	0	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

E  $67+42+43+47+108+51+46+38+41+61+31+51 = 626$   
 D  $88+56+31+46+88+61+55+39+28+58+32+39 = 621$

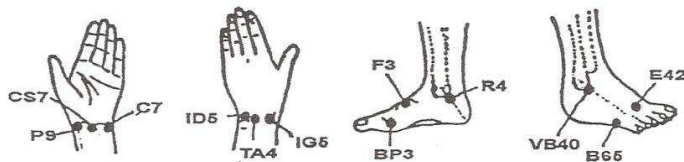
def. 2  
 ex. 4

$1247 \div 4$

31.95

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome **V2**  
 Horas **12:00**  
 Data da consulta: **20 / 11 / 2011**



MÉRI DIA NOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRI DIA NOS
	PULSOS		E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170																							160
150	180	160	140				170	200	200	160	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	160
140	170	150	130				160	190	190	150	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	150
130	160	140	120				150	180	180	140	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	140
120	150	130	110				140	170	170	130	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	130
110	140	120	100				130	160	160	120	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	120
100	130	110	90				120	150	150	110	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	110
90	120	100	80				110	140	140	100	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	100
80	110	90	70				100	130	130	90	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	90
70	100	80	60				90	120	120	80	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	80
60	90	70	55				80	110	110	70	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	70
55	80	60	50				70	100	100	60	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	60
50	70	50	45				60	90	90	50	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	55
45	60	40	35				50	80	80	40	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	50
40	50	30	30				40	70	70	30	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	45
35	40	20	25				30	60	60	20	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	40
30	30	15	20				20	50	50	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	35
25	20	10	15				10	40	40	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	30
20	15	5	10				5	30	30	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	25
15	10	5	5				5	20	20	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	20
10	5	5	5				5	10	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	15
5	5	5	5				5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	10
5	5	5	5				5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P6	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

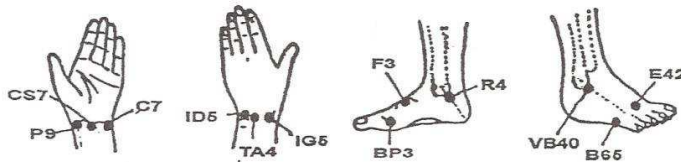
E 11 + 7 + 6 + 22 + 91 + 45 + 64 + 16 + 3 + 52 + 7 + 30 = 354  
 D 22 + 17 + 16 + 43 + 39 + 66 + 41 + 14 + 4 + 47 + 7 + 23 = 329

12 def  
 6 de  
 733 = 21 =  
 32.54



Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome **V2**  
 Horas **22:30h**  
 Data da consulta: **20/11/2011**



MÉRI DIA NOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRI DIA NOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	160
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	150
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	140
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	130
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	120
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	110
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	100
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	90
80	110	90	60	90	120	120	80	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	80
70	100	80	50	80	110	110	70	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	70
60	90	70	40	70	100	100	60	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	60
55	80	60	30	60	90	90	55	25	45	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	55
50	70	50	25	50	80	80	50	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	50
45	60	40	20	40	70	70	45	15	35	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	45
40	50	30	15	30	60	60	40	10	30	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	40
35	40	25	10	25	50	50	35	5	25	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	35
30	30	20	5	20	40	40	30	5	20	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	30
25	25	15	5	15	30	30	25	5	15	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	15	25
20	20	10	5	10	20	20	20	5	10	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	20
15	15	5	5	5	10	10	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	15
10	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	10
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP8	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

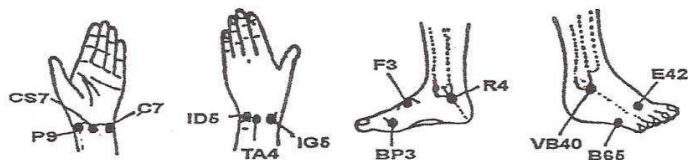
**E** 12+6+7+28+41+30+13+12+3+8+11+18 **189**  
**D** 23+9+8+35+43+45+12+11+5+11+12+24 **235**

$\frac{189}{2} = 94.5$   
 $\frac{235}{2} = 117.5$

$117.5 - 94.5 = 23$   
 $23 \div 2 = 11.5$   
**17-66**

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome V2  
 Horas 20:00  
 Data da consulta: 25 / 11 / 2011



MÉRIDA NOS PULSOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRIDA NOS PULSOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	160	
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	150	
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	140	
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	130	
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	120	
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	110	
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	100	
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	90	
80	110	90	60	90	120	120	80	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	80	
70	100	80	50	80	110	110	70	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	70	
60	90	70	40	70	100	100	60	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	60	
55	80	60	30	60	90	90	55	25	45	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	55	
50	70	50	20	50	80	80	50	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	50	
45	60	40	15	40	70	70	45	15	35	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	45	
40	50	30	10	30	60	60	40	10	30	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	40	
35	45	25	5	25	50	50	35	5	25	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	35	
30	40	20	0	20	45	45	30	0	20	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	30	
25	35	15	0	15	40	40	25	0	15	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	25	
20	30	10	0	10	35	35	20	0	10	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	20	
15	25	5	0	5	30	30	15	0	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	15	
10	20	0	0	0	25	25	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	
5	15	0	0	0	20	20	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B66	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

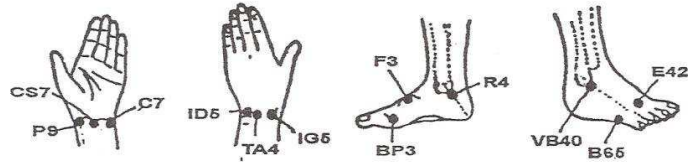
E  $70 + 55 + 38 + 34 + 90 + 49 + 38 + 49 + 43 + 44 + 36 + 53 = 549$   
 D  $72 + 39 + 36 + 55 + 31 + 64 + 44 + 49 + 22 + 50 + 43 + 51 = 596$

$1195 : 24 =$

148.79

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nº V2  
 Horas / do: 30h  
 Data da consulta: 25 / 11 / 2011



MÉRI DIA NOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRI DIA NOS
	PULSOS		E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170					170		200		200		160		130		150		150		130		150		160
150	180	160			140		160		190		190		150		120		140		140		120		140		150
140	170	150			130		150		180		180		140		110		130		130		110		130		140
130	160	140			120		140		170		170		130		100		120		120		100		120		130
120	150	130			110		130		160		160		120		90		110		110		90		110		120
110	140	120			100		120		150		150		110		80		100		100		80		100		110
100	130	110			90		110		140		140		100		70		90		90		70		90		100
90	120	100			80		100		130		130		90		60		80		80		60		80		90
80	110	90			70		90		120		120		80		50		70		70		50		70		80
70	100	80			60		80		110		110		70		40		60		60		40		60		70
60	90	70			50		70		100		100		60		30		50		50		30		50		60
55	80	60			55		60		90		90		55		25		45		45		25		45		55
50	70	50			45		50		80		80		50		20		40		40		20		40		50
45	60	40			40		45		70		70		45		15		35		35		15		35		45
40	50	30			35		40		60		60		40		10		30		30		10		30		40
35	40	25			30		35		50		50		35		5		25		25		5		25		35
30	35	20			25		30		45		45		30		0		20		20		0		20		30
25	30	15			20		25		40		40		25		0		15		15		0		15		25
20	25	10			15		20		35		35		20		0		10		10		0		10		20
15	20	5			10		15		30		30		15		0		5		5		0		5		15
10	15	0			5		10		25		25		10		0		0		0		0		0		10
5	10	0			0		5		20		20		5		0		0		0		0		0		5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

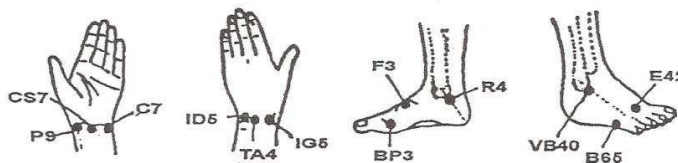
E 49+38+35+94+76+70+34+28+22+35+29+35 = 515  
 D 56+42+31+40+68+71+19+31+29+44+29+27 = 487

1002 ÷ 24 =  
 41.75



Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome V2  
 Horas 22:00 h JA / 39  
 Data da consulta: 30 / 11 / 2011



MÉRI DIA NOS	PULSOS														MÉRI DIA NOS									
	P	CS	C	ID	TA	IG	BP	F	R	B	VB	E	P	CS		C	ID	TA	IG	BP	F	R	B	VB
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	160	180	160	130	140	140	140	140	120	130	150	160
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	130	150	170	150	120	130	130	130	130	110	120	140	150
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	110	120	140	160	140	110	120	120	120	120	100	110	130	140
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	100	110	130	150	130	100	110	110	110	110	90	100	120	130
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	90	100	120	140	120	90	100	100	100	100	80	90	110	120
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	80	90	110	130	110	80	90	90	90	90	70	80	100	110
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	70	80	100	120	100	70	80	80	80	80	60	70	90	100
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	60	70	90	110	90	60	70	70	70	70	50	60	80	90
80	110	90	60	90	120	120	80	50	70	70	50	60	80	100	80	50	60	60	60	60	40	50	70	80
70	100	80	50	80	110	110	70	40	60	60	40	50	70	90	70	40	50	50	50	50	30	40	60	70
60	90	70	40	70	100	100	60	30	50	50	30	40	60	80	60	30	40	40	40	40	20	30	50	60
55	80	60	30	60	90	90	55	25	45	45	25	35	55	70	55	25	35	35	35	35	15	25	45	55
50	70	50	20	50	80	80	50	20	40	40	20	30	50	65	50	20	30	30	30	30	10	20	40	50
45	60	40	10	40	70	70	45	15	35	35	15	25	45	60	45	15	25	25	25	25	5	15	35	45
40	50	30	5	30	60	60	40	10	30	30	10	20	40	55	40	10	20	20	20	20	5	10	30	40
35	40	20	0	20	50	50	35	5	25	25	5	15	35	50	35	5	15	15	15	15	5	10	25	35
30	30	10	0	10	40	40	30	0	20	20	0	10	30	45	30	0	10	10	10	10	5	10	20	30
25	20	5	0	5	30	30	25	0	15	15	0	5	25	40	25	0	5	5	5	5	5	5	15	25
20	15	0	0	0	20	20	20	0	10	10	0	5	20	35	20	0	5	5	5	5	5	5	10	20
15	10	0	0	0	15	15	15	0	5	5	0	5	15	30	15	0	5	5	5	5	5	5	5	15
10	5	0	0	0	10	10	10	0	5	5	0	5	10	25	10	0	5	5	5	5	5	5	5	10
5	0	0	0	0	5	5	5	0	5	5	0	5	5	20	5	0	5	5	5	5	5	5	5	5

TON	PS	CS9	C8	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P6	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

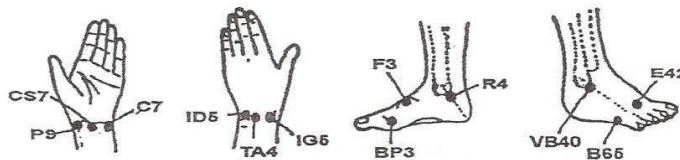
Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

E 67 + 35 + 36 + 47 + 102 + 49 + 49 + 66 + 29 + 43 + 38 + 73  
 D 69 + 33 + 29 + 99 + 107 + 108 + 32 + 60 + 39 + 46 + 44 + 62

634  
 778  
 1362:24  
 56,75

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome: **V2**  
 Horas: **22:30h**  
 Data da consulta: **30 / 11 / 2011**



MÉRI DIA NOS PULSOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRI DIA NOS PULSOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	160
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	150
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	140
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	130
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	120
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	110
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	100
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	90
80	110	90	60	90	120	120	80	50	70	70	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	80
70	100	80	50	80	110	110	70	40	60	60	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	70
60	90	70	40	70	100	100	60	30	50	50	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	60
55	80	60	35	60	90	90	55	25	45	45	25	45	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	55
50	70	50	30	50	80	80	50	20	40	40	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	50
45	60	45	25	45	70	70	45	15	35	35	15	35	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	45
40	50	40	20	40	60	60	40	10	30	30	10	30	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	40
35	40	35	15	35	50	50	35	5	25	25	5	25	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	35
30	30	30	10	30	40	40	30	0	20	20	0	20	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	30
25	20	20	5	20	30	30	25	0	15	15	0	15	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	25
20	10	10	0	10	20	20	20	0	10	10	0	10	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	20
15	5	5	0	5	10	10	15	0	5	5	0	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	15
10	0	0	0	0	5	5	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
5	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5

TON	P9	CS9	C8	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P6	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

E  $71+40+50+0+5+61+35+35+72+38+35+54+75$  651  
 D  $80+52+37+86+93+102+53+67+35+45+56+72$  778

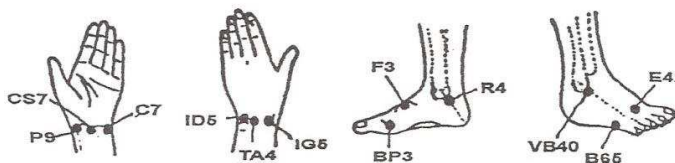
$1429 = 2M$

09.54



Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome **V3**  
 Horas **23:25**  
 Data da consulta: **14 / 11 / 2011**



MÉRI DIA NOS PULSOS	P	CS	C	ID	TA	IG	BP	F	R	B	VB	E	MÉRI DIA NOS PULSOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	160
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	150
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	110	130	140
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	100	120	130
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	90	110	120
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	80	100	110
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	70	90	100
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	60	80	90
80	110	90	60	90	120	120	80	55	70	70	55	70	80
70	100	80	50	80	110	110	70	50	60	60	50	60	70
60	90	70	40	70	100	100	60	45	55	55	45	55	60
55	80	60	30	60	90	90	55	40	50	50	40	50	55
50	70	55	25	55	80	80	50	35	45	45	35	45	50
45	60	50	20	50	70	70	45	30	40	40	30	40	45
40	55	45	15	45	60	60	40	25	35	35	25	35	40
35	50	40	10	40	55	55	35	20	30	30	20	30	35
30	45	35	5	35	50	50	30	15	25	25	15	25	30
25	40	30	0	30	45	45	25	10	20	20	10	20	25
20	35	25	0	25	40	40	20	5	15	15	5	15	20
15	30	20	0	20	35	35	15	0	10	10	0	10	15
10	25	15	0	15	30	30	10	0	5	5	0	5	10
5	20	10	0	10	25	25	5	0	0	0	0	0	5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

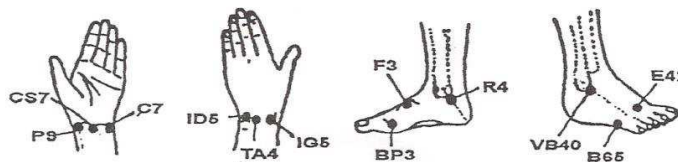
$E \quad 66 + 46 + 27 + 59 + 78 + 60 + 17 + 84 + 21 + 32 + 52 + 96 = 638$   
 $D \quad 31 + 42 + 28 + 62 + 81 + 89 + 44 + 31 + 11 + 24 + 49 + 70 = 670$

$1308 \div 24 =$

$54.50$

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome V3  
 Horas 23:55L  
 Data da consulta: 14/11/2011



MÉRIDA NOS PULSOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRIDA NOS PULSOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	160
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	150
140	170	150	120	140	180	180	140	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	140
130	160	140	110	130	170	170	130	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	130
120	150	130	100	120	160	160	120	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	120
110	140	120	90	110	150	150	110	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	110
100	130	110	80	100	140	140	100	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	100
90	120	100	70	90	130	130	90	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	90
80	110	90	60	80	120	120	80	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	80
70	100	80	50	70	110	110	70	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	70
60	90	70	40	60	100	100	60	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	60
55	80	60	30	50	90	90	50	25	45	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	55
50	70	50	25	40	80	80	40	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	50
45	60	45	20	35	70	70	35	15	35	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	45
40	50	40	15	30	60	60	30	10	30	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	40
35	40	35	10	25	50	50	25	5	25	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	35
30	30	30	5	20	40	40	20	0	20	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	30
25	25	25	0	15	30	30	15	0	15	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	25
20	20	20	0	10	20	20	10	0	10	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	20
15	15	15	0	5	10	10	5	0	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	15
10	10	10	0	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
5	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5

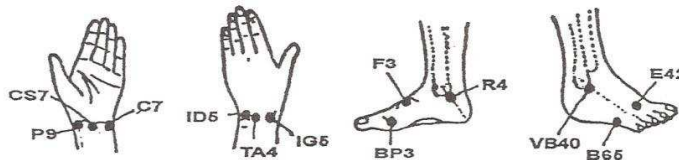
TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P6	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

E  $72+60+72+79+79+85+50+87+51+56+68+91$  850  
 D  $92+63+55+65+58+65+58+62+22+46+45+69$  700  
 1550 = 247  
 del 5  
 exam 2  
 64.58

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome **V3**  
 Horas **24:00 L**  
 Data da consulta: **19/11/2011**



MÉRI DIA NOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRI DIA NOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170					170		200		200		160		130		150		150		130		150		160
150	180	160					160		190		190		150		120		140		140		120		140		150
140	170	150					150		180		180		140		110		130		130		110		130		140
130	160	140					140		170		170		130		100		120		120		100		120		130
120	150	130					130		160		160		120		90		110		110		90		110		120
110	140	120					120		150		150		110		80		100		100		80		100		110
100	130	110					110		140		140		100		70		90		90		70		90		100
90	120	100					100		130		130		90		60		80		80		60		80		90
80	110	90					90		120		120		80		50		70		70		50		70		80
70	100	80					80		110		110		70		40		60		60		40		60		70
60	90	70					70		100		100		60		30		50		50		30		50		60
55	80	60					60		90		90		55		25		45		45		25		45		55
50	70	55					55		80		80		50		20		40		40		20		40		50
45	60	50					50		70		70		45		15		35		35		15		35		45
40	55	45					45		65		65		40		10		30		30		10		30		40
35	50	40					40		60		60		35		5		25		25		5		25		35
30	45	35					35		55		55		30		0		20		20		0		20		30
25	40	30					30		50		50		25		0		15		15		0		15		25
20	35	25					25		45		45		20		0		10		10		0		10		20
15	30	20					20		40		40		15		0		5		5		0		5		15
10	25	15					15		35		35		10		0		0		0		0		0		10
5	20	10					10		30		30		5		0		0		0		0		0		5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B66	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

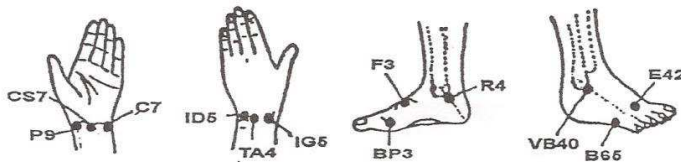
E  $36 + 36 + 28 + 65 + 78 + 91 + 22 + 32 + 12 + 21 + 40 + 75 = 536$   
 D  $61 + 21 + 16 + 29 + 67 + 64 + 21 + 62 + 8 + 20 + 34 + 37 = 480$

2x.6  
 div 12  
 1016 = 24 =  
 (42-33)



Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome **V3**  
 Horas 024:36 L  
 Data da consulta: 19 / 11 / 2011



MÉRI DIA NOS	PULSOS														MÉRI DIA NOS
	P	CS	C	ID	TA	IG	BP	F	R	B	VB	E			
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	160		
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	150		
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	110	130	140		
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	100	120	130		
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	90	110	120		
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	80	100	110		
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	70	90	100		
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	60	80	90		
80	110	90	60	90	120	120	80	50	70	70	50	70	80		
70	100	80	50	80	110	110	70	40	60	60	40	60	70		
60	90	70	40	70	100	100	60	30	50	50	30	50	60		
55	80	60	30	60	90	90	55	25	45	45	25	45	55		
50	70	50	20	50	80	80	50	20	40	40	20	40	50		
45	60	40	15	40	70	70	45	15	35	35	15	35	45		
40	50	30	10	30	60	60	40	10	30	30	10	30	40		
35	40	20	5	20	50	50	35	5	25	25	5	25	35		
30	30	15	0	15	40	40	30	0	20	20	0	20	30		
25	20	10	0	10	30	30	25	0	15	15	0	15	25		
20	15	5	0	5	20	20	20	0	10	10	0	10	20		
15	10	0	0	0	15	15	15	0	5	5	0	5	15		
10	5	0	0	0	10	10	10	0	0	0	0	0	10		
5	0	0	0	0	5	5	5	0	0	0	0	0	5		

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

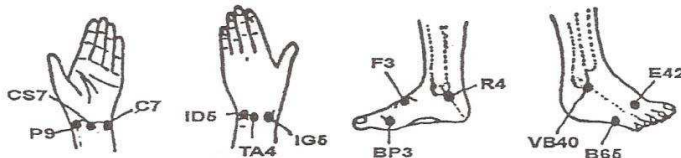
Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

C 58 + 34 + 30 + 46 + 47 + 48 + 39 + 30 + 40 = 372  
 D 32 + 19 + 20 + 16 + 49 + 40 + 33 + 28 + 16 + 32 + 34 + 48 = 372

ex. 3  
 dif. 5  
 844 = 4 =  
 35.16

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome: V3  
 Horas: 0900L  
 Data da consulta: 24 / 11 / 2011



MEDI DIA NOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MEDI DIA NOS
	PULSOS		E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	160
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	150
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	140
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	130
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	120
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	110
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	100
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	90
80	110	90	60	90	120	120	80	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	80
70	100	80	50	80	110	110	70	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	70
60	90	70	40	70	100	100	60	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	60
50	80	60	30	60	90	90	50	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	50
45	75	55	25	55	85	85	45	15	35	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	45
40	70	50	20	50	80	80	40	10	30	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	40
35	65	45	15	45	75	75	35	5	25	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	35
30	60	40	10	40	70	70	30	0	20	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	30
25	55	35	5	35	65	65	25	0	15	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	25
20	50	30	0	30	60	60	20	0	10	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	20
15	45	25	0	25	55	55	15	0	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	15
10	40	20	0	20	50	50	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
5	35	15	0	15	45	45	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5

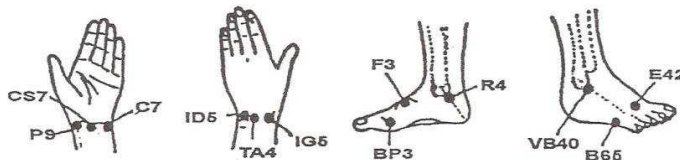
TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP6	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

E  $47+34+31+52+40+50+24+76+14+6+61+78$  513  
 D  $68+31+33+42+61+65+24+65+14+9+57+72$  541  
 $1054 = 21 =$   
 143.90

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome **V3**  
 Horas **0:38L**  
 Data da consulta: **24 / 11 / 2011**



MÉRIDA DIAS NOS	PULSOS														MÉRIDA DIAS NOS
	P	CS	C	ID	TA	IG	BP	F	R	B	VB	E			
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	160		
150	180	160	130	160	190	190	150	140	140	140	120	140	150		
140	170	150	120	150	180	180	140	120	130	130	110	130	140		
130	160	140	110	140	170	170	130	110	120	120	100	120	130		
120	150	130	100	130	160	160	120	100	110	110	90	110	120		
110	140	120	90	120	150	150	110	90	100	100	80	100	110		
100	130	110	80	110	140	140	100	80	90	90	70	90	100		
90	120	100	70	100	130	130	90	70	80	80	60	80	90		
80	110	90	60	90	120	120	80	60	70	70	50	70	80		
70	100	80	50	80	110	110	70	50	60	60	40	60	70		
60	90	70	40	70	100	100	60	40	50	50	30	50	60		
55	80	60	30	60	90	90	50	30	40	40	25	40	55		
50	70	50	20	50	80	80	40	20	30	30	20	30	50		
45	60	40	15	40	70	70	30	15	20	20	15	20	45		
40	50	30	10	30	60	60	20	10	15	15	10	15	40		
35	40	20	5	20	50	50	10	5	10	10	5	10	35		
30	30	10	0	10	40	40	5	0	5	5	0	5	30		
25	20	5	0	5	30	30	0	0	0	0	0	0	25		
20	15	0	0	0	20	20	0	0	0	0	0	0	20		
15	10	0	0	0	10	10	0	0	0	0	0	0	15		
10	5	0	0	0	5	5	0	0	0	0	0	0	10		
5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5		

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B66	VB38	E45	SED

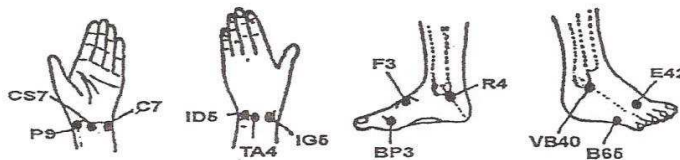
Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

E  $102 + 64 + 47 + 83 + 100 + 87 + 33 + 101 + 52 + 56 + 49 + 85 = 859$   
 D  $86 + 66 + 51 + 63 + 72 + 89 + 73 + 74 + 44 + 33 + 49 + 85 = 755$   
 $1614 = 247$   
 $(67.25)$



Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome **V3**  
 Horas **22:20h** TA BP  
 Data da consulta: **29 / 11 / 2011**



MÉRIDA NOS PULSOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRIDA NOS PULSOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	160	
150	180	160	130	160	180	180	150	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	150	
140	170	150	120	150	160	160	130	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	140	
130	160	140	110	130	140	140	110	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	130	
120	150	130	100	120	130	130	100	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	120	
110	140	120	90	110	120	120	90	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	110	
100	130	110	80	100	110	110	80	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	100	
90	120	100	70	90	100	100	70	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	90	
80	110	90	60	80	90	90	60	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	80	
70	100	80	50	70	80	80	50	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	70	
60	90	70	40	60	70	70	40	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	60	
55	80	60	35	55	60	60	35	25	45	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	55	
50	70	50	30	45	50	50	30	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	50	
45	60	40	25	40	45	45	25	15	35	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	45	
40	50	35	20	35	40	40	20	10	30	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	40	
35	40	30	15	25	35	35	15	5	25	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	35	
30	30	25	10	20	30	30	10	5	20	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	30	
25	20	15	5	15	25	25	5	5	15	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	25	
20	15	10	5	10	20	20	5	5	10	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	20	
15	10	5	5	5	15	15	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	15	
10	5	5	5	5	10	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	10	
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP6	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

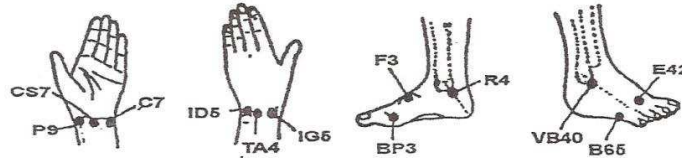
E  $60 + 52 + 46 + 85 + 74 + 80 + 33 + 97 + 31 + 50 + 41 + 88$  737  
 D  $96 + 50 + 40 + 81 + 90 + 91 + 34 + 99 + 73 + 25 + 42 + 89$  742

$1479 = 24 =$

61.62

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome V3  
 Horas 22:50<sup>h</sup>  
 Data da consulta: 29 / 11 / 2011



MÉRIDA NOS PULSOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRIDA NOS PULSOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	160
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	150
140	170	150	120	140	180	180	140	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	140
130	160	140	110	130	170	170	130	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	130
120	150	130	100	120	160	160	120	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	120
110	140	120	90	110	150	150	110	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	110
100	130	110	80	100	140	140	100	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	100
90	120	100	70	90	130	130	90	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	90
80	110	90	60	80	120	120	80	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	80
70	100	80	50	70	110	110	70	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	70
60	90	70	40	60	100	100	60	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	60
55	80	60	30	50	90	90	55	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	55
50	70	50	20	40	80	80	50	15	30	30	15	30	15	30	15	30	15	30	15	30	15	30	15	30	50
45	60	40	15	30	70	70	45	10	20	20	10	20	10	20	10	20	10	20	10	20	10	20	10	20	45
40	50	30	10	20	60	60	40	5	15	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	15	40
35	40	20	5	10	50	50	35	5	10	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	35
30	30	15	5	10	40	40	30	5	10	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	30
25	20	10	5	10	30	30	25	5	10	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	25
20	15	5	5	10	20	20	20	5	10	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	20
15	10	5	5	10	10	10	10	5	10	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	15
10	5	5	5	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	10
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5

TON	P9	CS9	C8	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

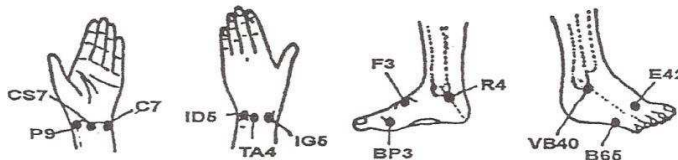
E  $54 + 50 + 34 + 39 + 57 + 55 + 52 + 84 + 52 + 39 + 46 + 95$  657  
 D  $74 + 42 + 31 + 35 + 64 + 64 + 64 + 69 + 42 + 47 + 71 + 101$  704

$1361 = 24 =$   
 $706.70$



Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome V3  
 Horas 23-20h  
 Data da consulta: 04 / 12 / 2011



MEDI DIA NOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MEDI DIA NOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	PULSOS		
160																								160	
150																									150
140																									140
130																									130
120																									120
110																									110
100																									100
90																									90
80																									80
70																									70
60																									60
55																									55
50																									50
45																									45
40																									40
35																									35
30																									30
25																									25
20																									20
15																									15
10																									10
5																									5

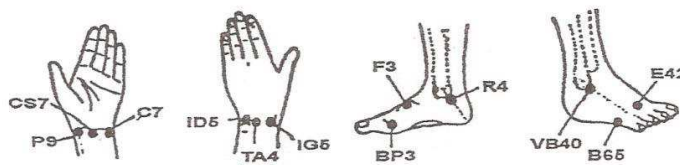
TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

D  $40 + 21 + 23 + 39 + 63 + 36 + 8 + 34 + 9 + 9 + 25 + 59$  366  
 E  $22 + 17 + 22 + 45 + 45 + 52 + 9 + 27 + 8 + 6 + 44 + 37$  365  
 231.245  
 30.45

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome V3  
 Horas 23:30h  
 Data da consulta: 04/12/2011



MÉRIDA NOS PULSOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRIDA NOS PULSOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	140	140	130	150	150	140	140	130	130	130	110	130	140	160		
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	130	130	120	140	140	130	130	120	120	120	110	120	130	150		
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	120	120	110	130	130	120	120	110	110	110	100	110	120	140		
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	110	110	100	120	120	110	110	100	100	100	90	100	110	130		
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	100	100	90	110	110	100	100	90	90	90	80	90	100	120		
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	90	90	80	100	100	90	90	80	80	80	70	80	90	110		
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	80	80	70	90	90	80	80	70	70	70	60	70	80	100		
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	70	70	60	80	80	70	70	60	60	60	50	60	70	90		
80	110	90	60	90	120	120	80	50	70	60	60	50	70	70	60	60	50	50	50	40	50	60	80		
70	100	80	55	80	110	110	70	40	60	50	50	40	60	60	50	50	40	40	40	30	40	50	70		
60	90	70	50	70	100	100	60	30	50	40	40	30	50	50	40	40	30	30	30	20	30	40	60		
55	80	60	45	60	90	90	55	20	40	30	30	20	40	40	30	30	20	20	20	10	20	30	55		
50	70	55	40	55	80	80	50	10	30	20	20	10	30	30	20	20	10	10	10	5	10	20	50		
45	60	50	35	50	70	70	45	5	20	10	10	5	20	20	10	10	5	5	5	5	5	10	45		
40	55	45	30	45	65	65	40	5	15	5	5	5	15	15	5	5	5	5	5	5	5	5	40		
35	50	40	25	40	60	60	35	5	10	5	5	5	10	10	5	5	5	5	5	5	5	5	35		
30	45	35	20	35	55	55	30	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	30		
25	40	30	15	30	50	50	25	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	25		
20	35	25	10	25	45	45	20	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	20		
15	30	20	5	20	40	40	15	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	15		
10	25	15	5	15	35	35	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	10		
5	20	10	5	10	30	30	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5		

TON	PS	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

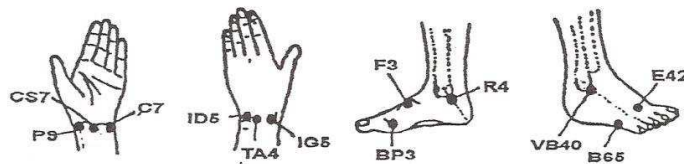
E  $32+46+13+21+28+46+2+30+5+6+12+46$  257  
 D  $42+6+9+28+26+50+4+25+2+2+28+38$  261

$518 : 24 =$

21.58

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome V4  
 Horas 17:00h  
 Data da consulta: 11/11/2011



MÉRI DIA NOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRI DIA NOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170					170		200		200	160	130	150	150	150	130	150	130	150	150	150	150	160	
150	180	160					160		190		190	150	120	140	140	140	120	140	120	140	140	140	140	150	
140	170	150					150		180		180	140	110	130	130	130	110	130	110	130	130	130	130	140	
130	160	140					140		170		170	130	100	120	120	120	100	120	100	120	120	120	120	130	
120	150	130					130		160		160	120	90	110	110	110	90	110	90	110	110	110	110	120	
110	140	120					120		150		150	110	80	100	100	100	80	100	80	100	100	100	100	110	
100	130	110					110		140		140	100	70	90	90	90	70	90	70	90	90	90	90	100	
90	120	100					100		130		130	90	60	80	80	80	60	80	60	80	80	80	80	90	
80	110	90					90		120		120	80	50	70	70	70	50	70	50	70	70	70	70	80	
70	100	80					80		110		110	70	40	60	60	60	40	60	40	60	60	60	60	70	
60	90	70					70		100		100	60	30	50	50	50	30	50	30	50	50	50	50	60	
55	80	60					60		90		90	55	25	45	45	45	25	45	25	45	45	45	45	55	
50	70	50					50		80		80	50	20	40	40	40	20	40	20	40	40	40	40	50	
45	60	45					45		70		70	45	15	35	35	35	15	35	15	35	35	35	35	45	
40	55	40					40		65		65	40	10	30	30	30	10	30	10	30	30	30	30	40	
35	50	35					35		60		60	35	5	25	25	25	5	25	5	25	25	25	25	35	
30	45	30					30		55		55	30	0	20	20	20	0	20	0	20	20	20	20	30	
25	40	25					25		50		50	25	0	15	15	15	0	15	0	15	15	15	15	25	
20	35	20					20		45		45	20	0	10	10	10	0	10	0	10	10	10	10	20	
15	30	15					15		40		40	15	0	5	5	5	0	5	0	5	5	5	5	15	
10	25	10					10		35		35	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	
5	20	5					5		30		30	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

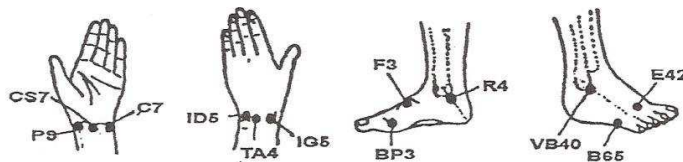
Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

E  $60 + 50 + 47 + 68 + 82 + 84 + 53 + 32 + 46 + 41 + 26 + 54 = 643$   
 D  $69 + 55 + 42 + 69 + 77 + 79 + 55 + 44 + 44 + 53 + 36 + 52 = 675$   
 $1318 = 24$   
 2 def  
 54.91



Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome: V4  
 Horas: 17:30  
 Data da consulta: 11 / 11 / 2011



MÉRIDA NOS PULSOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRIDA NOS PULSOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	160	
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	150	
140	170	150	120	140	180	180	140	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	140	
130	160	140	110	130	170	170	130	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	130	
120	150	130	100	120	160	160	120	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	120	
110	140	120	90	110	150	150	110	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	110	
100	130	110	80	100	140	140	100	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	100	
90	120	100	70	90	130	130	90	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	90	
80	110	90	60	80	120	120	80	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	80	
70	100	80	50	70	110	110	70	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	70	
60	90	70	40	60	100	100	60	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	60	
55	80	60	30	50	90	90	50	25	45	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	55	
50	70	50	25	40	80	80	40	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	50	
45	60	40	20	35	70	70	35	15	35	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	45	
40	50	30	15	30	60	60	30	10	30	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	40	
35	45	25	10	25	50	50	25	5	25	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	35	
30	40	20	5	20	40	40	20	0	20	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	30	
25	35	15	0	15	30	30	15	0	15	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	25	
20	30	10	0	10	25	25	10	0	10	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	20	
15	25	5	0	5	20	20	5	0	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	15	
10	20	0	0	0	15	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	
5	15	0	0	0	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P6	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

E  $67 + 51 + 50 + 66 + 55 + 55 + 59 + 33 + 41 + 36 + 23 + 54 = 590$   
 D  $87 + 79 + 64 + 62 + 77 + 84 + 52 + 33 + 38 + 45 + 20 + 44 = 685$

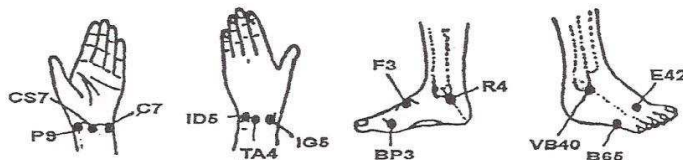
$1275 - 24 =$

excus 3  
 def 2

83,12

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome **V4**  
 Horas **15:45**  
 Data da consulta: **16 / 11 / 2011**



MÉRIDA NOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRIDA NOS	
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D		PULSOS
160																									160	
150																										150
140																										140
130																										130
120																										120
110																										110
100																										100
90																										90
80																										80
70																										70
60																										60
55																										55
50																										50
45																										45
40																										40
35																										35
30																										30
25																										25
20																										20
15																										15
10																										10
5																										5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P6	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP6	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

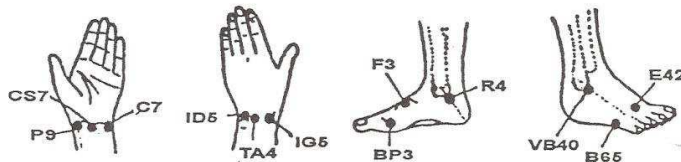
Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

F  $22 + 15 + 19 + 18 + 24 + 36 + 12 + 23 + 39 + 22 + 15 + 33 = 278$   
 D  $27 + 28 + 18 + 26 + 42 + 33 + 22 + 16 + 37 + 27 + 21 + 32 = 329$

607 = 24 =  
 25.29

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome V4  
 Horas 16:15  
 Data da consulta: 16/11/2011



MEDI DIA NOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MEDI DIA NOS
	PULSOS		E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	160
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	150
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	140
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	130
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	120
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	110
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	100
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	90
80	110	90	60	90	120	120	80	55	70	70	55	70	55	70	55	70	55	70	55	70	55	70	55	70	80
70	100	80	55	80	110	110	70	50	65	65	50	65	50	65	50	65	50	65	50	65	50	65	50	65	70
60	90	70	45	70	100	100	60	45	60	60	45	60	45	60	45	60	45	60	45	60	45	60	45	60	60
55	80	60	40	60	90	90	55	40	55	55	40	55	40	55	40	55	40	55	40	55	40	55	40	55	55
50	70	55	35	55	80	80	50	35	50	50	35	50	35	50	35	50	35	50	35	50	35	50	35	50	50
45	60	45	30	45	70	70	45	30	45	45	30	45	30	45	30	45	30	45	30	45	30	45	30	45	45
40	50	40	25	40	60	60	40	25	40	40	25	40	25	40	25	40	25	40	25	40	25	40	25	40	40
35	40	35	20	35	50	50	35	20	35	35	20	35	20	35	20	35	20	35	20	35	20	35	20	35	35
30	35	30	15	30	40	40	30	15	30	30	15	30	15	30	15	30	15	30	15	30	15	30	15	30	30
25	30	25	10	25	30	30	25	10	25	25	10	25	10	25	10	25	10	25	10	25	10	25	10	25	25
20	25	20	5	20	25	25	20	5	20	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	5	20	20
15	20	15	5	15	20	20	15	5	15	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	15	5	15	15
10	15	10	5	10	15	15	10	5	10	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	10
5	10	5	5	5	10	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro assinalado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

$$e) 9+4+12+8+12+14+10+3+6+9+6+8 = 101$$

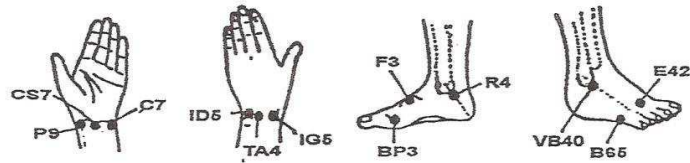
$$d) 21+12+19+23+21+25+11+6+6+14+3+10 = 175$$

$$220 - 101 = 119$$



Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome **VH**  
 Horas **12:10**  
 Data da consulta: **21 / 11 / 2011**



MÉRI DIA NOS	PULSOS														MÉRI DIA NOS
	P	CS	C	ID	TA	IG	BP	F	R	B	VB	E			
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	160		
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	150		
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	110	130	140		
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	100	120	130		
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	90	110	120		
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	80	100	110		
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	70	90	100		
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	60	80	90		
80	110	90	60	90	120	120	80	50	70	70	50	70	80		
70	100	80	50	80	110	110	70	40	60	60	40	60	70		
60	90	70	40	70	100	100	60	30	50	50	30	50	60		
55	80	60	30	60	90	90	55	25	45	45	25	45	55		
50	70	50	20	50	80	80	50	20	40	40	20	40	50		
45	60	40	15	40	70	70	45	15	35	35	15	35	45		
40	50	30	10	30	60	60	40	10	30	30	10	30	40		
35	40	20	5	20	50	50	35	5	25	25	5	25	35		
30	30	15	0	15	40	40	30	0	20	20	0	20	30		
25	20	10	0	10	30	30	25	0	15	15	0	15	25		
20	15	5	0	5	20	20	20	0	10	10	0	10	20		
15	10	0	0	0	15	15	15	0	5	5	0	5	15		
10	5	0	0	0	10	10	10	0	0	0	0	0	10		
5	0	0	0	0	5	5	5	0	0	0	0	0	5		

TON	PS	CS8	C8	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

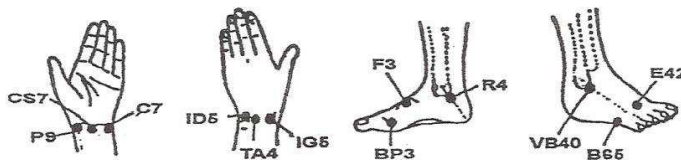
Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

E 60+49+45+66+77+65+34+39+36+32+25+16 **784**  
 D 75+63+48+67+81+75+39+37+38+46+36+53 **658**

4  
 784 - 658 = 126  
 126 / 2 = 63  
 63 / 2 = 31.5

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome **V4**  
 Horas 12:40  
 Data da consulta: 21 / 11 / 2011



MÉRI DIA NOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MÉRI DIA NOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	160
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	150
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	140
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	130
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	120
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	110
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	100
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	90
80	110	90	60	90	120	120	80	55	75	75	55	75	55	75	55	75	55	75	55	75	55	75	55	75	80
70	100	80	50	80	110	110	70	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	70
60	90	70	40	70	100	100	60	45	65	65	45	65	45	65	45	65	45	65	45	65	45	65	45	65	60
55	80	60	35	60	90	90	55	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	55
50	70	50	30	50	80	80	50	35	55	55	35	55	35	55	35	55	35	55	35	55	35	55	35	55	50
45	60	40	25	40	70	70	45	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	45
40	50	35	20	35	60	60	40	25	45	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	25	45	40
35	40	30	15	30	50	50	35	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	35
30	35	25	10	25	40	40	30	15	35	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	30
25	30	20	5	20	30	30	25	10	30	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	25
20	25	15	0	15	20	20	20	5	25	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	20
15	20	10	0	10	15	15	15	0	15	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	15
10	15	5	0	5	10	10	10	0	10	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	10
5	10	0	0	0	5	5	5	0	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

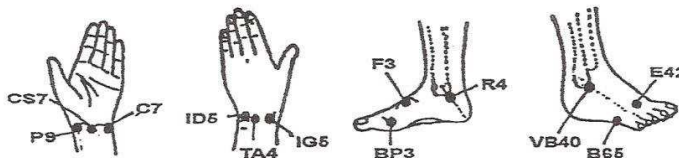
E 31 + 9 + 23 + 38 + 51 + 56 + 26 + 13 + 23 + 22 + 10 + 23 = 325  
 D 41 + 32 + 18 + 49 + 64 + 64 + 35 + 18 + 22 + 31 + 14 + 23 = 416

ex: 24  
 241 ÷ 24 = 30.87



Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome **V4**  
 Horas **15:25**  
 Data da consulta: **26/11/11**



MÉRI DIA NOS	PULSOS														MÉRI DIA NOS
	P	CS	C	ID	TA	IG	BP	F	R	B	VB	E			
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	160		
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	150		
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	110	130	140		
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	100	120	130		
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	90	110	120		
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	80	100	110		
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	70	90	100		
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	60	80	90		
80	110	90	60	90	120	120	80	55	70	70	55	70	80		
70	100	80	50	80	110	110	70	50	60	60	50	60	70		
60	90	70	40	70	100	100	60	45	55	55	45	55	60		
55	80	60	35	60	90	90	55	40	50	50	40	50	55		
50	70	50	30	50	80	80	50	35	45	45	35	45	50		
45	60	40	25	40	70	70	45	30	40	40	30	40	45		
40	50	35	20	35	60	60	40	25	35	35	25	35	40		
35	40	30	15	30	50	50	35	20	30	30	20	30	35		
30	35	25	10	25	40	40	30	15	25	25	15	25	30		
25	30	20	5	20	30	30	25	10	20	20	10	20	25		
20	25	15	0	15	20	20	20	5	15	15	5	15	20		
15	20	10	0	10	15	15	15	0	10	10	0	10	15		
10	15	5	0	5	10	10	10	0	5	5	0	5	10		
5	10	0	0	0	5	5	5	0	0	0	0	0	5		

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

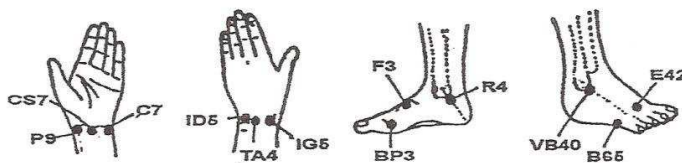
Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

E 73 + 34 + 46 + 63 + 75 + 64 + 9 + 27 + 8 + 10 + 17 + 40 = 466  
 D 75 + 63 + 66 + 70 + 102 + 84 + 5 + 28 + 14 + 12 + 26 + 35 = 580

1046 = M =  
 (93.58)

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome V4  
 Horas 15:55  
 Data da consulta: 28 / 11 / 2011



MEDI DIA NOS PULSOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MEDI DIA NOS PULSOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190	170	140	170	200	200	160	130	150	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	130	150	160
150	180	160	130	160	190	190	150	120	140	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	120	140	150
140	170	150	120	150	180	180	140	110	130	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	110	130	140
130	160	140	110	140	170	170	130	100	120	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	100	120	130
120	150	130	100	130	160	160	120	90	110	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	90	110	120
110	140	120	90	120	150	150	110	80	100	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	80	100	110
100	130	110	80	110	140	140	100	70	90	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	70	90	100
90	120	100	70	100	130	130	90	60	80	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	60	80	90
80	110	90	60	90	120	120	80	50	70	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	50	70	80
70	100	80	50	80	110	110	70	40	60	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	40	60	70
60	90	70	40	70	100	100	60	30	50	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50	60
55	80	60	30	60	90	90	50	20	40	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	20	40	55
50	70	50	20	50	80	80	40	15	35	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	15	35	50
45	60	40	15	40	70	70	35	10	30	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	10	30	45
40	50	30	10	30	60	60	30	5	25	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	5	25	40
35	40	20	5	20	50	50	25	0	20	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	35
30	30	10	0	10	40	40	20	0	15	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	30
25	20	5	0	5	30	30	15	0	10	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	25
20	15	0	0	0	20	20	10	0	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	20
15	10	0	0	0	15	15	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
10	5	0	0	0	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
5	0	0	0	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5

TON	P3	CS9	C8	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

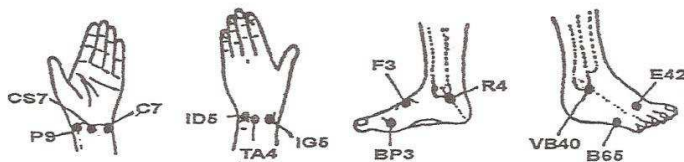
e  $43 + 6 + 14 + 36 + 49 + 46 + 15 + 8 + 7 + 17 + 10 + 14 = 265$   
 D  $39 + 46 + 27 + 31 + 65 + 51 + 11 + 12 + 10 + 17 + 10 + 14 = 333$

$590 = 24 =$

24.91

Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome <sup>n</sup> **V4**  
 Horas **10:00h**  
 Data da consulta: **01/12/2011**



MERIDIANOS PULSOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MERIDIANOS PULSOS
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	
160	190																								160
150	180	170																							150
140	170	150	140																						140
130	160	130	120																						130
120	150	140	110																						120
110	140	130	100																						110
100	130	120	90																						100
90	120	110	80																						90
80	110	100	70																						80
70	100	90	60																						70
60	90	80	50																						60
55	80	70	45																						55
50	70	60	40																						50
45	60	50	35																						45
40	50	40	30																						40
35	45	35	25																						35
30	40	30	20																						30
25	35	25	15																						25
20	30	20	10																						20
15	25	15	5																						15
10	20	10	5																						10
5	15	5	5																						5

TON	PS	CS9	C8	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

$$E \quad 10 + 3 + 6 + 16 + 24 + 11 + 10 + 15 + 9 + 6 + 11 + 12 \quad 133$$

$$D \quad 19 + 10 + 11 + 20 + 47 + 34 + 9 + 11 + 7 + 12 + 8 + 14 \quad 208$$

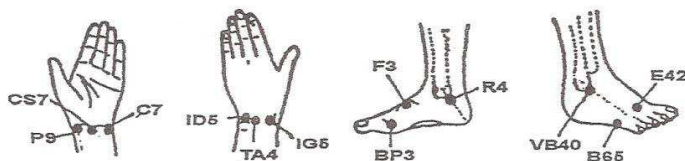
$$\frac{341}{2} = 170.5$$

$$170.5 - 14 = 156.5$$



Protocolo de Avaliação Energética Ryodoraku

Nome V4  
 Horas 10:30h  
 Data da consulta: 01/12/2011



MEDI DIA NOS	P		CS		C		ID		TA		IG		BP		F		R		B		VB		E		MEDI DIA NOS	
	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D		
160																									150	
150																										140
140		170																								130
130		160		140																						120
120		150		130																						110
110		140		120																						100
100		130		110																						90
90		120		100																						80
80		110		90																						70
70		100		80																						60
60		90		70																						55
55		80		60																						50
50		70		50																						45
45		60		40																						40
40		55		35																						35
35		50		30																						30
30		45		25																						25
25		40		20																						20
20		35		15																						15
15		30		10																						10
10		25		5																						5
5		20		5																						5

TON	P9	CS9	C9	ID3	TA3	IG11	BP2	F8	R7	B67	VB43	E41	TON
SED	P5	CS7	C7	ID8	TA10	IG2	BP5	F2	R1	B65	VB38	E45	SED

Faça as medições e anote na ficha. Trace uma linha no ponto mais alto de leitura e no mais baixo. Encontre o centro entre os dois traços e meça 7mm de cada lado do centro encontrado. Os pontos que ficarem dentro dos 14mm estão equilibrados, os que ficarem fora deverão ser tratados.

E 15+8+22+25+41+29+17+15+12+16+10+16 226  
 D 21+11+18+25+43+41+14+18+15+11+20+23 260

486 ÷ 4 =  
120.25